

PROCESSO Nº 01/2020 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL DA FIDENE E
SUAS MANTIDAS – EXERCÍCIO 2019

PARECER CD DA FIDENE Nº 01/2020

APROVADO EM 07/04/2020.

I – RELATÓRIO

O Diretor Executivo da FIDENE, professor *Dieter Rugard Siedenberg*, encaminhou à Presidente do Conselho Diretor, professora *Cátia Maria Nehring*, em 06 de abril de 2020 a proposta de **Relatório Balanço 2019**, para análise e deliberação do Conselho Diretor.

O Conselho Diretor reunido no dia 07 de abril de 2020 de forma online pelo Google [Hangouts Meet](#) analisou o processo, emitiu seu parecer e encaminha para análise e deliberação do Conselho Curador.

Aspectos Gerais do Relatório Balanço 2019

O Relatório Balanço 2019 da FIDENE constitui-se basicamente a partir da análise dos seguintes pareceres, documentos e demonstrativos contábeis:

- [Parecer CONSU 49/2018](#) - Diretrizes para o Orçamento da UNIJUÍ 2019;
- [Parecer CONSU 58/2018](#) - Orçamento Programa 2019 da UNIJUÍ;
- Balanço Patrimonial 2019-2018 FIDENE;
- Demonstração do Resultado dos Exercícios 2019-2018 da FIDENE;
- Notas Explicativas FIDENE 2019;
- [Relatório da Auditoria Independente](#) – Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 09/03/2020;
- [Parecer Conselho Universitário - CONSU nº 05/2020;](#)
- [Parecer Rádio Unijuí FM nº 01/2020;](#)
- [Parecer EFA nº 01/2020;](#)
- [Parecer MADP nº 01/2020;](#)

Este relatório está dividido em três grandes **capítulos**. O **Capítulo I** apresenta a análise do **Balanço Patrimonial** da FIDENE (item I.1) e da **Demonstração dos Resultados** da FIDENE Consolidado (item I.2), fazendo menção a **Outros aspectos relevantes da execução orçamentária** (item I.3) e trazendo ainda a Demonstração dos Resultados da **Mantenedora** FIDENE (item I.4).

O **Capítulo II** apresenta a Demonstração dos Resultados das **Mantidas da FIDENE**: Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA (item II.1), Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP (item II.2) e Rádio Educativa **UNIJUÍ FM** (item II.3).

Em função de sua representatividade financeira no contexto da FIDENE, o **Capítulo III** apresenta a análise da Demonstração do Resultado da **Mantida UNIJUÍ**.

É mister lembrar aqui que as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC) e aprovadas pelo Relatório da Auditoria Independente.

As análises embasadas nestes documentos e a seguir apresentadas, foram elaboradas criteriosamente, como de praxe, pelo quadro técnico da VRA em estreita colaboração com a Controladoria e Coordenadoria Financeira e revisadas pelo Diretor Executivo da FIDENE, antes de serem submetidas à apreciação dos Conselhos Superiores.

Na análise serão analisados mais detalhadamente os **grupos, subgrupos e contas de maior relevância** e a menção aos valores especificados em quadros e tabelas ou ilustrados graficamente será simplificada no texto para facilitar a leitura, visando propiciar uma compreensão geral e abrangente da movimentação patrimonial e do desempenho econômico financeiro da Instituição.

Em relação aos diversos **Anexos** que compõem este documento, é necessário considerar que alguns deles já estruturam um relatório e parecer aprovado pelo Conselho Universitário, sendo nominados como **Anexos U1 a U6** e se referem especificamente ao Relatório Balanço da **UNIJUI**. Já os anexos que se referem ao contexto da análise e do Relatório Balanço da **FIDENE** foram nominados como **Anexos F1 a F9**. Todos estes anexos se encontram assim nominados no texto e estão disponíveis no final deste documento.

CAPÍTULO I – FIDENE

I.1 - Balanço Patrimonial da FIDENE

A análise é redigida no sentido de contextualizar o quadro geral da FIDENE à luz do esforço institucional na busca da sustentabilidade econômico-financeira, cujos resultados refletem a influência dos contextos interno e externo. O Balanço Patrimonial apresenta a composição e os saldos das contas patrimoniais dos grupos do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Social da FIDENE em 2019 e 2018.

I.1.1 - Contas do Ativo

As contas do Ativo compreendem os Bens, os Direitos e as demais aplicações de recursos, capazes de honrar os compromissos assumidos pela Instituição e estão divididas em dois grupos, o Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante. O Quadro 1 apresenta os saldos das contas do Ativo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, que serão analisados na sequência.

Quadro 1 – Grupos e Contas do Ativo do Balanço Patrimonial da FIDENE (2019 e 2018)

ATIVO	31/dez./2019	31/dez./2018
ATIVO CIRCULANTE	33.348.455,24	27.086.588,77
Disponível (Nota 4)	7.132.103,72	471.039,37
Direitos Realizáveis (Nota 5)	22.151.464,69	23.199.992,72
Estoques	1.419.709,64	1.518.640,91
Despesas Antecipadas	1.556.943,82	1.741.533,39
Recursos de Projetos	1.088.233,37	155.382,38
ATIVO NÃO CIRCULANTE	121.558.718,22	114.179.500,62
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 6)	16.863.244,90	10.712.396,49
Financiamento Estudantil Reembolsável	7.118.806,48	2.004.349,85
Modalidade Pagamento Estendido	84.436,41	259.537,20
Renegociação de Dívidas	2.550.976,54	2.461.167,64
Depósitos Judiciais	104.958,78	191.576,91
Fundo de Reserva Consórcios	14.439,57	14.997,48
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo	6.989.627,12	5.780.767,41
INVESTIMENTOS (Nota 7)	218.522,46	230.527,30
Participações em Empresas	218.522,46	230.527,30
IMOBILIZADO (Nota 8)	62.594.950,86	61.354.576,83
Prédios	31.172.017,38	30.522.863,96
Imobilizações em Andamento	1.420.139,27	268.237,36
Imobilizações em Áreas de Terceiros	405.108,78	413.334,90
Terrenos	6.260.628,85	6.260.628,85
Bens Móveis	23.067.772,58	23.633.835,76
Semoventes	269.284,00	255.676,00
INTANGÍVEL (Nota 9)	41.882.000,00	41.882.000,00
Marcas	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DO ATIVO	154.907.173,46	141.266.089,39

O saldo total das aplicações no Ativo em 2019 é de R\$ 154,9 milhões enquanto que em 2018 era de R\$ 141,2, e sua composição está detalhada na sequência.

1.1.1.a – ATIVO CIRCULANTE: Este grupo compreende os valores de liquidez imediata que se espera realizar em até doze meses após a data do balanço. Em 2019, o saldo do Ativo Circulante somava R\$ 33,3 enquanto que em 2018, o saldo era de R\$ 27 milhões, ou seja, ocorreu um aumento de R\$ 6,2 milhões realizado no Disponível na conta aplicações financeiras de imediata disponibilidade, pela aplicação de empréstimo para investimentos.

Neste grupo, em 2019 o saldo do **Disponível** somou R\$ 7,1 milhões e compreende os valores em Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de imediata disponibilidade. As aplicações financeiras referem-se ao recursos captados para fins exclusivos de financiar a construção do Complexo de Ciências da Saúde, da reforma do prédio UNIJUÍ Saúde, da construção do prédio da marcenaria, da construção do centro de convivência, de adequações previstas no plano de prevenção contra incêndio e infraestrutura para acessos e estacionamentos.

O saldo dos **Direitos Realizáveis de curto prazo** totalizou R\$ 22,1 milhões, sendo detalhada no Quadro 2 a composição dos saldos das rubricas deste subgrupo e a oscilação dos saldos de 2018 para 2019.

Quadro 2 - Composição dos Direitos Realizáveis de curto prazo da FIDENE 2019 e 2018.

Contas	DEZEMBRO 2019	DEZEMBRO 2018
Mensalidades	14.800.024,58	15.681.249,15
Financiamento Estudantil Reembolsável	696.165,38	739.357,77
Modalidade Pagamento Estendido	785.623,16	833.812,40
Renegociação de Dívidas	4.606.717,22	4.406.270,28
Clientes de Serviços	458.788,08	484.034,67
Cheques a Depositar	386.098,62	843.372,14
Aplicações Financeiras	255.526,50	255.526,50
Valores a Receber de Funcionários	343.016,77	588.798,34
Outros Valores a Receber	853.666,19	642.250,31
Provisão Clientes Inadimplentes	(1.034.161,81)	(1.274.678,84)
Total	22.151.464,69	23.199.992,72

Neste subgrupo, a conta Mensalidades apurou um saldo de R\$ 14,8 milhões e compreende os valores a receber dos estudantes, bem como do Programa de Financiamento Estudantil FIES. Nesta conta, restou um saldo do FIES a receber em 2020 de aproximadamente R\$ 1,5 milhões. Cabe citar ainda que, em 2019, a concessão de FIES contabilizou R\$ 18,9 milhões.

O saldo da conta Financiamento Estudantil Reembolsável é de R\$ 696 mil e compreende os programas próprios de CrediUnijuí, Plano de Flexibilização de Pagamentos e Modalidade de Pagamento Linear dos cursos de graduação.

O saldo da conta Renegociação de Dívidas é de R\$ 4,6 milhões e compreende as negociações com os estudantes a receber no ano seguinte.

A conta Clientes por Serviço envolve os valores a receber dos serviços prestados de assessorias, cursos, laboratórios, comunicação, venda de livros e produtos agropecuários. Os Cheques a Depositar estavam guardados no cofre no dia 31/12/2019. As Aplicações Financeiras se referem a títulos de capitalização do Banrisul. Os Valores a Receber de Funcionários compreendem os adiantamentos concedidos.

A conta Outros Valores a Receber teve um saldo de R\$ 853 mil e abrange valores a receber de cartão de crédito, de seguradoras, negociação de dívida de serviços e venda de imobilizado.

No tocante a Provisão para Clientes Inadimplentes, cabe mencionar que esta é uma conta redutora dos direitos a receber, registrada no grupo Direitos Realizáveis. A instituição passou a constituir-la no exercício 2013. No exercício 2014 houve alteração no critério utilizado para o cálculo da provisão, que passa a ter como base a mensalidade escolar bruta, a dedução das bolsas, das gratuidades e dos valores a receber do FIES, aplicando-se sobre este resultado o percentual médio da inadimplência do ano anterior. Desta forma, o saldo em 2019 é de R\$ 1 milhão.

O saldo do subgrupo **Estoques** ficou em R\$ 1,4 milhões e se refere aos Materiais de Consumo, Livros Editados, Setor Agropecuário e outros destinados às suas finalidades institucionais. Deste montante, R\$ 1 milhão se refere aos estoques de livros da Editora, que tinha estipulado como limitador no orçamento 2019 este valor. Cabe citar que a Editora atendeu a diretriz orçamentária de que “As baixas de estoque da Editora Unijuí não originárias de vendas devem implicar redução dos níveis de estoque”.

O estoque da Editora iniciou o ano de 2019 com saldo de R\$ 1.097.856,31 e encerrou o ano com saldo de R\$ 1.008.542,35. Esta redução em R\$ 89 mil se deu pela baixas de estoque por inutilização, danificação ou não vendáveis em R\$ 39 mil e pela variação da produção e vendas em R\$ 50 mil.

O saldo do subgrupo **Despesas Antecipadas**, de R\$ 1,5 milhões, se refere a valores a serem apropriados de acordo com seu período de competência, por ocasião da geração da despesa. Fazem parte deste grupo os contratos de seguro, vale transporte, juros a apropriar e multa do parcelamento do FGTS e PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior). O saldo em 2018 era de R\$ 1,7 milhões, sendo que a redução no saldo se deve, principalmente, pela apropriação dos juros dos parcelamentos do FGTS e PROIES na despesa.

O saldo do subgrupo **Recursos de Projetos** é de R\$ 1.088.233,37 enquanto que em 2018 era de R\$ 155.382,38. Este saldo se refere aos valores recebidos de projetos cujos desembolsos previstos no respectivo projeto ainda não foram executados.

1.1.1.b – ATIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo abrange ativos de natureza associada ao longo prazo com vencimento maior que 12 meses e está subdividido em subgrupos do Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Em 31/12/2019, o saldo do Ativo Não Circulante somou a importância de R\$ 121 milhões, enquanto em 2018 era de R\$ 114 milhões.

Este crescimento de R\$ 7,3 milhões decorre, principalmente do aumento em R\$ 4,9 milhões nos valores a receber de longo prazo dos financiamentos a estudantes, de R\$ 1,2 milhões no Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC/FIES e R\$ 1,2 milhões no Imobilizado.

O subgrupo **Realizável a Longo Prazo** contempla os valores a receber a partir de 2020 e seu saldo é de R\$ 16,8 milhões. Os contratos de Financiamento Estudantil Reembolsável somam R\$ 7,1 milhões e representam 42% do Realizável em Longo Prazo e compreende os programas Rotativo, CrediUnijuí, Plano de Flexibilização de Pagamentos e Modalidade de Pagamento Linear.

A FIDENE passou a demonstrar no exercício 2015 o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC, criado pela Lei nº 12.087/09, que é um fundo garantidor de crédito de natureza privada, que opera no âmbito do FIES. Em 2019, soma R\$ 6,9 milhões e representa 41,4% do Realizável a Longo Prazo.

O saldo da conta Modalidade Pagamento Estendido de longo prazo totalizou R\$ 84 mil e engloba os contratos antigos desta modalidade de financiamento.

A Renegociação de Dívidas apresenta um saldo final de R\$ 2,5 milhões e se refere às negociações com prazos mais amplos dos débitos dos inadimplentes. A soma dos valores a receber das contas dos Contratos de Renegociações dos Estudantes no curto e longo prazo soma R\$ 6,9 milhões de reais. Cabe destacar a efetividade nas cobranças de curto prazo, que é de 71,5%.

O saldo da conta Depósitos Judiciais é de R\$ 104 mil e engloba as reclamações trabalhistas ainda não pagas/julgadas em definitivo.

O subgrupo **Investimentos** representa as participações em ações em empresas de telefonia, empresas de energia elétrica e integralização de cotas capital nas Cooperativas SICREDI, CERILUZ e COTRIPAL. O saldo ficou em R\$ 218 mil, com pouca variação em relação ao saldo de 2018.

O saldo do **Intangível** é de R\$ 41,8 milhões e permanece inalterado, uma vez que não há reavaliação da Marca UNIJUÍ.

O saldo do **Imobilizado** somou R\$ 62,5 milhões, enquanto que em 2018 era de R\$ 61,3 milhões. O movimento mais expressivo ficou evidenciado nas contas Prédios e Imobilizações em Andamento em função da construção do Complexo de Ciências da Saúde e da reforma do prédio UNIJUÍ Saúde.

Dos investimentos e melhorias realizadas em 2019, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 4.4 milhões, provenientes de Doações, Convênios com recursos externos e de recursos próprios. Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas e transferência de ambientes,

manutenção, conservação e instalação que executaram R\$ 1.093.278,60. Estes investimentos e melhorias somaram R\$ 5,6 milhões e representam 4,3% da receita total. O Quadro 3 apresenta uma síntese dos investimentos no âmbito da FIDENE de 2013 a 2019.

Quadro 3 - Investimentos realizados pela FIDENE entre 2013 a 219.

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Melhorias com Recurso Próprio	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92	1.414.784,48	1.452.154,15	1.556.002,97	1.093.278,60
Biblioteca Virtual	-	-	-	-	-	-	103.679,84
Imobilizado com Recurso Próprio	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84	2.025.009,55	1.598.179,65	2.515.375,23	2.262.917,68
Imobilizado com Recurso Próprio Medicina	-	-	-	-	-	154.260,18	2.006.378,89
Imobilizado Doações	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15	107.266,27	119.656,90	99.146,34	111.460,56
Imobilizado Convênios com Recursos Externo	76.428,94	252.846,28	818.129,93	834.841,64	1.866.081,41	652.284,82	47.422,98
TOTAL INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84	4.381.901,94	5.036.072,11	4.977.069,54	5.625.138,55

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 610.314,14 dos quais R\$ 79.134,17 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2019. Estes bens são originários de projetos submetidos à aprovação junto a órgãos externos por pessoa física, tais como FAPERGS, CNPq e Associação Amigos do Museu.

I.1.2 - Contas do Passivo

As contas do **Passivo** registram as Obrigações da Instituição com funcionários, fornecedores, instituições financeiras e receitas antecipadas. O **Patrimônio Social** registra o patrimônio inicial, as reservas, as reavaliações e os resultados acumulados. O Quadro 4, apresentado na sequência, sintetiza os saldos das contas do Passivo e Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Quadro 4 – Grupos e Contas do Passivo e Patrimônio Social FIDENE (2019 e 2018)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	31/dez./2019	31/dez./2018
PASSIVO CIRCULANTE	27.709.831,22	24.951.904,39
Empréstimos e Financiamentos (Nota 10-A)	11.598.459,57	8.889.537,32
Fornecedores de Bens e Serviços	1.798.587,94	1.538.286,79
Obrigações Empregatícias (Nota 11-A)	13.088.534,73	13.286.880,69
Outras Obrigações (Nota 12)	1.238.248,98	1.237.199,59
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	42.649.022,33	33.654.189,76
Empréstimos e Financiamentos (Nota 10-B)	15.800.588,19	6.779.609,11
Obrigações Empregatícias (Nota 11-B)	18.082.428,88	19.748.389,82
Receita Antecipada	8.900.339,18	7.329.909,65
(-) Despesa Diferida	(134.333,92)	(203.718,82)
PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 14)	84.548.319,91	82.659.995,24
Patrimônio Social Inicial	668.831,06	668.831,06
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Reserva de Reavaliação	18.813.894,67	18.977.230,15
Superávit/Déficit do Período	23.185.594,18	21.133.934,03
Superávit/Déficit Acumulados	23.856.299,80	18.803.785,71
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos (Nota 15)	6.640.984,60	6.276.522,58
Mudança de Prática e Estimativa Contábil	(6.845.153,22)	(6.845.153,22)
Retificação de Erro	(2.153.735,13)	(2.153.735,13)
Superávit do período	1.687.198,13	5.052.514,09
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	154.907.173,46	141.266.089,39

I.1.2.a – PASSIVO CIRCULANTE: O saldo do grupo do **Passivo Circulante** em 31/12/2019 é de R\$ 27,7 milhões e apresenta uma ampliação em R\$ 2,7 milhões se comparado ao ano de 2018.

O saldo do subgrupo **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** era de R\$ 8,8 milhões em 2018 e passou para R\$ 11,5 milhões em 2019. Neste subgrupo, o saldo da conta **Bancos conta Empréstimos** de curto prazo era de R\$ 2,7 milhões em 2018 e passa para R\$ 4 milhões em 2019. A conta **Contratos de Mútuo** de curto prazo em 2018 era de R\$ 6 milhões e em 2019 é de R\$ 7,2 milhões. E o restante em Provisão de Encargos Financeiros ampliou em R\$ 200 mil. Nos Empréstimos são considerados no curto prazo os valores a pagar referentes aos vencimentos do ciclo de um ano.

O subgrupo **Fornecedores de Bens e Serviços** tem saldo de R\$ 1,7 milhões em 2019, demonstrando um aumento de 16% em relação ao saldo final do ano de 2018.

O subgrupo **Obrigações Empregatícias** de curto prazo é de R\$ 13 milhões. Nele estão registradas as contas de Ordenados a Pagar, Contribuições a Recolher, Provisionado a Pagar e Valores Descontados da Folha a repassar a Terceiros.

O saldo das **Outras Obrigações** é de R\$ 1,2 milhões em 2019 e engloba os saldos da Provisão de Ações Cíveis, dos encargos retidos de pessoa sem vínculo (IR, INSS, PIS), Obrigações fiscais a recolher (ISS, ICMS, IPI), valores a repassar para o Diretório Central de Estudantes da UNIJUÍ, Conselho de Pais da EFA e Grêmio Estudantil da EFA.

I.1.2.b – PASSIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo, que compreende as obrigações com vencimentos posteriores a dezembro de 2020, apresentou um saldo de R\$ 42.649.022,23 em 31/12/2019, com um aumento de R\$ 9 milhões se comparado ao saldo de 2018, decorrente principalmente pela captação de empréstimos de longo prazo para investimentos.

O saldo do subgrupo **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo totalizou R\$ 15,8 milhões. Neste subgrupo, tiveram aumento no seu saldo as contas Bancos conta Empréstimos no montante de R\$ 8,7 milhões e Contrato de Mútuo no montante de R\$ 268 mil.

O saldo do subgrupo das **Obrigações Empregatícias** em longo prazo totalizou R\$ 18 milhões. É composto por R\$ 7,4 milhões do parcelamento do FGTS, R\$ 10,3 milhões do parcelamento do PROIES e R\$ 324 mil com o parcelamento junto ao Ministério do Trabalho.

O subgrupo da **Receita Antecipada** engloba os saldos provenientes de convênios com recursos externos e as mensalidades escolares antecipadas e que serão utilizados após 31 de dezembro de 2019 e apresenta um saldo de R\$ 8,9 milhões em 2019. A conta de recurso de projetos apresenta o saldo aproximado de R\$ 1,1 milhões e as mensalidades escolares R\$ 7,8 milhões. As mensalidades escolares são antecipações dos cursos de graduação, pós-graduação e educação básica.

Além da análise destes subgrupos acima especificados, cabe apresentar ainda alguns dados e explicações resumidos por tópicos:

- **RESUMO BANCOS CONTA EMPRÉSTIMO:** em 2019, a soma das contas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo é de R\$ 16,2 milhões e em 2018 era de R\$ 6,1 milhões. Este aumento decorre da captação de novos empréstimos para os investimentos e para os gastos com o PDV e as demais rescisões. O saldo de endividamento com sistema financeiro - investimentos é de R\$ 9,38 milhões e R\$ 6,84 milhões com sistema financeiro - capital de giro.

Em 2019 foram captados R\$ 12,2 milhões, sendo R\$ 3,2 milhões em empréstimos para honrar com os compromissos tributários, com o sistema financeiro e para manutenção da infraestrutura e investimentos. Outra operação de financiamento no volume de R\$ 9 milhões foi realizada com o Banco Santander para a construção do prédio do Complexo Ciências da Saúde, da nova estrutura da UNIJUÍ Saúde e estruturas de acessibilidades. E o custo médio ponderado das captações financeiras em 2019 ficou em 1,43% ao mês, considerando taxas de juros mais CDI.

- **RESUMO DA CONTA MÚTUO:** em 2019, o saldo da soma das contas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluída a Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 11,1 milhões, enquanto que em 2018 era de R\$ 9,5 milhões, esta ampliação no saldo é reflexo da opção dos funcionários em não retirar os valores e manter as aplicações de médio prazo, bem como o bloqueio do 13º salário dos funcionários.

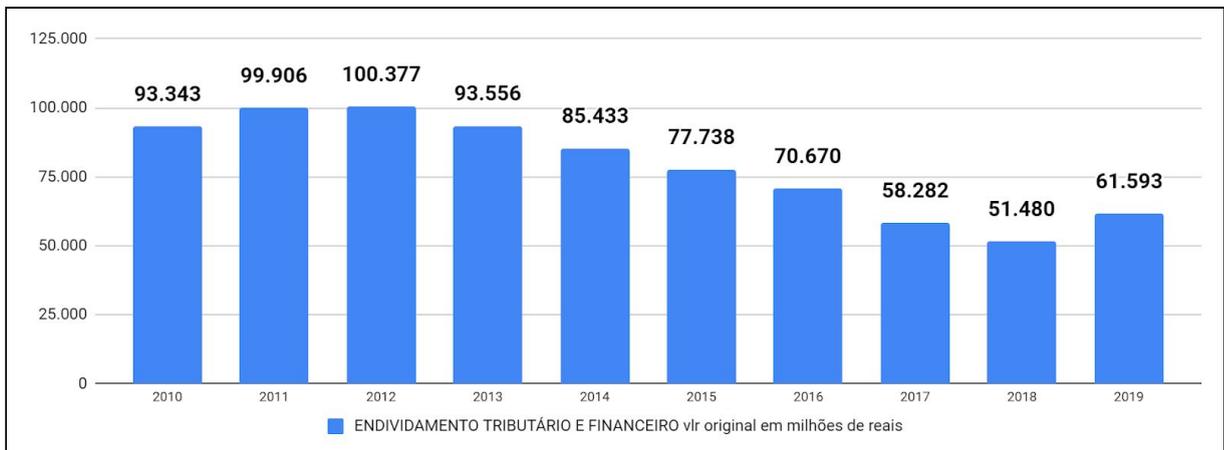
- **RESUMO DO ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO:** O Quadro 5 demonstra que o endividamento tributário e financeiro passou de R\$ 51,4 milhões para R\$ 61,5 milhões em 31/12/2019, ou seja, um aumento de R\$ 10,1 milhões em relação a 2018, decorrente principalmente da captação para investimentos. Compõem o endividamento os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, os fornecedores de bens e serviços, as obrigações empregatícias de curto e longo prazo e as outras obrigações.

Quadro 5 – Endividamento Tributário e Financeiro.

	2017		2018		2019		VCTO
SISTEMA FINANCEIRO	16.183.755,24	9.749.774,59	5.708.619,82	15.850.831,24			
Bergs (2012 e 2016 renegociação; 2019 limite de crédito)	4.510.060,71		-	84.347,32			
Sicredi (2017, 2018, 2019)	4.331.915,96		5.708.619,82	3.952.607,02			mai/20; ago/20; nov/21; jun/22
Santander (2019)	907.797,92		-	9.002.765,76			ago.-26
Banco Brasil (2019)				2.811.111,14			fev/22; nov/22
SISTEMA BNDES (2014 - geradores)	613.232,06	536.578,10	459.924,14	383.270,18			dez.-24
SISTEMA DE MÚTUO (1990)	10.128.794,32	8.560.159,41	9.500.602,47	11.164.946,34			
PARCELAMENTO FGTS (2003, 2005, 2007, 2009, 2010, 2011, 2016)	11.503.288,67	10.543.731,48	9.553.929,65	8.606.434,58			ago.-26
PARCELAMENTO PROIES (2012, 2014 encargo legal, 2017 previdenciár	17.084.988,55	14.895.028,68	13.614.596,79	12.097.843,53			set/28; mai/32
PARCELAMENTO MINISTÉRIO DO TRABALHO (2019)				402.591,12			mar./24
TRABALHISTA	11.834.324,40	11.045.315,72	9.866.744,07	10.064.094,38			
Ordenados	3.540.392,84		3.339.823,87	3.535.018,87			
Encargos Sociais	2.791.775,31		2.912.217,82	2.935.772,24			
Provisionado (1/3 férias, 13º, enc financ s/ enc sociais, hs positivas, ações trab)	4.171.854,09		3.056.610,73	2.930.476,34			
Diversos desc. fia/mútuo	541.293,48		558.091,65	662.826,93			
FORNECEDORES	2.079.646,07	1.710.151,37	1.538.286,79	1.786.587,94			
TRIBUTÁRIO RETIDO, PROVISÃO AÇÃO CIVIL E OUTRAS OBRIGAC	1.241.537,35	1.241.229,14	1.237.199,59	1.236.248,98			
Encargos retidos de PF s/ vínculo e PJ	33.318,42		60.582,70	49.847,51			
Provisão ação civil (2014 - MPF ref. cobrança indevida de diplomas)	1.094.190,50		1.042.973,00	1.000.000,00			
Repasses DCE, CP e GECOM	113.720,22		133.643,89	186.401,47			
TOTAL ENDIVIDAMENTO	70.669.566,66	58.281.968,49	51.479.903,32	61.592.848,29			

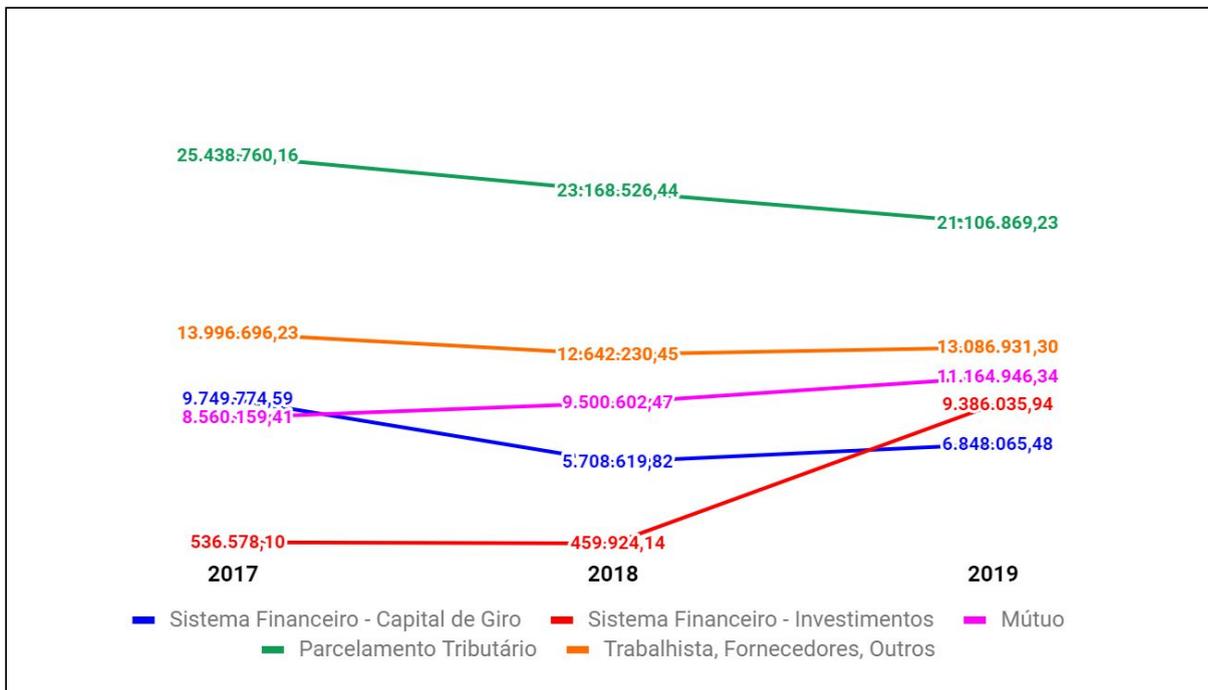
A evolução do endividamento Tributário e Financeiro da FIDENE de 2010 a 2019 é apresentada no Gráfico 1, demonstrando que em 2019 altera-se a redução iniciada em 2013 com a adesão ao PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior) em outubro de 2012.

Gráfico 1 – Evolução do Endividamento Tributário e Financeiro da FIDENE.



No ano de 2019, o crescimento no endividamento é maior no item Sistema Financeiro Investimentos e, para uma melhor explicitação da composição das contas do endividamento, apresenta-se o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Detalhamento do Endividamento Tributário e Financeiro da FIDENE



O Gráfico 2 evidencia que de 2018 para 2019 houve o crescimento de R\$ 9 milhões no endividamento com Sistema Financeiro para Investimentos; de R\$ 1,1 milhões com o Sistema Financeiro para Capital de giro; a redução de R\$ 2 milhões no parcelamento tributário e crescimento R\$ 1,6 milhões no Mútuo, decorrente principalmente do acordo para bloqueio temporário do 13º salário.

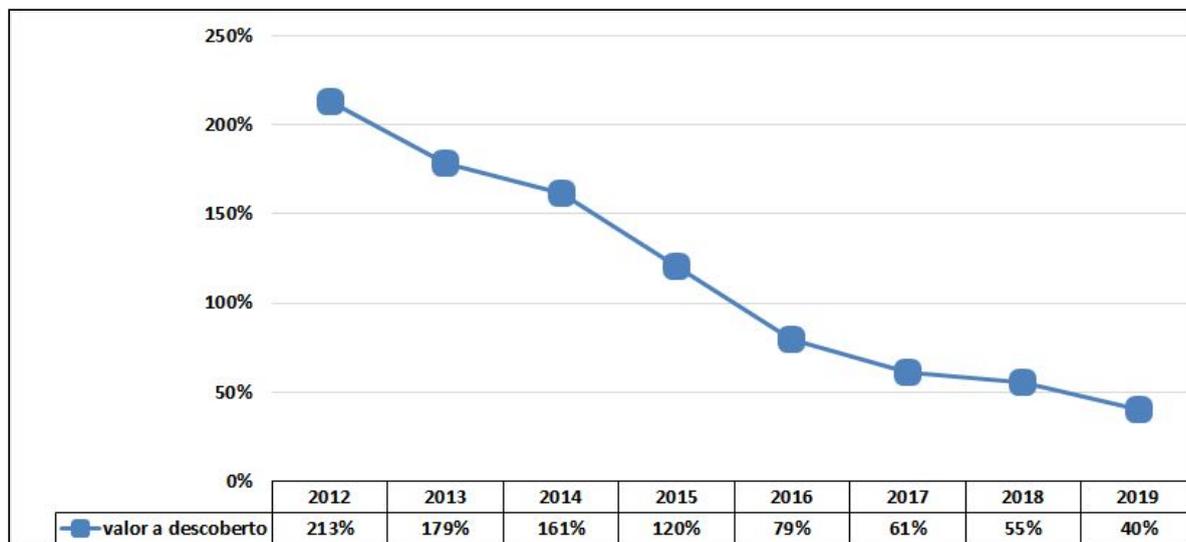
No que se refere a amortização das dívidas da FIDENE, cabe relatar que os contratos vencidos em 2019 foram pagos dentro dos prazos e valores previstos para o período. Em 2019, o montante amortizado do principal da dívida com o sistema financeiro foi de R\$ 4,6 milhões. Ainda, foram pagos R\$ 1,2 milhões referentes aos parcelamentos tributários.

• **RESUMO DO VALOR A DESCOBERTO:** No que concerne ao volume de Endividamento Total, cabe analisar a diferença entre o total de bens e direitos (Ativo Circulante mais os direitos do Realizável a Longo Prazo) **contraposto** ao total das obrigações de curto e longo prazo (Passivo Circulante e Não Circulante) para verificar o valor a descoberto. Nesta análise, se descartam os saldos do Imobilizado, do Intangível e das participações em Empresas.

Fica evidenciado a redução do valor a descoberto que em 2019 é de R\$ 20,1 milhões , enquanto que em 2018, este valor era de R\$ 20,8 milhões.

A seguir é apresentado o Gráfico 3 com a redução significativa do Valor a Descoberto percentual (valores a pagar no curto e longo prazo) em relação aos Ativos (valores circulantes e a receber no curto e longo prazo), que demonstra declínio do valor a descoberto a partir de 2012 e o esforço institucional em reduzir o seu endividamento.

Gráfico 3 – Evolução do Valor a Descoberto em relação ao AC mais o ARLP.



O **Anexo F1** deste relatório apresenta a evolução dos valores originais dos Ativos Circulantes e Não Circulantes Realizáveis a Longo Prazo, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

I.1.3 – PATRIMÔNIO SOCIAL: Em 2018, o saldo do **Patrimônio Social** era de R\$ 82,6 milhões e em 2019 passou a R\$ 84,5 milhões, apresentando um incremento de 2%, decorrente, principalmente, pelo resultado superavitário de 2019. O patrimônio social registra o patrimônio inicial, a reserva de capital, a reserva de reavaliação e os resultados acumulados, bem como o resultado do ano de 2019.

O subgrupo Patrimônio Social Inicial está contabilizado o valor de R\$ 666 mil referente à dotação para formação da Fundação.

No subgrupo Reserva de Capital estão contabilizados R\$ 41,8 milhões da avaliação da Marca Unijuí.

O subgrupo Reserva de Reavaliação apresenta um saldo de R\$ 18,8 milhões referente às contrapartidas das avaliações dos imóveis e dos veículos realizadas até 2007. A amortização é realizada na baixa por venda ou pela depreciação dos bens. Em 2019, a amortização foi de R\$ 163.335,48.

O subgrupo Superávit/Déficit do Período evidencia um saldo de R\$ 21,4 milhões e contabiliza as conta: Superávit Acumulado, Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos, Mudança de Prática e Estimativa Contábil e Retificação de Erro.

Na conta Superávit/Déficit Acumulados estão registrados os resultados dos exercícios encerrados. Na conta Ajuste de Avaliação de Ativos estão contabilizados os bens reincorporados ao patrimônio, que em 2019 teve um adicional de R\$ 364 mil.

Na conta Mudança de Prática Contábil e Estimativa Contábil estão evidenciados o ajuste da depreciação de bens no valor de R\$ 5,9 milhões e o ajuste por perda de valores de clientes no valor de R\$ 889 mil, realizados em anos anteriores a 2017.

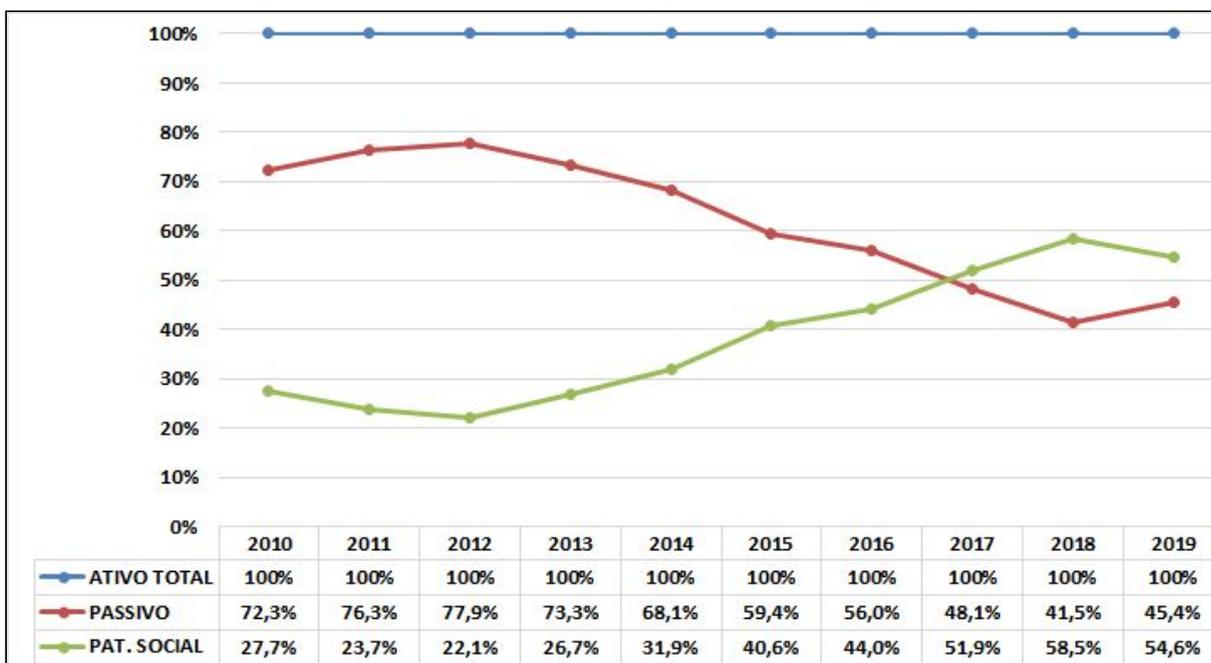
Na conta Retificação de Erro estão contabilizados processos administrativos do Ministério do Trabalho, de anos anteriores a 2016, no valor de R\$ 793 mil e perdas de clientes no valor de R\$ 1,3 milhões.

Em síntese, o Patrimônio Social, que representa os recursos próprios da Instituição, teve uma melhora significativa de 2013 a 2018, decorrente, principalmente, pela redução do Passivo Total nas

contas que integram as obrigações com terceiros no Endividamento Financeiro e Tributário e aumento na geração de superávit.

Contudo em 2019, a captação de empréstimos financeiros amplia o Passivo nas obrigações de longo prazo. O superávit gerado em 2019 é 67% menor do que em 2018, reduzindo o Patrimônio Social. O Gráfico 4 evidencia a mudança na composição patrimonial, tendo o Ativo Total como parâmetro 100%.

Gráfico 4 – Evolução do Ativo Total, do Passivo Total e do Patrimônio Social, entre 2010-2019.



O **Anexo F2** deste relatório apresenta o quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE de 2012 a 2019. O **Anexo F3** apresenta o quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE. O **Anexo F4** apresenta o quadro da Evolução das Dívidas da FIDENE.

I.2 - Demonstração Consolidada dos Resultados da FIDENE

As adequações na estrutura das Demonstrações Consolidadas dos Resultados da FIDENE consideram as mudanças na legislação contábil, a inserção e supressão de grupos, necessárias para a comparabilidade e compreensibilidade da informação apresentada nas contas e nos resultados. Os quadros apresentados nos **Anexos F5, F6, F7, F8 e F9**, deste documento, já contemplam estes ajustes se comparados ao publicado em anos anteriores.

A análise dos resultados fará menção ao executado nos anos de 2019 e 2018, e, quando pertinente, ao orçamento 2019 e evolução destas execuções (isto é: comparação com séries históricas). O resumo da execução das receitas, despesas e resultados consolidados da FIDENE nos anos de 2019 e 2018, bem como as análises verticais e horizontais em relação ao orçado e executado, constam no Quadro 6.

Quadro 6 - Demonstração Consolidada dos Resultados da FIDENE em 2019 e 2018

	2019		2018		EVOLUÇÃO	
		AV %		AV %	2018/2019	AH 2018/2019
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.887.999,91	100,0%	133.704.358,98	100,0%	(5.816.359,07)	-4,4%
- Receitas de Ensino	125.937.636,27	98,5%	132.880.313,63	99,4%	(6.942.677,36)	-5,2%
- (-) Descontos Concedidos	(2.178.345,68)	-1,7%	(3.282.738,12)	-2,5%	1.104.392,44	-33,6%
- Receita de Serviços	3.153.237,17	2,5%	3.111.531,35	2,3%	41.705,82	1,3%
- Receita Agropecuária	975.472,15	0,8%	995.252,12	0,7%	(19.779,97)	-2,0%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(98.776.137,40)	-77,2%	(98.371.226,93)	-73,6%	(404.910,47)	0,4%
- Custos com Ensino e outros serviços	(69.324.969,92)	-54,2%	(69.677.822,69)	-52,1%	352.852,77	-0,5%
- Custos com Gratuidade no Ensino	(28.881.771,29)	-22,6%	(28.051.407,57)	-21,0%	(830.363,72)	3,0%
Gratuidades Graduação	(25.790.404,68)	-20,2%	(25.804.381,90)	-19,3%	13.977,22	-0,1%
Gratuidades Pós-Graduação	(2.079.263,95)	-1,6%	(1.341.392,50)	-1,0%	(737.871,45)	55,0%
Gratuidades Ensino Fundamental e Médio	(1.012.102,66)	-0,8%	(905.633,17)	-0,7%	(106.469,49)	11,8%
- Custos com Produtos Agropecuários	(569.396,19)	-0,4%	(641.996,67)	-0,5%	72.600,48	-11,3%
3. RESULTADO BRUTO	29.111.862,51	22,8%	35.333.132,05	26,4%	(6.221.269,54)	-17,6%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(33.745.475,05)	-26,4%	(34.968.924,19)	-26,2%	1.223.449,14	-3,5%
- Despesas com Pessoal	(24.319.592,39)	-19,0%	(25.037.000,26)	-18,7%	717.407,87	-2,9%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(781.049,21)	-0,6%	(59.394,36)	0,0%	(721.654,85)	1215,0%
- Despesas com Depreciações	(2.539.540,01)	-2,0%	(2.227.644,06)	-1,7%	(311.895,95)	14,0%
- Despesas Financeiras	(5.445.762,32)	-4,3%	(4.644.632,83)	-3,5%	(801.129,49)	17,2%
- Receitas Financeiras	2.634.203,07	2,1%	2.123.723,58	1,6%	510.479,49	24,0%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(2.038.220,64)	-1,6%	(2.613.841,91)	-2,0%	575.621,27	-22,0%
- Transferências de Bolsas e Auxílio p/ Alunos	(250.459,99)	-0,2%	(150.475,29)	-0,1%	(99.984,70)	66,4%
- Baixa Contas Receber/Disponibilidades/Títulos						
Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(992.878,23)	-0,8%	(2.356.740,63)	-1,8%	1.363.862,40	-57,9%
- Outras Despesas Operacionais	(12.175,33)	0,0%	(2.918,43)	0,0%	(9.256,90)	317,2%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.648.974,33	5,2%	5.053.902,31	3,8%	1.595.072,02	31,6%
- Receitas Imobiliárias	247.515,34	0,2%	222.620,44	0,2%	24.894,90	11,2%
- Doações de Pessoas	49.878,22	0,0%	62.516,65	0,0%	(12.638,43)	-20,2%
- Diversas Receitas	3.604.533,63	2,8%	812.804,62	0,6%	2.791.729,01	343,5%
- Recurso Externo p/ Custeio	2.574.663,36	2,0%	2.991.941,55	2,2%	(417.278,19)	-13,9%
- Recurso Externo p/ Investimento	172.383,78	0,1%	964.019,05	0,7%	(791.635,27)	-82,1%
6. RESULTADO OPERACIONAL	2.015.361,79	1,6%	5.418.110,17	4,1%	(3.402.748,38)	-62,8%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(328.163,66)	-0,3%	(365.596,08)	-0,3%	37.432,42	-10,2%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	1.687.198,13	1,3%	5.052.514,09	3,8%	(3.365.315,96)	-66,6%

No ano de 2019, a **Receita Total** da FIDENE, considerando a Receita Operacional Bruta e as Outras Receitas Operacionais, atingiu o montante de R\$ 134,5 milhões enquanto que em 2018 somou R\$ 138,7 milhões, o que representou uma redução de 3% comparado ao ano de 2018. Apenas como um parâmetro comparativo cabe mencionar aqui que no mesmo período o PIB do Brasil cresceu 1,1%, o que de certa forma evidencia e dimensiona a retração da capacidade econômica e financeira institucional. O **Anexo F6** deste relatório apresenta o quadro das Receitas.

A análise dos dados e informações sintetizados no Quadro 1 será subdividida em **oito** grandes grupos (itens 1 a 8 abaixo) em conformidade com a numeração explicitada na coluna principal da DRE (Quadro 6). Na sequência segue explicitada, ainda, a análise sobre o EBITDA (item 9). Assim, apresenta-se a seguir o detalhamento da Demonstração Consolidada dos Resultados do Exercício 2019 da FIDENE:

1 - Receita Operacional Bruta – ROB: constitui-se da Receita de Ensino, Receita de Serviços e Receita Agropecuária deduzidos os Descontos Concedidos. A ROB executou R\$ 127,8 milhões em 2019, enquanto que em 2018 chegou a R\$ 133,7 milhões, ou seja uma redução de 5,8 milhões neste grupo.

O conjunto da **Receita de Ensino** executou R\$ 6,9 milhões a menor do que em 2018, no conjunto da FIDENE. Neste grupo, as Receitas de Ensino dos cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e de Pós-Graduação *Lato Sensu*, bem como de Extensão operacionalizados pela Educação Continuada serão explicitadas no Capítulo III que trata sobre a mantida UNIJUÍ. Ainda, a Receita de Ensino da EFA é apresentada no Capítulo II deste documento.

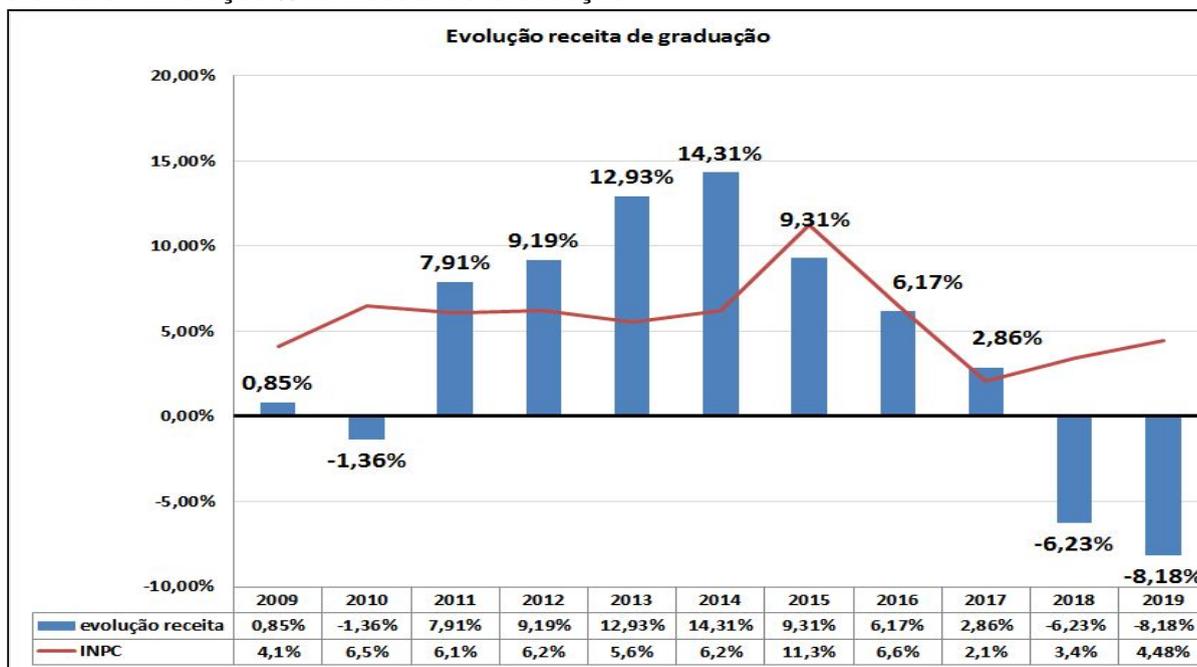
- Especificamente, no que se refere à evolução da **Receita dos Cursos de Graduação, responsável por 85,4% da ROB**, é pertinente comparar a sua performance em relação ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), índice utilizado como parâmetro para o reajuste das mensalidades deste cursos.

No período de 2011 a 2014, a receita de graduação cresceu acima do INPC, alavancada principalmente pela oferta sistemática de financiamentos pelo programa FIES que viabilizou ao estudante cursar uma quantidade maior de disciplinas por semestre. Além do que, naquele período, os cursos da área das Engenharias tiveram o ingresso significativo de estudantes.

Nos anos de 2015 e 2016, esta receita não conseguiu crescer, pelo menos, nos índices do INPC. Em 2018, com as medidas impostas pelo FIES, por questões operacionais e de custos, o mesmo se tornou financeiramente proibitivo para as IES, o que resultou num considerável decréscimo no ingresso de novos estudantes. Aliado a isso, ocorreu o primeiro *gap* da formação secundária, ocasionando um número reduzido de candidatos universitários, em função da chegada do 9º ano na transição para o ensino superior.

Em 2019, mesmo aplicando um reajuste de 5% no valor dos cursos de graduação, tendo a entrada do curso de Medicina e de novos cursos EaD, a receita gerada reduziu em 8,18% em relação ao ano de 2018. Principalmente pela redução em mais de 35 mil créditos naqueles cursos. Enquanto isto, o INPC atingiu 4,48%. O Gráfico 5 apresenta a evolução percentual da receita dos cursos de graduação de um ano para outro, comparada ao INPC.

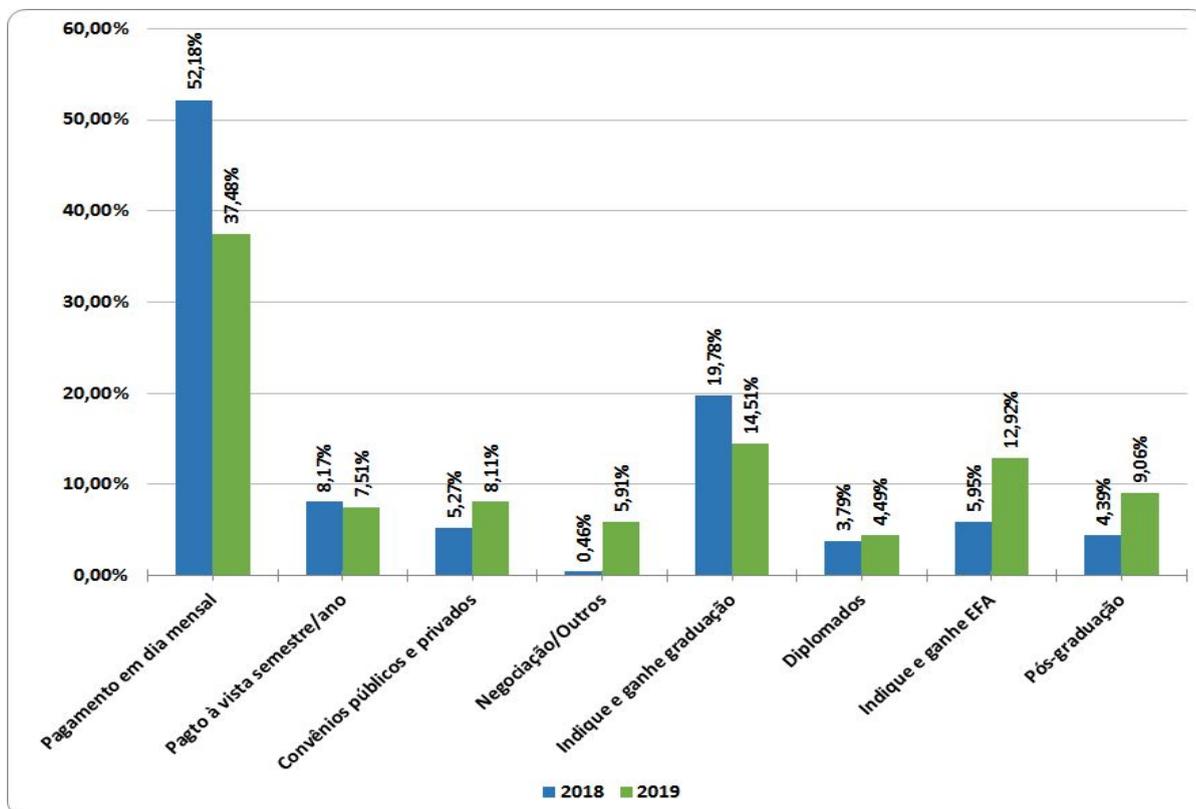
Gráfico 5 – Evolução % da Receita de Graduação



Das **Receitas de Ensino** são deduzidos os **Descontos Concedidos**, que contabilizaram R\$ 2,1 milhões, representando 1,7% da ROB, enquanto que em 2018 este índice ficou em 2,5% da ROB. Esta diminuição no total de descontos concedidos deve-se em parte à política adotada, de redução dos percentuais de descontos por pagamento em dia, sob recomendação dos Conselhos Superiores.

O Gráfico 6 demonstra a composição (considerando o volume total de descontos concedidos como 100%) e a evolução destes descontos nos diferentes programas e benefícios concedidos aos estudantes nos anos de 2018 e 2019.

Gráfico 6 – Composição dos Descontos Concedidos em 2019.



Em 2019, observa-se incremento nos descontos concedidos no Programa Indique e Ganhe da EFA. O incremento nos descontos concedidos na Pós-graduação se refere aos cursos em nível *Lato Sensu*, sendo justificado pela maior efetividade da oferta destes cursos e pela matrícula de egressos.

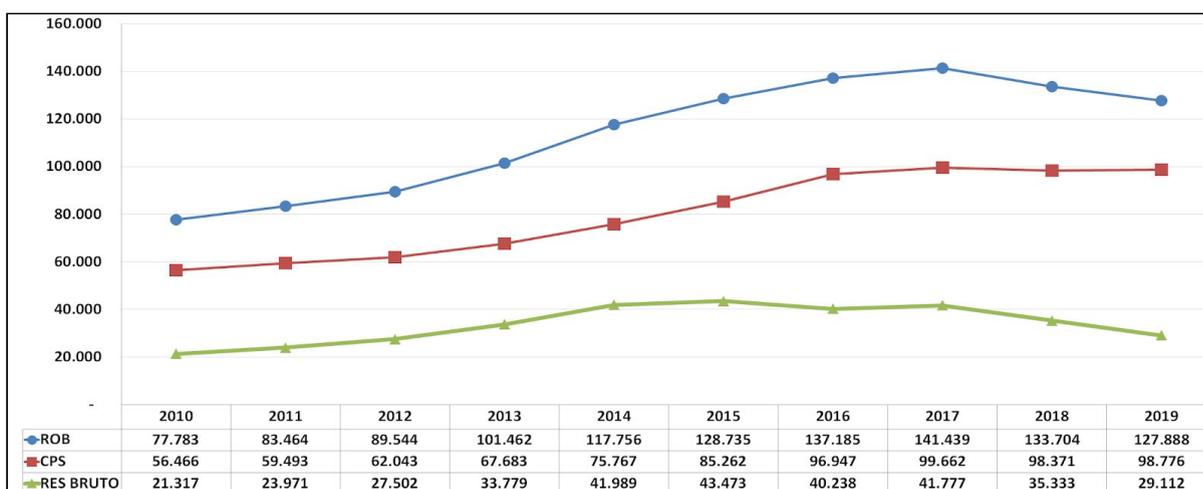
A **Receita de Serviços** compreende as receitas referentes a eventos, seminários, simpósios e palestras, assessorias e serviços técnicos, serviços de laboratório, editora, serviços de extensão e outros serviços. Este grupo manteve o patamar da execução de 2018, em R\$ 3,1 milhões. Neste grupo insere-se a Editora, a qual tem suas receitas, despesas e resultados explicitados no parecer da UNIJUÍ. As Receitas de Serviços são melhor detalhadas nos Capítulos II e III deste documento, por ocasião da análise das Mantidas da FIDENE.

A **Receita Agropecuária** compreende aquela advinda da produção agrícola, da produção animal e derivados e das outras receitas agropecuárias realizadas basicamente no IRDER. Estava orçada em R\$ 935 mil e executou R\$ 975 mil. Em 2018 o valor executado foi de R\$ 995 mil. O desempenho de 2019 é decorrente, principalmente, da redução do preço médio recebido pela soja na safra 2019 em relação a 2018, e pela redução da receita nas vendas de mudas.

2 - Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, remuneração de pessoal sem vínculo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com insumos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Em 2019, os Custos dos Produtos e Serviços somaram R\$ 98,7 milhões e absorveram 77,2% da ROB, enquanto que em 2018 somaram R\$ 98,3 milhões e representaram 73,5% da ROB. Assim, comparado a 2018, nota-se que em percentuais, os CPS consumiram um percentual maior da receita gerada, fato que decorre muito mais da redução da ROB do que aumento dos custos diretos, como evidencia o Gráfico 7.

Gráfico 7 – Evolução da ROB, dos Custos Diretos e do Resultado Bruto da FIDENE.



O Gráfico 7 evidencia uma redução na ROB em R\$ 5,8 milhões e R\$ 6,2 milhões no resultado bruto. Cabe considerar que no ano de 2019 não foi realizado nenhum plano específico de contingenciamento de despesas, a exemplo do que havia ocorrido em 2018, quando foi necessário implementar uma Revisão Orçamentária e em 2016, quando foi instituído o chamado Plano de Ajustes Institucionais.

No entanto, é necessário lembrar que o PDV se constitui numa medida estrutural de redução de custos a médio prazo. Da mesma forma, todos os laboratórios de prestação de serviços foram instados a apresentar um plano de negócios que revertesse os prejuízos recorrentes que se verificavam desde longa data. Esta diretriz administrativa instituiu uma nova cultura de gestão nos laboratórios, sendo que os resultados estão sendo paulatinamente colhidos. Cabe mencionar também que a manutenção dos custos diretos em patamar muito similar ao verificado nos anos anteriores (em valores nominais!) é decorrente do monitoramento da PAD - Planejamento da Atividade Docente, realizado pela VRA, que faz um rigoroso acompanhamento de todas as atividades docentes realizadas, identificando problemas e cobrando medidas. Em suma, é necessário considerar que a adoção destas medidas de gestão tomadas em 2019 não tem um efeito imediato, mas tem, sim, implicações estruturais mais sustentáveis, de médio e longo prazos.

Neste grupo, os **Custos com Ensino e outros Serviços** com a utilização do **Fundo de Despesas** executaram R\$ 69,3 milhões. Na conta dos Custos Gerais, as contas de Material de Consumo e Serviços de Terceiros com a utilização do **Fundo de Despesas** executou R\$ 11, 2 milhões, representando 8,8% da ROB.

O **orçamento** das Despesas com a folha de pagamentos dos docentes com vínculo previa R\$ 53,7 milhões, R\$ 50,4 milhões para folha normal, R\$ 1,5 milhões em rescisões, R\$ 1,2 milhões para o PDV e R\$ 600 mil para pagamento de outras atividades docentes.

A **execução** em 2019 do custo docente com vínculo contabilizou R\$ 52,2 milhões, dentre os quais R\$ 48,8 milhões na folha normal de pagamentos; R\$ 687 mil em horas extras, avulsa, in itinere e complementares; R\$ 2,6 milhões em rescisões. Cabe citar que, neste montante das rescisões está incluso R\$ 1,3 milhões do Plano de Demissão Voluntária, dos quais R\$ 42,8 mil se refere a indenização adicional prevista no PDV (valor de uma remuneração mensal do docente).

Se **comparado** ao ano de 2018, o custo docente executou R\$ 800 mil a menos em 2019. Em termos de folha normal de pagamentos a redução é de 0,8%. Porém, considerando que o reajuste salarial no período foi de 3,94%, evidencia-se um ajuste no quadro de pessoal docente ainda maior.

Cabe destacar a criação do Plano de Demissão Voluntária – PDV em 2018, que tem por objetivo criar condições mais favoráveis para a rescisão de contrato de trabalho dos professores que atuam na FIDENE. Para pleitear a inclusão do nome no referido plano, o professor deverá possuir no mínimo 20 (vinte) anos de contrato de trabalho junto a FIDENE, ainda que de forma não contínua, na condição de professor.

Foram solicitadas 54 adesões ao PDV, sendo 21 docentes, 26 docentes sênior 10 horas, 5 docentes sênior 20 horas e 2 docentes sênior com carga superior a 20 horas. No ano de 2018 ocorreram 9 desligamentos e em 2019 foram 9 desligamentos. Dos desligamentos, 10 docentes eram do quadro sênior. Ainda quanto ao PDV, a despesa de pessoal para esta medida executou R\$ 1,6 milhões em 2018, que somado ao ano de 2019, ultrapassa R\$ 2,9 milhões.

Os **Custos com Gratuidade** contabilizaram R\$ 28,8 milhões. Cabe relatar que, somente na UNIJUÍ, a concessão de ProUni somou R\$ 17,1 milhões.

Ainda, no grupo **Custos com Gratuidade**, esta pode ser analisada na representatividade com cada receita de ensino específica. A gratuidade concedida aos estudantes de graduação representaram 23,6% da receita de ensino da graduação. Na mantida EFA, as gratuidades absorveram 24,8% da receita de ensino.

Neste grupo, as Gratuidades aos estudantes de graduação somaram R\$ 25,7 milhões e representaram 23,6% da receita de ensino da graduação que executou R\$ 109 milhões. A conta Gratuidade a Estudantes de Pós-Graduação Stricto Sensu representa 21,4% da receita bruta gerada nos programas de R\$ 8,5 milhões.

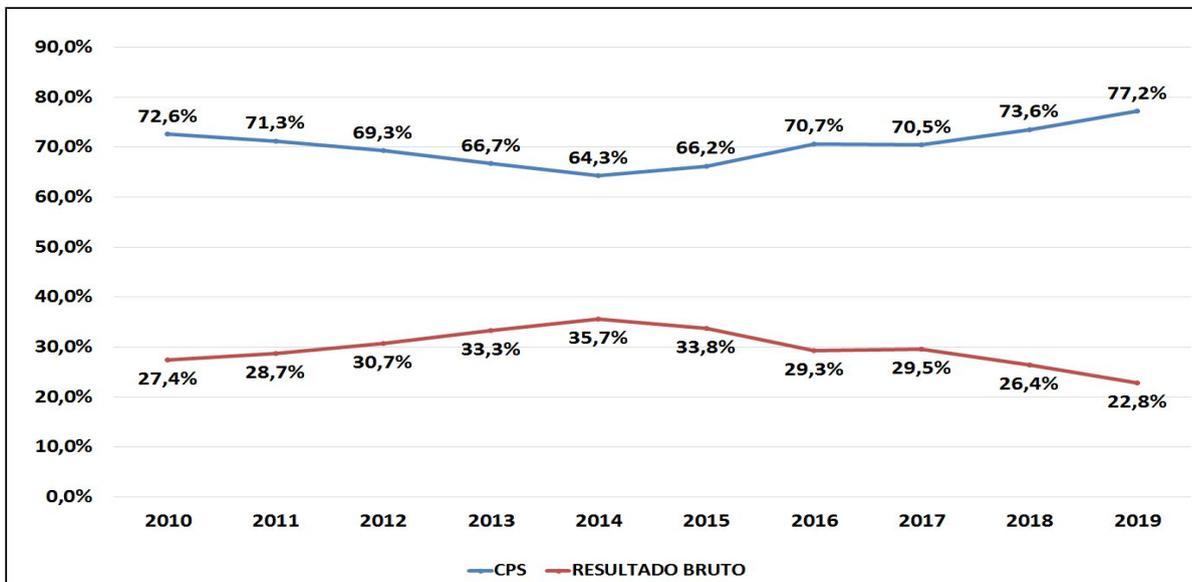
O grupo **Custos com Produtos Agropecuários** se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. Estes gastos necessários para a manutenção das atividades de produção absorveram 58% da receita contabilizada em R\$ 975 mil. Desta forma, os custos com produtos agropecuários somaram R\$ 569 mil e os demais custos como de pessoal no valor de R\$ 587 mil, e outros custos gerais e benefícios estão contabilizados nas contas específicas.

Para analisar o resultado da unidade IRDeR se faz necessário verificar os seus programas de trabalho, nos quais as suas receitas e despesas são contabilizadas, como apresenta o parecer do CONSU.

O **Anexo F7** apresenta o quadro dos Custos dos Produtos e Serviços.

3 - Resultado Bruto: este resultado é apurado a partir da **Receita Operacional Bruta** descontados os **Custos dos Produtos e Serviços**. No ano de 2019, este resultado é de R\$ 29,1 milhões representando 22,8% da ROB. Em 2018 alcançou R\$ 35,3 milhões e representou 26,4% da ROB. O Gráfico 8 considera a ROB como 100%, mostra o aumento nos percentuais dos custos para gerar a Receita e a redução do Resultado Bruto da UNIJUÍ em relação à receita bruta gerada. Assim, comparado a 2018, nota-se que **em percentuais**, os CPS consumiram um percentual maior da receita gerada, fato que decorre muito mais da redução da ROB do que aumento destes custos diretos.

Gráfico 8 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto da FIDENE.



4 - Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da Universidade. Dentre estas despesas, cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução de projetos com recursos externos. O conjunto destas despesas estava contabilizado em R\$ 33,7 milhões. O **Anexo F8** apresenta o quadro resumo das Despesas Operacionais da FIDENE.

Neste grupo das **Despesas Operacionais**, a conta da **Despesa com Pessoal Técnico-Administrativo** estava orçada em R\$ 24,8 milhões, sendo R\$ 24,2 milhões na folha normal de pagamentos, R\$ 100 mil ao pagamento de horas extras e R\$ 500 mil para rescisões.

A execução em 2019 na conta da **Despesa com Pessoal Técnico-Administrativo** contabilizou R\$ 24,3 milhões, dos quais R\$ 23,3 milhões se refere à folha normal de pagamentos, R\$ 105 mil ao pagamento de horas extras e atividades complementares, R\$ 846 mil ao pagamento de rescisões.

Esta despesa se comparada ao ano de 2018, diminuiu no seu conjunto em 2,9%, sendo 0,8% na folha normal de pagamento, já considerando o reajuste 3,94%. Cabe citar que o principal item de redução na rubrica Despesa de Pessoal Técnico-Administrativo é composto pelo total de **rescisões** (e não pelo conjunto de **reduções** de pessoal) efetuadas em 2019.

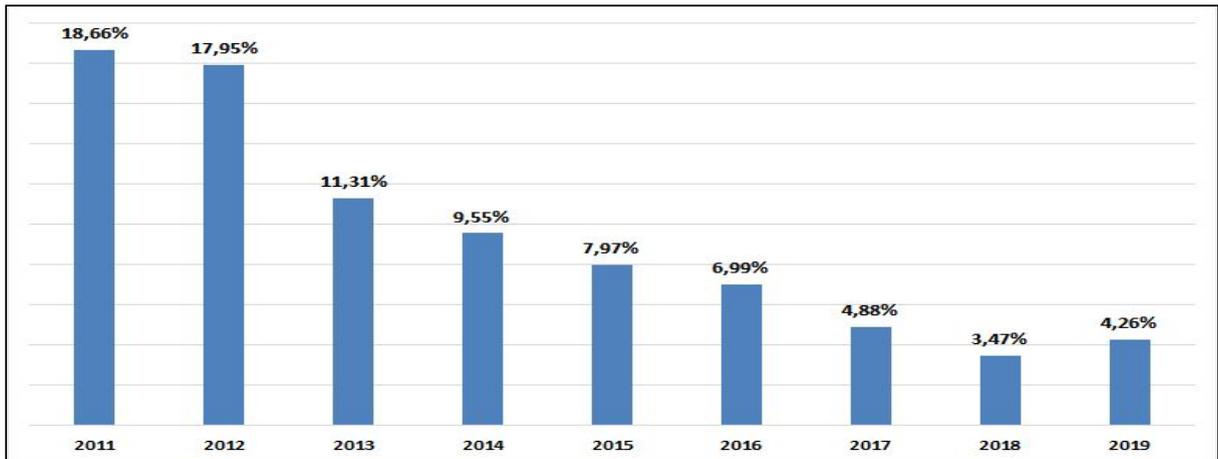
A conta **Despesas com Ações Trabalhistas** contabilizou R\$ 781 mil, a partir da provisão das ações. A execução ocorreu em função da atualização de processos em andamento e da entrada de novos processos com possibilidade de acordo.

As **Despesas com Depreciação** compreendem os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis, imóveis. Foram depreciados R\$ 2,5 milhões, o que consome 2% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 62,2 milhões.

A conta **Despesa Financeira** estava orçada em R\$ 4,6 milhões e executou R\$ 5,4 milhões, o que representa 4,3% da ROB. A despesa financeira orçada para 2019 considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, com o sistema FIES e com fornecedores de mercadorias e prestação de serviços. Contudo, a execução a maior ocorreu na despesa financeira com juros sobre novas captações, objetivando viabilizar o andamento do PDV institucional e demais rescisões.

Em termos globais, o Gráfico 9 apresenta a evolução percentual da Despesa Financeira em relação à ROB da FIDENE, evidenciando declínio a partir de 2012.

Gráfico 9 – Evolução da Despesa Financeira em relação à Receita Operacional Bruta da FIDENE entre 2011 e 2019



O custo médio ponderado mensal das operações financeiras em 2019, considerando taxas de juros mais CDI, ficou em 1,43% ao mês; em 2018 era 1,44%, e em 2017 era 1,54%.

Ainda, no grupo das **Despesas Operacionais**, é apresentada a conta **Receitas Financeiras** que envolve os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber e executou R\$ 2,6 milhões.

A conta de despesa **Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições** totalizou R\$ 2.038.220,64 e se refere aos custos de execução de convênios/contratos de projetos com recurso externo como, por exemplo: Unidade de Reabilitação Física, Energia Amiga, Eficiência Energética, Projeto Coral, Ciência para Todos, Escola, Folclore e Cultura, Concurso Literário, Projetos de Pesquisa DEAg, Projeto Pró-Vôlei, também, inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

A conta **Transferências de Bolsas e Auxílios para Estudantes** executou R\$ 250 mil e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE integram os investimentos.

A conta **Baixa Contas a Receber/Disponibilidades/Títulos Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis** executou R\$ 992 mil. Neste grupo foram contabilizados R\$ 1,1 milhões que se referem às baixas de clientes estudantes e de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 77 mil referente a baixas de material de consumo, disponibilidades, investimentos e outras baixas. Destes valores foram descontados R\$ 277 mil da reversão para ajustar a provisão de clientes inadimplentes e da provisão de ações cíveis.

5 – Outras Receitas Operacionais: engloba as Receitas Imobiliárias, Doações de Pessoas, Diversas Receitas, Recursos Externos para Custeio e Recursos Externos para Custeio e Investimentos, que no conjunto executou R\$ 6,6 milhões. Tendo um crescimento de 37% se comparado ao executado em 2018, resultante do ingresso na receita de R\$ 2,9 milhões decorrente do Processo do PIS.

Neste grupo, a conta **Receitas Imobiliárias** se refere à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 247 mil. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 49 mil.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 3,5 milhões e, deste montante, R\$ 2,9 milhões correspondem ao recebimento do processo promovido pela FIDENE contra a União - Fazenda Nacional, que teve por objeto a repetição de indébito tributário em face do PIS do período de maio/2012 a dezembro/2015. E o restante se refere à baixa de fornecedores, indenização de seguro, recuperação de despesa de anos anteriores, multa pelo atraso de livros e taxas de serviços e da casa do estudante.

As contas **Recursos Externos para Custeio e Recursos Externos para Custeio e Investimentos** se referem à receita proveniente de projetos com recursos externos, executando R\$ 2,2 milhões em custeio e R\$ 52 mil em investimento.

O Quadro 7 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2019, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados até 31/12/2019, bem como a receita antecipada.

Quadro 7 - Projetos com Recursos Externos FIDENE até 31/12/2019.

PROJETO ATIVIDADE	ANO INÍCIO	ANO FINAL	RECEITA EXTERNA	RECEITA PRÓPRIA	DESPEZA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPEZA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2019	INVESTIMENTO S ATÉ 31/12/2019	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2019	Unidade
Projeto Pró-Volei	2009		2.040.857,61		2.024.656,10	3.022,04	13.179,47	-	13.179,47	4.870,57	Presidência
UNIR	2011		9.727.541,15	438.691,23	8.465.726,24	265.649,16	1.434.856,98	106.335,72	1.328.521,26	-	DCVida
Agroindustrialização de Hortaliças Orgânicas	2016	2019	504.384,31		2.109,51	158.343,65	343.931,15	502.274,80	-158.343,65	-	DCVida
Energia Amiga	2018		25.993,50		25.589,92	57.995,17	-57.591,59	398	-57.989,59	6,5	DCEEng
PEE - DEMEI - Eficiência Energética - parte II	2018		178.273,69		142.144,39	927,34	35.201,96	27.573,98	7.627,98	44.627,92	DCEEng
Pesquisa NIMASS	2019		0		0	52	-52		-52	756.635,10	DCEEng
Projeto Coral Unijui	2019		10.000,00		620	105,95	9.274,05	9.380,00	-105,95	19,01	Reitoria
Projeto Reviva	2012	2014	16.000,00		9.181,58	0	6.818,42	-	6.818,42	-	AGIT
Sebrae Inovação - JF Weber Doled	2017	2019	121.019,67		121.019,67	8	-8		-8	-	AGIT
Sebrae Inovação - Optimize	2017	2019	109.466,33		109.466,33	0	-		-	-	AGIT
Ciência para Todos na Unijui	2019		272.737,53		272.737,53	5.000,00	-5.000,00		-5.000,00	75.803,66	AGIT
Escola, Folclore e Cultura	2019		31.638,99		30.077,19	49,5	1.512,30	5.061,80	-3.549,50	-	RÁDIO
Concurso Literário	2019		9.241,06		8.080,00	73,66	1.087,40	1.158,00	-70,6	839,06	RÁDIO
Pesquisas Deag - Edital	2019	2019	12.352,00		12.352,00	0	-		-	-	DEAG
Pesquisa Biomaster	2019		8.861,73		7.184,23	1.677,50	-		-	1.384,72	DEAG
Pesquisa Calvatis	2019		3.566,00		5.015,05	2.562,06	-4.011,11		-4.011,11	3.125,42	DEAG
Pesquisa Dubai	2019		30.000,00		25.794,40		4.205,60		4.205,60		DEAG
			13.101.933,57	438.691,23	11.261.754,14	495.466,03	1.783.404,63	652.182,30	1.131.222,33	887.311,96	

Ao analisar o Quadro 7 cabe compreender que a despesa da contrapartida gera um resultado financeiro negativo nos projetos: Agroindustrialização de Hortaliças Orgânicas, Energia Amiga, Núcleo de Inovação em Máquinas Automáticas e Servo Sistemas (NIMASS), Projeto Coral Unijui, Sebrae Inovação - JF Weber Doled e Ciência para Todos. Estes valores das contrapartidas estavam previstos nos projetos.

6 - Resultado Operacional: refere-se ao resultado operacional antes dos ganhos e perdas de capital. Este resultado ficou superavitário em R\$ 2 milhões e representou 1,6% da ROB, sendo que em 2018 foi superavitário em R\$ 5,4 milhões, representando 4% da ROB.

7 - Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2019, somou R\$ 328 mil. Neste exercício efetivou-se a venda de 4 veículos, equipamentos gráficos, trator, hardware e climatizadores, o que gerou um resultado negativo de R\$ 169 mil, além do que registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 159 mil.

8 - Resultado Final: constituiu-se superavitário em R\$ 1,6 milhões, sendo 1,3% positivo em relação à ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2018, 2017, 2016, que totalizaram R\$ 5 milhões, R\$ 10,4 milhões e R\$ 11,1 milhões, respectivamente, embora evidenciando uma grande redução.

O Anexo F5 deste relatório apresenta o Quadro da Demonstração de Resultados da FIDENE.

9 – EBITDA: é um indicador que evidencia o resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. O indicador EBITDA representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos.

Para analisar o indicador EBITDA, deve-se partir do resultado final que em 2019 foi de R\$ 1,67 milhões. Acrescenta-se a depreciação de R\$ 2,5 milhões. Em seguida acrescenta-se o resultado financeiro de R\$ 2,8 milhões, as perdas de capital de R\$ 328 mil e as perdas pela não recuperabilidade de Ativos, de R\$ 992 mil. O Quadro 8 apresenta a composição deste indicador ao longo dos últimos anos.

Quadro 8 - EBITDAs da FIDENE entre 2012 a 2019.

Evolução do EBITDA FIDENE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resultado Final	(2.117.995,48)	6.628.448,73	11.061.686,73	14.890.256,71	11.170.943,40	10.421.194,68	5.052.514,09	1.687.198,13
Depreciações	(1.225.779,27)	(1.238.387,33)	(1.006.178,26)	(1.166.072,53)	(1.441.958,90)	(1.991.816,16)	(2.227.644,06)	(2.539.540,01)
Resultado Financeiro	(13.888.602,52)	(9.736.391,28)	(9.470.367,23)	(8.551.199,39)	(7.268.514,05)	(4.678.561,12)	(2.520.909,25)	(2.811.559,25)
Ganhos e Perdas de Capital	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.259,91	(59.949,20)	(428.323,52)	(365.596,08)	(328.163,66)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	(193.991,41)	(959.569,45)	(2.221.775,91)	(301.100,80)	(1.913.609,27)	(2.646.444,10)	(2.356.740,63)	(992.878,23)
EBITDA	13.363.631,80	16.839.772,80	22.705.117,49	24.847.369,52	21.854.974,82	20.166.339,58	12.523.404,11	8.359.339,28
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	89.544.429,40	101.462.224,39	117.756.132,00	128.734.649,70	137.184.680,59	141.438.940,18	133.704.358,98	127.887.999,91
Gratuidades	(19.042.458,61)	(20.926.304,45)	(22.170.953,45)	(24.254.028,09)	(27.630.572,18)	(29.182.905,33)	(28.051.407,57)	(28.881.771,29)
Receita Bruta descontadas Gratuidades	70.501.970,79	80.535.919,94	95.585.178,55	104.480.621,61	109.554.108,41	112.256.034,85	105.652.951,41	99.006.228,62
EBITDA Líquido	18,95%	20,91%	23,75%	23,78%	19,95%	17,96%	11,85%	8,44%

Com base nos cálculos anteriormente explicitados, verifica-se que o EBITDA alcançado em 2019 foi de R\$ 8,3 milhões, sendo este o valor que a instituição gerou de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos das despesas financeiras, receitas financeiras, depreciações, perdas de capital e perdas pela não recuperabilidade de Ativos.

O EBITDA executou R\$ 4,1 milhões a menos do que em 2018. A variação do EBITDA é impactada, principalmente pela queda na ROB (R\$ 5,8 milhões) e do resultado final (R\$ 3,3 milhões). Em 2018, este indicador representou 11,8 % da Receita Operacional Bruta descontadas as Gratuidades, enquanto que em 2019 o indicador é de 8,4%.

Analisados os elementos das receitas, custos, despesas e resultados da FIDENE (como um todo), o Quadro 9 apresenta os resultados da FIDENE e suas Mantidas no ano de 2019.

Quadro 9 - Demonstração do Resultado da FIDENE e suas Mantidas em 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	FIDENE - CONSOLIDADO 2019	UNIUI	EFA	MUSEU	RADIO	MANTENEDORA
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.887.999,91	123.743.644,90	3.833.824,73	52.000,00	258.530,28	-
- Receitas de Ensino	125.937.636,27	121.856.466,56	4.081.169,71			
- (-) Descontos Concedidos	(2.178.345,68)	(1.897.325,70)	(281.019,98)			
- Receita de Serviços	3.153.237,17	2.809.031,89	33.675,00	52.000,00	258.530,28	-
- Receita Agropecuária	975.472,15	975.472,15				
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(98.776.137,40)	(95.825.655,00)	(2.941.243,97)	82.909,44	95.581,48	(187.729,35)
- Custos com Ensino e outros serviços	(69.324.969,92)	(67.386.590,18)	(1.929.141,31)	82.909,44	95.581,48	(187.729,35)
- Custos com Gratuidade	(28.881.771,29)	(27.869.668,63)	(1.012.102,66)			
- Custos com Produtos Agropecuários	(569.396,19)	(569.396,19)				
3. RESULTADO BRUTO	29.111.862,51	27.917.989,90	892.580,76	134.909,44	354.111,76	(187.729,35)
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(33.745.475,05)	(32.217.808,05)	(337.706,90)	(436.634,77)	(477.734,07)	(275.591,26)
- Despesas com Pessoal	(24.319.592,39)	(23.083.919,09)	(322.015,28)	(400.342,64)	(425.618,71)	(87.696,67)
- Despesas com Ações Trabalhistas	(781.049,21)	(781.049,21)				
- Despesas com Depreciações	(2.539.540,01)	(2.477.233,26)	(15.691,62)	(32.780,12)	(13.835,01)	-
- Despesas Financeiras	(5.445.762,32)	(5.443.697,59)		(1.336,68)	(123,16)	(604,89)
- Receitas Financeiras	2.634.203,07	2.634.203,07	-	-	-	-
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(2.038.220,64)	(1.812.773,75)			(38.157,19)	(187.289,70)
- Transferências de Bolsas e Auxílio para Alunos	(250.459,99)	(250.459,99)				
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão de Clientes	(992.878,23)	(992.878,23)	-	-	-	-
- Outras Despesas Operacionais	(12.175,33)	(10.000,00)		(2.175,33)		
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.648.974,33	6.125.148,23	80.820,27	202.555,28	40.880,05	199.570,50
- Receitas Imobiliárias	247.515,34	247.515,34				
- Doações de Pessoas	49.878,22	28.485,22	-	21.393,00		
- Diversas Receitas	3.604.533,63	3.510.403,72	74.271,91	19.858,00		-
- Recursos Externos para Custeio	2.612.085,29	2.286.453,24	-	91.949,50	34.112,05	199.570,50
- Recursos Externos para Investimento	134.961,85	52.290,71	6.548,36	69.354,78	6.768,00	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	2.015.361,79	1.825.330,08	635.694,13	(99.170,05)	(82.742,26)	(263.750,11)
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(328.163,66)	(318.652,87)	(8.980,07)	(339,61)	(191,11)	-
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	1.687.198,13	1.506.677,21	626.714,06	(99.509,66)	(82.933,37)	(263.750,11)

Cabe sintetizar aqui ainda outros aspectos relevantes da execução orçamentária antes de apresentar os resultados da Mantenedora, da EFA, MADP, RÁDIO UNIUI FM.

I.3 - Outros aspectos relevantes da execução orçamentária

Neste item são apresentados ainda, de forma resumida, três tópicos relevantes da execução orçamentária da FIDENE como um todo e que complementam a análise feita até este momento:

a) **Resumo da Despesa de Pessoal Docente e Técnico Administrativo**

No conjunto docentes e técnicos-administrativos com vínculo estavam **orçados** R\$ 78,5 milhões para despesa de pessoal, sendo R\$ 74,6 milhões para pagamento da folha normal, R\$ 2 milhões para rescisões, R\$ 1,2 para PDV e R\$ 700 mil para horas extras e atividades complementares.

Foram **executados** no conjunto da despesa de pessoal R\$ 76,5 milhões, dos quais, R\$ 72,2 milhões na folha de pagamentos normal, R\$ 2,3 milhões em rescisões, 1,2 milhões em PDV e R\$ 793 mil em horas extras. A execução a menor do orçado se deve a redução em R\$ 2,4 milhões na folha de pagamentos normal, o que indica que foi feito um ajuste no conjunto de horas contratadas.

Se **comparado** ao ano de 2018, houve uma redução de R\$ 1,5 milhões no conjunto destas despesas, representando 2% de redução.

b) **Indicador Folha de Pagamentos em relação à ROB**

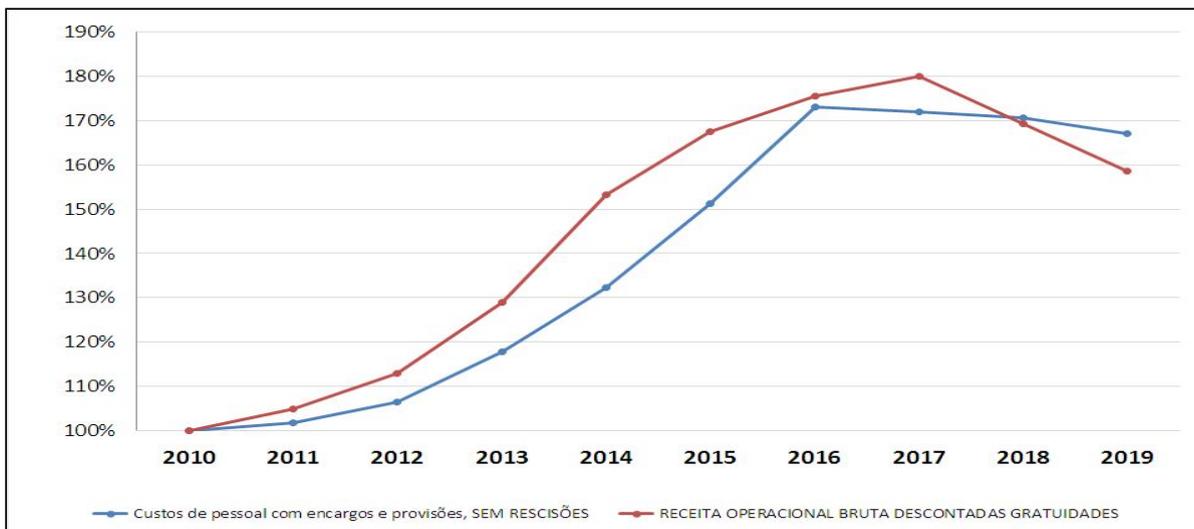
Em 2019, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*s, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 57,1% da ROB, enquanto que em 2018 era de 55,2% da ROB.

Se comparado ao ano de 2018, houve uma redução de R\$ 1,5 milhões no conjunto destas despesas representando 1% de redução.

A análise da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*s, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou **57%** da Receita Operacional Bruta. Cabe explicitar que, em relação a 2018, a ROB diminuiu em 4,4%, enquanto que os custos com pessoal (sem rescisões) reduziram em 1%.

Para melhor visualizar esta evolução da Receita Operacional Bruta em contraposição ao elemento de maior custo, que é a despesa com pessoal, apresenta-se o Gráfico 10. Tendo como referência e ponto de partida o ano de 2010, é possível verificar que o crescimento desta receita é consumido basicamente pelo crescimento da despesa com pessoal (sem considerar as rescisões). Constata-se ali que em 2016 o crescimento acumulado da ROB e das Despesas com Pessoal praticamente se igualaram no período.

Gráfico 10 - Evolução do crescimento da receita e do custo de pessoal.



Ainda no Gráfico 10, é possível observar o comportamento da ROB, que de 2016 para 2017 ainda cresceu, enquanto os Custos com Pessoal registram uma pequena mas gradativa diminuição a partir de 2016. Todavia, apesar de se verificar esta gradativa redução nos Custos com Pessoal, é possível constatar que a partir de 2017 ocorre uma queda ainda mais acentuada da ROB.

Estes dados evidenciam com muita propriedade que, se por um lado o 'dever de casa' está sendo feito no que diz respeito à variável controlável (diminuição dos Custos com Pessoal), por outro lado, o impacto da variável que não é diretamente controlável (variação da ROB) foi bem maior sobre a sustentabilidade econômica da instituição.

De forma complementar, o **Anexo F9** apresenta o quadro da Evolução da Despesa de Pessoal da FIDENE entre 1996 e 2019 para o registro histórico da informação.

c) Síntese da Demonstração do Fluxo de Caixa (método indireto)

A síntese do demonstrativo contábil denominado DFC consolida os saldo de disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) da Instituição em 2019 em relação à 2018, por meio de fluxos de recebimentos, pagamentos, comprometimentos com obrigações e probabilidade de direitos. Estes fluxos são divididos em atividades operacionais (objeto social de geração de receita), de investimentos (ativos imobilizados e participações em outras instituições) e de financiamentos (captações e pagamentos de empréstimos) e são apresentados no Quadro 10.

Quadro 10 - Síntese DFC FIDENE 2019 - 2018

Síntese da DFC - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	01/JAN./2019 A 31/DEZ./2019	01/JAN./2018 A 31/DEZ./2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	-368.076,79	7.961.325,26
ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimentos	-3.767.909,20	-9.129.809,54
ATIVIDADES FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamentos	11.729.901,33	-3.177.365,67
Aumento/(Redução) Líquido nas Atividades	7.593.915,34	-4.345.849,95

O Quadro 10 evidencia que, no ano de 2019, as atividades **Operacionais** consumiram R\$ 368 mil do caixa, diferente do ano de 2018 em que estas atividades geraram R\$ 7,9 milhões de caixa. As atividades de **Investimentos** consumiram R\$ 3,7 milhões (imobilizações, obras em andamento) em 2019, enquanto que em 2018 este consumo de caixa foi de R\$ 9,1 milhões (decorrente da reincorporações de bens que já haviam sido depreciados e ainda tem vida útil). As atividades de **Financiamento** geraram R\$ 11,7 milhões (captações de empréstimos para investimentos) em 2019, enquanto que em 2018 estas atividades consumiram caixa de R\$ 3,1 milhões (pela amortização das dívidas).

Em síntese as atividades em 2019, geraram caixa de R\$ 7,5 milhões enquanto que em 2018 consumiram R\$ 4,3 milhões de caixa. Reiterando que em 2019 esta geração de caixa decorre, principalmente, da captação de recursos por meio de empréstimos com o sistema financeiro.

Como último item do Capítulo I do Relatório Balanço 2019, é apresentado na sequência o resultado e respectiva análise da MANTENEDORA FIDENE, à qual se adscvem algumas atividades bem específicas, a seguir especificadas, que geram receitas, despesas e resultado.

I.4 - Demonstrativo de Resultado da Mantenedora FIDENE

A Demonstração do Resultado da Mantenedora retrata a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2019 e 2018.

Quadro 11 - Demonstração do Resultado da MANTENEDORA 2019 e 2018

	2019 R\$	2018 R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	-187.729,35	-193.860,33
- Custos com Ensino e outros serviços	-187.729,35	-193.860,33
3. RESULTADO BRUTO	-187.729,35	-193.860,33
4. DESPESAS OPERACIONAIS	-275.591,26	-289.249,42
- Despesas com Pessoal	-87.696,67	-90.618,68
- Despesas Financeiras - Despesa Executada	-604,89	-642,79
- Execução de Projetos com Recurso Externo	-187.289,70	-197.987,95
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	199.570,50	288.488,52
- Recursos Externos para Custeio	199.570,50	288.488,52
6. RESULTADO OPERACIONAL	-263.750,11	-194.621,23
8. DÉFICIT DO PERÍODO	-263.750,11	-194.621,23

As Receitas da Mantenedora contabilizaram os recursos recebidos do projeto Pró-Vôlei e os valores da contrapartida dos Municípios Filiados. As despesas da Mantenedora englobam os gastos para execução do projeto Pró-Vôlei, com o Arquivo da FIDENE, os serviços de Auditoria Interna e Externa e COREDE Noroeste Colonial. As despesas compreendem ainda os gastos com Custos Gerais da Presidência e Direção Executiva da FIDENE, bem como as Mensalidades a Entidades.

As **Receitas Operacionais** totalizaram em 2019 o valor de R\$ 199.570,50 e apontam uma redução de 30,8% se comparada ao ano de 2018. Esta redução se explica pela execução a menor no projeto com recurso externo e na contrapartida dos Municípios Filiados. Cabe lembrar também que em 2019 também ocorreu a doação do patrimônio líquido da AIPD – Associação Instituto de Políticas e Desenvolvimento.

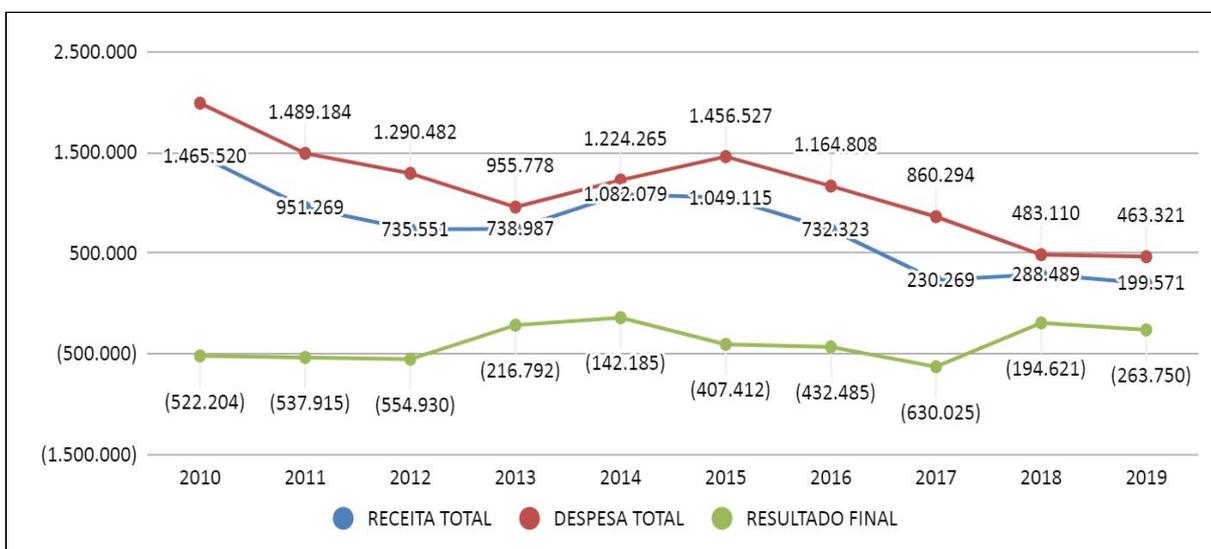
As **Despesas** totais têm execução a menor em 4,1% se comparadas ao ano de 2018 e englobam os Custos com Serviços no valor de R\$ 187.729,35 e as Despesas Operacionais no valor de R\$ 275.591,26. Esta execução a menor ocorreu principalmente na Despesa de Pessoal e Mensalidade a Entidades.

A análise dos programas de trabalho permite relatar os seguintes resultados em 2019:

- a) Os projetos com recursos externos apresentam resultado negativo de R\$ 604,89;
- b) A despesa gerada pelo COREDE NORC foi de R\$ 68.856,02;
- c) A despesa com o Arquivo da FIDENE foi de R\$ 48.000,00;
- d) A despesa com as Mensalidades a Entidades foi de R\$ 29.400,00;
- e) A despesa com as Auditorias Interna e Externa foi de R\$ 116.994,47;
- f) As demais despesas se referem a gastos da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE no montante de R\$ 12.175,53.

O Orçamento Anual 2019 projetou um déficit de R\$ 304.869,69 porém a execução apresentou um Resultado Deficitário inferior, de R\$ 263.750,11. O déficit a menor decorre principalmente pela execução a menor nas despesas, conforme já mencionado. O Gráfico 11 apresenta a evolução das Receitas, Despesas e Resultado da Mantenedora.

Gráfico 11 - Evolução das Receitas, Despesas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.



CAPÍTULO II – MANTIDAS EFA, MADP E RÁDIO EDUCATIVA UNIJUÍ FM

Este Capítulo apresenta os Demonstrativos de Resultado das mantidas: Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA, Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP e Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

II.1. Demonstração dos Resultados do Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA

A Demonstração do Resultado da EFA retrata a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas, bem como a análise vertical dos anos de 2019 e 2018.

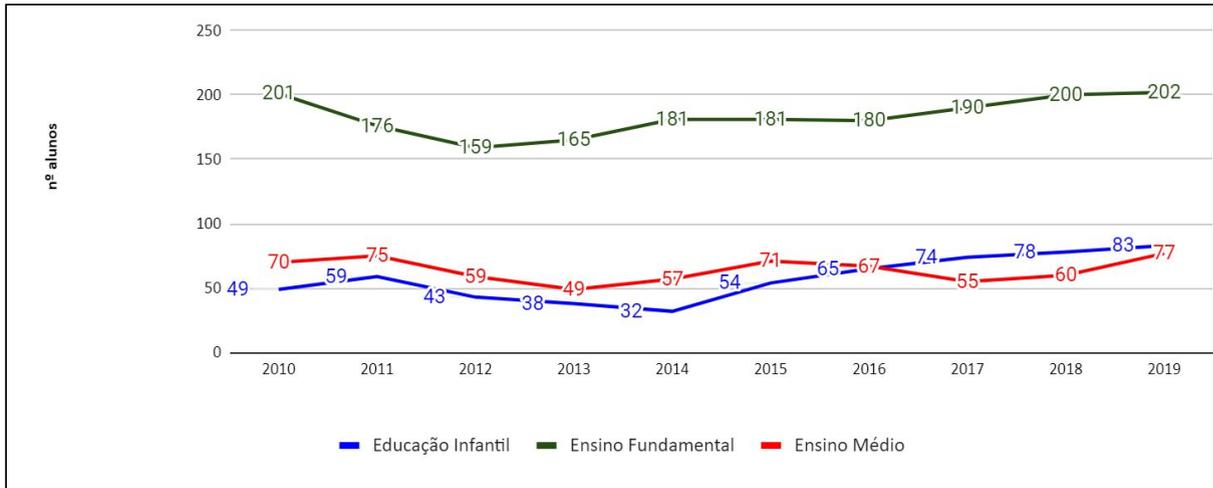
Quadro 12 - Demonstração do Resultado da EFA.

	2019	AV %	2018	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.833.824,73	100,0%	3.574.893,41	100,0%
- Receitas de Ensino	4.081.169,71	106,5%	3.734.972,39	104,5%
- (-) Descontos Concedidos	-281.019,98	-7,3%	-196.133,98	-5,5%
- Receita de Serviços	33.675,00	0,9%	36.055,00	1,0%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	-2.941.243,97	-76,7%	-2.815.147,99	-78,8%
- Custos com Ensino e outros serviços	-1.929.141,31	-50,3%	-1.909.514,82	-53,4%
- Custos com Gratuidade	-1.012.102,66	-26,4%	-905.633,17	-25,3%
3. RESULTADO BRUTO	892.580,76	23,3%	759.745,42	21,3%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	-337.706,90	-8,8%	-344.925,15	-9,7%
- Despesas com Pessoal	-322.015,28	-8,4%	-330.920,94	-9,3%
- Despesas com Depreciações	-15.691,62	-0,4%	-13.860,64	-0,4%
- Baixa de Contas a Receber	-	0,0%	-143,57	0,0%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	80.820,27	2,1%	104.460,19	2,9%
- Diversas Receitas	74.271,91	1,9%	80.344,33	2,3%
- Recursos Externos para Custeio	-	0,0%	11.050,00	0,3%
- Recursos Externos para Investimento	6.548,36	0,2%	13.065,86	0,4%
6. RESULTADO OPERACIONAL	635.694,13	16,6%	519.280,46	14,5%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	-8.980,07	-0,2%	-97,3	0,0%
8. RESULTADO DO PERÍODO	626.714,06	16,4%	519.183,16	14,5%

A **Receita Operacional Bruta** da EFA em 2019 executou R\$ 3,8 milhões, enquanto o executado em 2018 foi de R\$ 3.5 milhões. Verifica-se, portanto, um incremento de R\$ 258 mil na ROB neste período. Neste grupo, a Receita de Ensino executou R\$ 4 milhões e a Receita de Serviços R\$ 33 mil. O incremento na receita de ensino, de R\$ 346 mil em relação a 2018 ocorreu pelo aumento do número de alunos na educação básica que passou de 338 para 362 matrículas de 2018 para 2019. A receita de serviços é gerada pela oferta de projetos especiais como inglês, judô, futsal, balé e dança expressiva. Os descontos concedidos compreendem as concessões em função do Programa de Desconto Grupo Familiar e do Programa Bônus de Desconto mensal da EFA para o aluno Indicante e Indicado ambos condicionados ao pagamento em dia e executaram R\$ 281 mil.

Se comparado ao executado em 2018 que foi de R\$ 196 mil, tem-se um incremento de R\$ 84 mil com o desenvolvimento destas atividades.

Gráfico 12 - Evolução da matrícula na Educação Básica na EFA entre 2010 e 2019.



Os **Custos dos Produtos e Serviços** tiveram a execução de R\$ 2,9 milhões se comparado ao executado em 2018 que foi de R\$ 2,8 milhões. Tem-se portanto um incremento de R\$ 126 mil nestes custos. Neste grupo, a execução a maior ocorreu principalmente nas Gratuidades, na Despesa de Pessoal Docente em função de custos com rescisões e na Remuneração de Serviço sem Vínculo na conta estagiários pela contratação de monitor para a educação infantil e anos iniciais.

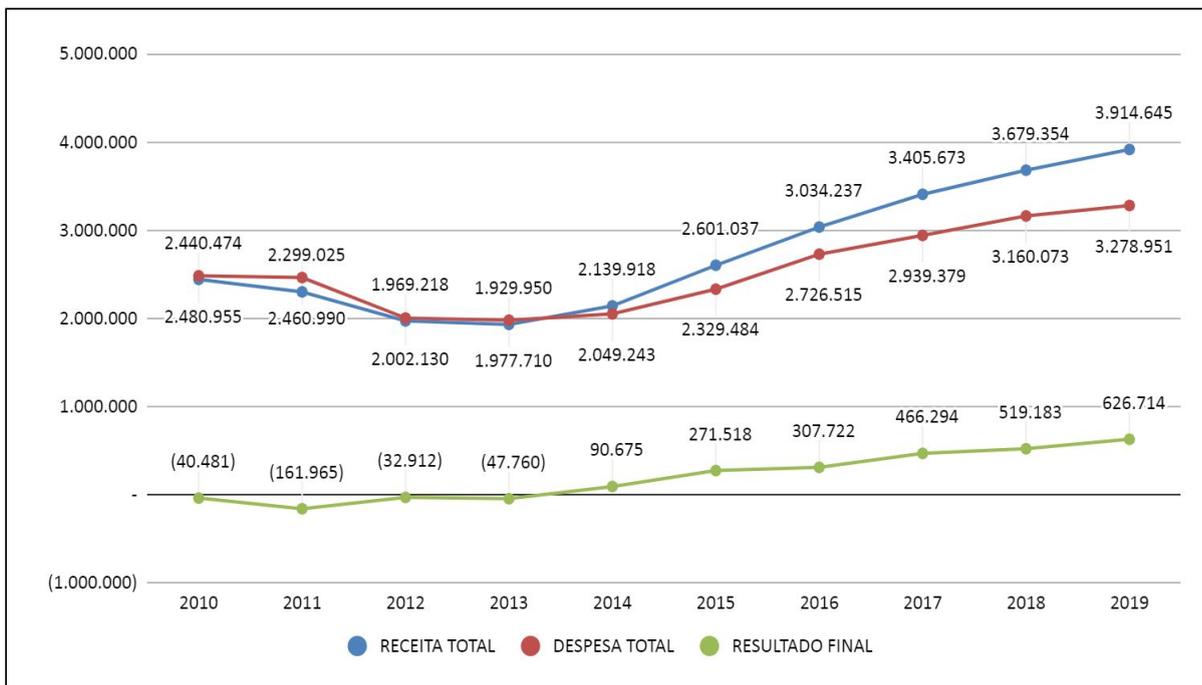
A **Receita Operacional Bruta** descontado os Custos dos Produtos e Serviços gera o **Resultado Bruto** que em 2019 foi de R\$ 892 mil, representando 23,2% da ROB. Em 2018, este resultado representou 21,2% da ROB e em 2017 era de 20,1% da ROB.

As **Despesas Operacionais** representam 8,8% da receita gerada em 2019, enquanto que em 2018 representaram 9,6%. Neste grupo, destaca-se as Despesas com Pessoal Administrativo que executou em 2019 o valor de R\$ 322 mil, sendo que o Orçamento Anual projetava R\$ 359 mil, executando assim R\$ 37 mil a menor. Se comparada a execução de 2019 em relação a execução de 2018, esta representa uma redução de 2,69%, justificada pela efetivação de rescisões.

O grupo das **Outras Receitas Operacionais** executou R\$ 80 mil em 2019. Se comparado ao executado em 2018, que foi de R\$ 104 mil, tem-se uma redução de R\$ 23 mil nesta rubrica. Neste grupo são contabilizadas as receitas que não se enquadram como receita de ensino e serviços. Também são registradas as doações recebidas do Conselho de Pais e do Grêmio Estudantil Chico Mendes. A execução a menor ocorreu principalmente nas doações que em 2019 representaram R\$ 6.548,36 enquanto que em 2018 representaram R\$ 24.115,86.

O Orçamento Anual da EFA para 2019 projetou um **Resultado Superavitário** de R\$ 466.925,37 e a execução apresenta um Superávit de R\$ 626.714,06 que representa 16,3% da ROB. Cabe destacar que o resultado orçamentário previsto foi atingido em função da execução a maior nas mensalidades escolares. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que a EFA tem apresentado resultado positivo nos seis últimos exercícios, sendo que em 2018 este resultado totalizou um superávit de R\$ 519 mil e em 2017 um superávit de R\$ 466 mil.

Gráfico 13 - Evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.



Em 2019 foram realizados **Investimentos/Melhorias** nos espaços utilizados pela EFA que totalizaram aproximadamente R\$ 35 mil sendo os principais: pinturas das salas de aula da educação infantil no 1º pavimento, de salas no 3º pavimento da Sede Acadêmica e do espaço da praça coberta; transferência da Biblioteca infantil com substituição de móveis; ampliação de uma sala de aula na educação infantil com pintura e adequações elétricas (antigo espaço da biblioteca); instalação de novos quadros com fórmica e substituição de cadeiras estofadas em salas de aula. Também foi executado o valor de R\$ 4.780,00 em hardware. Foram adquiridos, com recursos provenientes das contribuições de alunos, gerenciados pelo Conselho de Pais o montante de R\$ 6.548,36 na aquisição de livros e um climatizador.

II.2. Demonstração dos Resultados do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

A Demonstração do Resultado do MADP retrata a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2019 e 2018.

Quadro 13 - Demonstração do Resultado do MADP.

	2019	2018
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	52.000,00	-
- Receita de Serviços	52.000,00	-
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	82.909,44	74.173,15
- Custos com Serviços	-130.904,56	-125.285,85
- Transferência Interna	213.814,00	199.459,00
3. RESULTADO BRUTO	134.909,44	74.173,15
4. DESPESAS OPERACIONAIS	-436.634,77	-490.061,56
- Despesas com Pessoal	-400.342,64	-461.956,48
- Despesas com Depreciações	-32.780,12	-24.316,55
- Despesas Financeiras	-1.336,68	-870,1
- Outras Despesas Operacionais	-2.175,33	-2.918,43
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	202.555,28	190.760,92
- Doações de Pessoas	21.393,00	22.298,00
- Diversas Receitas	19.858,00	25.772,00
- Recursos Externos para Custeio	91.949,50	121.194,92
- Recursos Externos para Investimento	69.354,78	21.496,00
6. RESULTADO OPERACIONAL	-99.170,05	-225.127,49
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	-339,61	-4,98
8. DÉFICIT DO PERÍODO	-99.509,66	-225.132,47

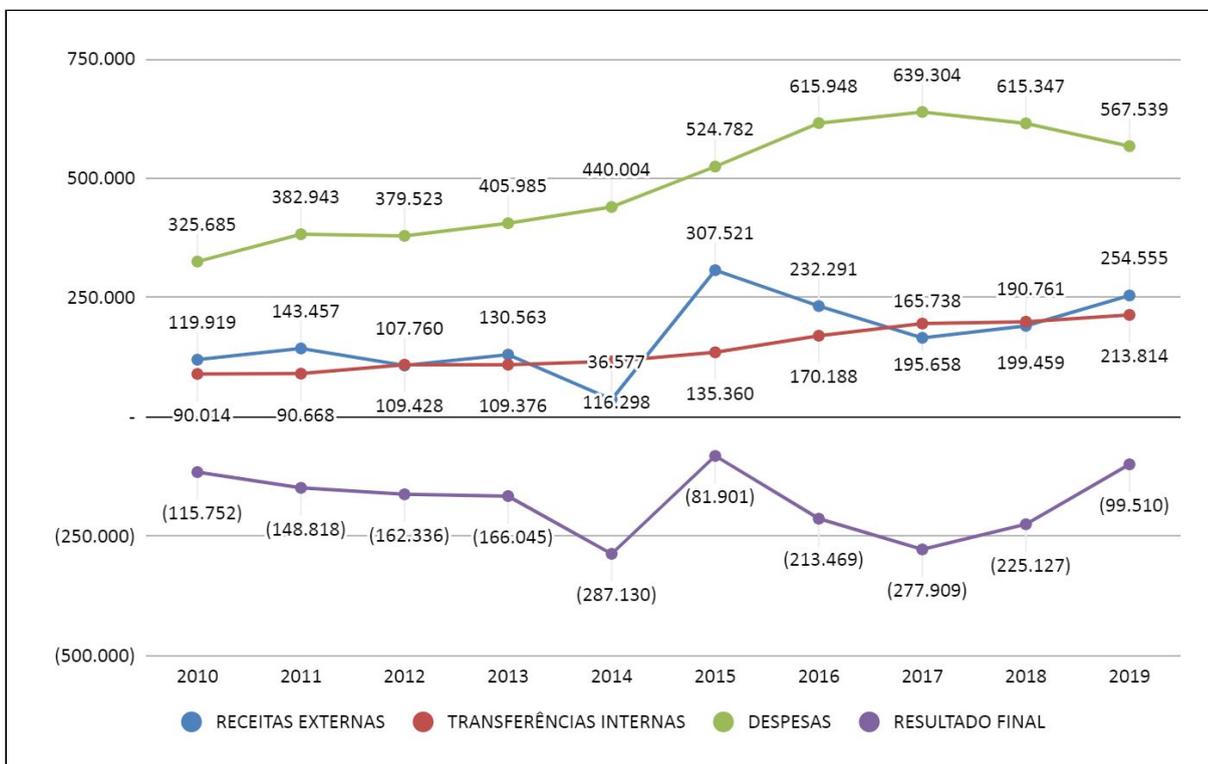
A **Receita** da mantida Museu é formada pelo grupo das **Outras Receitas Operacionais** (receitas externas) e pelas **Transferências Internas** (receitas internas). As **Receitas Operacionais** totalizaram o valor de R\$ 202 mil. Estas receitas em 2019 apontam um aumento na execução se comparada ao ano de 2018 de R\$ 11.794,36 e decorreu principalmente da doação de equipamentos da Associação dos Amigos do Museu, fato que também explica a execução a maior da receita executada em relação a orçada. Cabe destacar que em 2019 não ocorreu o repasse da última parcela do Município de Ijuí e houve a execução de receita de serviço de assessoria em museologia, esta não prevista no orçamento anual.

No que se refere às **Transferências Internas** (receitas internas), estas totalizaram em 2019 o valor de R\$ 213 mil. Se comparadas ao ano de 2018, a transferências internas tiveram um crescimento de R\$ 14.355,00 decorrente da atualização do seu valor.

Para analisar a **Despesa** faz-se necessário somar ao grupo das **Despesas Operacionais** contabilizadas em R\$ 436 mil o valor dos **Custos com Serviços** de R\$ 130 mil. Em 2019, o total da Despesa somou R\$ 567 mil, enquanto que em 2018 era R\$ 615 mil, representando uma redução de 7,7%. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve uma redução de 13,3% em relação ao executado em 2018. Em 2019, esta rubrica estava orçada em R\$ 430 mil e executou R\$ 400 mil.

O Orçamento Anual do MADP para 2019 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 215.795,55 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 99.509,66. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2018 este resultado totalizou um déficit de R\$ 225.132,47 e em 2017 R\$ 277.908,79. Salienta-se que o déficit de 2019 foi menor que o projetado em função da doação da Associação dos Amigos do Museu, do serviço de assessoria prestado e pela redução da despesa de pessoal.

Gráfico 14 - Evolução das Receitas, das Despesas e do Resultado Final da MADP.



Cabe destacar que a prática de buscar recursos através de projetos externos tem sido importante à conservação e acondicionamento do acervo sob guarda do Museu, a melhorias de acessibilidade, além de proporcionar possibilidades da realização de diversas ações culturais, tendo permitido ampliar a visibilidade da atuação do próprio MADP.

Em 2019 o Projeto "Plano Anual de Atividades do Museu Antropológico Diretor Pestana", aprovado pelo Ministério da Cidadania, (PRONAC 181922), encaminhado pela Associação de Amigos do Museu, foi concluído com 100% do valor aprovado, através da captação de R\$ 109.300,00, durante os anos de 2018 e 2019. Com a execução deste projeto foi possível a FIDENE/Museu receber, enquanto assessoria prestada, o valor de R\$ 50 mil para a realização das atividades previstas no projeto.

II.3. Demonstração dos Resultados da Rádio Educativa UNIJUÍ FM

A Demonstração do Resultado da Rádio retrata a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2019 e 2018.

Quadro 14 - Demonstração do Resultado da Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

	2019	2018
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	258.530,28	243.700,80
- Receita de Serviços	258.530,28	243.700,80
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	95.581,48	101.785,35
- Custos com Serviços	-116.383,52	-121.390,65
- Transferência Interna	211.965,00	223.176,00
3. RESULTADO BRUTO	354.111,76	345.486,15
4. DESPESAS OPERACIONAIS	-477.734,07	-503.995,81
- Despesas com Pessoal	-425.618,71	-491.909,64
- Despesas com Depreciações	-13.835,01	-11.354,64
- Despesas Financeiras	-123,16	-
- Execução de Projetos com Recurso Externo	-38.157,19	-731,53
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	40.880,05	731,53
- Recursos Externos para Custeio	34.112,05	731,53
- Recursos Externos para Investimento	6.768,00	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	-82.742,26	-157.778,13
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	-191,11	-
8. DÉFICIT DO PERÍODO	-82.933,37	-157.778,13

A **Receita** da mantida Rádio é formada pela **Receita de Serviços de Comunicação** (receita externa), pelas **Outras Receitas Operacionais** e pelas **Transferências Internas** (receitas internas). A **Receita de Serviços de Comunicação** teve execução de R\$ 258 mil. Se comparada ao ano 2018, observa-se um crescimento de 6,0%. Em relação a receita orçada a execução ficou 14,9% a maior.

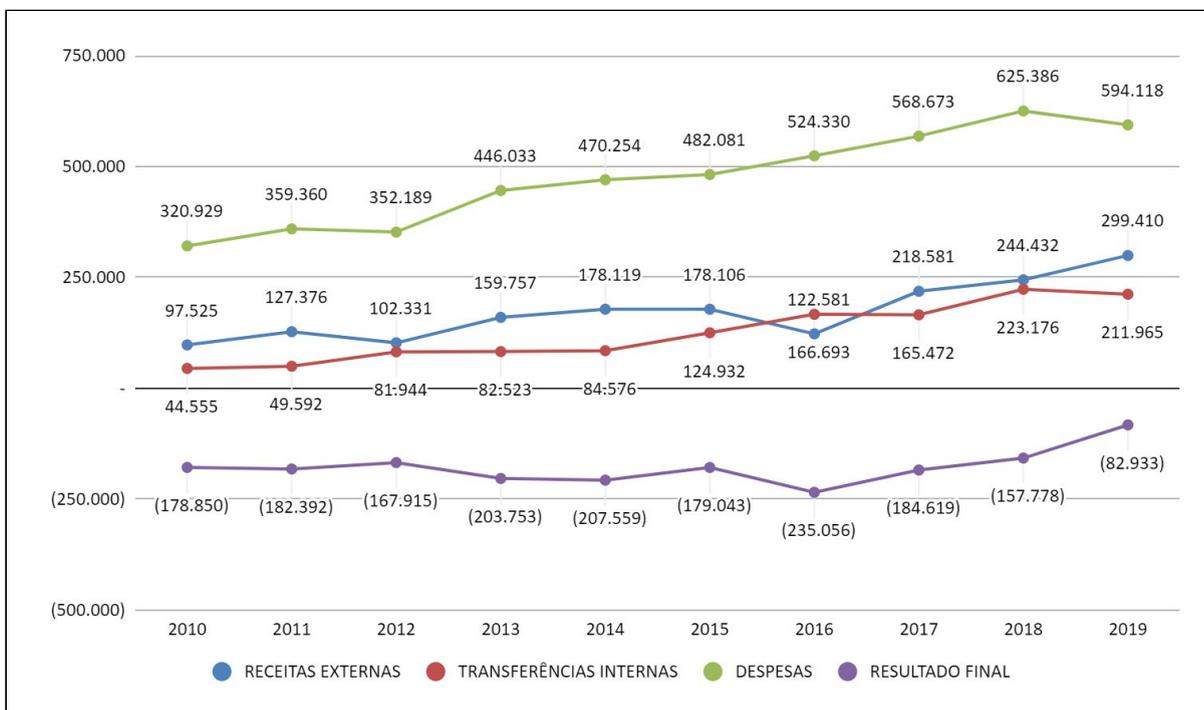
As **Outras Receitas Operacionais** que se referem a recursos externos para custeio e investimento proveniente dos Projetos Concurso Literário e Escola, Folclore e Cultura que executaram R\$ 38 mil referente aos convênios recebidos em 2019. E as **Transferências Internas** (receitas internas) executaram o valor de R\$ 211 mil. Este item tem um valor padrão por inserção e foi ajustado de acordo com as demandas das unidades internas.

Cabe destacar que a Rádio desenvolveu dois projetos com recursos de apoiadores culturais: o Projeto na Trilha dos Festivais que somou R\$ 22.905,00 de receita e R\$ 4.077,97 de despesa gerando um resultado de R\$ 18.827,03; e o Projeto Campus Fashion Week que somou R\$ 26.650,00 de receita e R\$ 10.772,40 de despesa gerando um resultado de R\$ 15.877,60. Estas ações ampliaram a sua meta de receita para R\$ 274.555,00 e considerando que a execução da despesa relacionada a esses projetos foi menor, o resultado destes contribuiu na melhora do resultado final da Rádio.

Para analisar a **Despesa** faz-se necessário somar ao grupo das **Despesas Operacionais** contabilizadas em R\$ 477 mil o valor dos **Custos com Serviços** de R\$ 116 mil. Em 2019, o total da Despesa somou R\$ 594.117,59, enquanto que em 2018 era R\$ 625 mil, representando uma redução de 4,9%. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve uma redução de 13,4% em relação ao executado em 2018 justificada pela não efetivação de contratações. Em 2019, esta rubrica estava orçada em R\$ 455 mil e executou R\$ 425.618,71. A redução na execução dos **Custos de Serviços**, se comparada a 2018, foi de 4,1% e ocorreu nos benefícios a pessoas.

O Orçamento Anual da Rádio para 2019 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 132 mil e a execução acabou apresentando um Déficit de R\$ 82.933,37. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2018 este resultado totalizou um déficit de R\$ 157 mil e em 2017 de R\$ 184 mil. Salienta-se que o déficit de 2019 foi menor que o projetado em função da superação da meta de receita.

Gráfico 15 - Evolução das Receitas, das Despesas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUI FM entre 2010 e 2019



A Rádio encerrou o exercício 2019 com um volume de valores a receber de seus clientes no montante de R\$ 64.963,78. Destes R\$ 27 mil referem-se a serviços vendidos em 2019, R\$ 511,00 de 2016, R\$ 14.258,00 de 2015 e R\$ 20.813,50 do período de 2011 a 2014.

Em 2019 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 21 mil sendo adquiridos equipamentos de comunicação que qualificaram o serviço prestado.

CAPÍTULO III – UNIJUÍ

CONSU – CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**PROCESSO CONSU Nº 05/2020 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL UNIJUÍ
2019**

PARECER Nº 01/2020

APROVADO EM 02 DE ABRIL DE 2020.

A – RELATÓRIO

1. Histórico

A Reitora da UNIJUÍ, professora Cátia Maria Nehring, protocolou junto ao Conselho Universitário, o documento relativo ao **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2019** para análise e emissão de parecer pelas Câmaras de Graduação, Administração e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A proposta foi protocolada na Secretaria dos Conselhos constituindo o Processo CONSU nº 05/2020.

A Presidente da Câmara de Graduação, professora *Fabiana Fachinetto*, encaminhou para a relatoria conjunta das atividades relativas ao ensino de graduação efetivadas no ano de 2019. A Câmara de Graduação, reunida por meio virtual, no dia 31 de março de 2020, utilizando o Google Meet, analisou o processo e emitiu seu parecer.

O Presidente da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, professor *Fernando Jaime González*, reuniu por meio virtual, no dia 30 de março de 2020, utilizando o Google Meet, a referida Câmara para analisar o processo e emitir seu parecer.

O Presidente da Câmara de Administração, professor *Dieter Rugard Siedenberg*, reuniu por meio virtual, no dia 30 de março de 2020, utilizando o Google Meet, a referida Câmara para analisar o processo e emitir seu parecer.

O Conselho Universitário, reunido pelo Google Meet no dia 02 de abril de 2020, analisou o processo e deliberou sobre o tema.

II – ANÁLISE

2.1 Análise da Câmara de Graduação

A análise da Câmara de Graduação considera o registro e síntese das principais *Ações de qualificação dos Programas de Graduação* desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Graduação – VRG, de acordo com o [item B do Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2019](#).

As atividades desenvolvidas no ano de 2019, da mesma forma que aconteceu nos anos anteriores, tiveram como diretriz os quatro eixos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, quais sejam: projeto institucional, excelência acadêmica, profissionalização da gestão e sustentabilidade.

Da análise do Relatório de Atividades da Vice-Reitoria de Graduação, a Câmara de Graduação faz as seguintes sínteses e destaques:

1. Implantação de novos cursos presenciais e a retomada e atualização da oferta de cursos na modalidade EaD

No ano de 2019 houve a implantação de um significativo número de novos cursos: a) na modalidade presencial: cinco bacharelados e uma licenciatura; b) modalidade a distância: dois bacharelados e uma tecnologia. Essas novas possibilidades são reflexos de um grande esforço institucional no sentido de revisar seu portfólio de ofertas e de preços, buscando se reposicionar no mercado educacional, tendo em vista a crescente e vigorosa concorrência que se estabeleceu na região de abrangência da UNIJUÍ nos últimos anos, o que tem refletido na queda do número de estudantes matriculados na modalidade de ensino presencial.

Destaca-se, no que diz respeito às novas ofertas presenciais, que as mesmas trabalharam com a diretriz de implantar os *Programas Integrados de Formação*, aprovados pelo CONSU em 2018, visando criar as condições para o enfrentamento da referida queda da demanda. Tiveram o início de sua implantação em 2019 os Programas Integrados de Gestores, de Engenheiros e de Educadores, os quais buscam desenvolver a inovação na educação superior em atenção ao novo perfil de nossos estudantes, muito ligados às questões tecnológicas e com acesso irrestrito a fontes de comunicação e informação.

No que diz respeito à estrutura técnica e pedagógica para implantação de novos cursos na modalidade EaD, destaca-se o empenho institucional no sentido de desenvolver um novo modelo de Educação a Distância, que levou a substituição do AVA denominado Conecta, desenvolvido institucionalmente, pelo Moodle, software livre com atualização constante; a parceria com a universidade parceira para a elaboração de materiais; e a assinatura de contratos com as bibliotecas virtuais denominadas “*Minha biblioteca*” e “*Pearson*”. Nesse primeiro ano em número restrito de acessos, levando em consideração o número de estudantes matriculados nesta modalidade.

Ressalta-se que embora ainda em número reduzido, houve migração dos estudantes dos respectivos cursos de Administração e de Ciências Contábeis ofertados no presencial para a modalidade EaD. No entanto, tal constatação pode ser vista como menos impactante, tendo em vista que os mesmos, em que pese tenham optado pela mudança de modalidade, permanecem estudantes da UNIJUÍ, não indo para as ofertas a distância da concorrência.

CURSOS PRESENCIAIS	CURSOS EaD
Bacharelado	Bacharelado
Ciências Contábeis - <i>Campi</i> Santa Rosa e Panambi	Administração - Bacharelado
Engenharia Mecânica - <i>Campus</i> Santa Rosa	Ciências Contábeis - Bacharelado
Engenharia de Produção - <i>Campus</i> Santa Rosa	Tecnologia
Engenharia de Software - <i>Campus</i> Santa Rosa	Gestão Financeira
Medicina - Bacharelado - <i>Campus</i> Ijuí	Gestão de Recursos Humanos
-	Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Licenciatura	Logística
História - <i>Campus</i> Ijuí	Processos Gerenciais

2. Criação de novos cursos e respectiva elaboração de projetos pedagógicos

Em 2019, visando dar continuidade à política de ampliar a oferta de cursos na modalidade EaD, foram criados novos cursos de graduação conforme demonstra o quadro a seguir, uma vez que imprescindível para aumentarmos nosso número de estudantes e viabilizar a construção de parcerias para abertura de novos polos. Portanto, foram realizadas análises do cenário estadual, nacional e internacional e a partir daí, os departamentos foram desafiados a continuar buscando novas formas de organização de suas ofertas dos cursos de graduação, aos moldes do que já havia sido realizado em 2018.

CURSOS PRESENCIAIS	CURSOS EaD
Bacharelado	Bacharelado
Engenharia de Produção - <i>Campus Panambi</i>	Direito - EaD (protocolo de pedido de Autorização)
-	Educação Física - Bacharelado
Tecnologia	Tecnologia
Gastronomia - <i>Campus Ijuí</i>	Gestão Comercial
-	Gestão da Qualidade
	Marketing
	Licenciatura
	Educação Física
	Letras: Português
	História
	Pedagogia

3. Revisão de projetos pedagógicos em atenção ao ciclo trianual

Da mesma forma que nos anos anteriores, os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação seguiram a recomendação institucional de revisar seus projetos pedagógicos periodicamente.

Nesse cenário, vários cursos sentiram-se desafiados a revisar os percursos formativos, as metodologias de ensino e aprendizagem e de avaliação, bem como suas práticas e estágios. Em decorrência, foram revisados 17 projetos pedagógicos, criando respectivamente as versões curriculares 2020. Destaca-se que dos 33 cursos presenciais ofertados pela UNIJUÍ em 2019, apenas nove não tem oferta de disciplinas na modalidade a distância, o que será um desafio para o ano de 2020, visando, se possível, também inseri-los nessa nova modalidade.

No que se refere à condução das ofertas de cursos de graduação no *Campus Ijuí* se destaca a **3ª edição do Vestibular para o curso de Medicina**, com edital de vestibular e cronograma próprios.

CURSOS PRESENCIAIS - 2019	CURSOS EaD - 2019
Bacharelado	Bacharelado
Arquitetura e Urbanismo - <i>Campus Ijuí</i>	Educação Física
Ciência da Computação - <i>Campus Ijuí</i>	Licenciatura
Design - <i>Campus Ijuí</i>	Educação Física
Direito - <i>Campi Ijuí, Santa Rosa, Três Passos</i>	História
Educação Física - <i>Campi Ijuí, Santa Rosa</i>	-
Engenharia Civil - <i>Campi Ijuí, Santa Rosa</i>	
Engenharia Elétrica - <i>Campi Ijuí, Santa Rosa</i>	
Engenharia Mecânica - <i>Campi Panambi, Santa Rosa</i>	
Engenharia de Produção - <i>Campus Santa Rosa</i>	
Engenharia de Software - <i>Campus Santa Rosa</i>	
Jornalismo - <i>Campus Ijuí</i>	
Medicina - Bacharelado - <i>Campus Ijuí</i>	
Publicidade e Propaganda - <i>Campus Ijuí</i>	
Tecnologia	
Estética e Cosmética - <i>Campus Ijuí</i>	

4. Planejamento, acompanhamento e revisão da oferta, com a exclusão, inclusão ou duplicação de disciplinas

Quanto ao planejamento e acompanhamento das ofertas de disciplinas dos cursos de graduação, o quadro a seguir sintetiza e compara as ofertas dos anos de 2015 a 2019, a partir da média de estudantes matriculados por turma/semestre:

DESCRIÇÃO	1º/2015	2º/2015	1º/2016	2º/2016	1º/2017	2º/2017	1º/2018	2º/2018	1º/2019	2º/2019
Total de turmas ofertadas	1241	1214	1251	1194	1183	1140	1153	1123	1072	979
% de cancelamento em relação ao número de disciplinas ofertadas	7,4	6,9	7,1	5,7	7,1	6,14	10,9	6,6	6,15	5,51
Turmas 11 (presenciais)	234	63	231	43	192	31	175	28	159	20
Turmas 11 (EaD)	24	0	19	0	12	0	4	3	10	2
Média de estudante por turma (presencial)	35,46	34,42	33,78	33,59	33,61	32,37	31,55	27,35	25,31	25,06
Média de estudante por turma (EaD)	47,71	48	43,22	45,89	43	40,91	30,25	36,28	43,1	5,34
Número de estudantes matriculados (presencial)	8268	7908	7956	7357	7467	6980	6743	6081	5588	5103
Número de estudantes matriculados(EaD)	493	428	321	282	241	188	142	99	78	53

A análise da VRG aponta que apesar do grande esforço feito pela Vice-Reitoria para orientar as coordenações de curso para uma oferta mais próxima da demanda de seus estudantes houve necessidade de redobrar o cuidado nas ofertas do primeiro semestre do ano, considerando o significativo número de cancelamentos realizados.

Em relação a média de estudantes por turma na modalidade presencial, pode-se observar que desde o 2º/2015 não se atinge a meta prevista na RDO, que é de 34 estudantes por turma, bem como ao longo dos últimos cinco anos gradativamente vem ocorrendo uma redução, o que é um indicativo de atenção para sua gestão no sentido de mantermos a sustentabilidade acadêmica e financeira institucional. Por esta razão, todas as revisões de PPC realizadas neste ano de 2019, assim como a oferta de novos cursos, primaram por ofertar disciplinas em Programas Integrados ou núcleos comuns, o que se esperava impactar no aumento do número médio de estudantes por turma.

Da análise do quadro, defende-se que a gestão da oferta deve ser uma prioridade institucional a ser conduzida pela VRG em sintonia com as Coordenações de Curso, considerando o compromisso institucional com a sustentabilidade, o que assegurará a permanência de sua atuação no processo de desenvolvimento da região pela educação superior.

5. Programa de Formação Continuada de Docentes

Em 2019 o *Programa de Formação Continuada de Docentes* teve sua estrutura organizacional remodelada, sendo constituído o *Núcleo de Apoio Pedagógico Institucional (NAPI)* a partir da Resolução CONSU nº 17/2019, como desdobramento da Assessoria Pedagógica da VRG.

O NAPI passou a ser o órgão propositivo, consultivo e executivo, de apoio didático-pedagógico que atua no acompanhamento, orientação, capacitação e atualização dos professores, sendo constituído por assessores pedagógicos e coordenado pela Vice-Reitoria da Graduação.

O Relatório da VRG aponta que as temáticas das formações continuadas seguiram buscando revitalizar o processo de ensino e aprendizagens, em especial com o foco na sala de aula do ensino superior, abordando o perfil do jovem universitário, o planejamento das disciplinas, o uso de metodologias ativas, os instrumentos e critérios para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Em números gerais, foram promovidas e/ou apoiadas 142 horas de atividades. O subprograma *Formação Geral* promoveu 26 horas focadas na preparação para a elaboração do PDI 2020-2024, pautando-se na discussão sobre as concepções e diretrizes do PDI como elemento norteador da gestão na conjuntura econômica e nos cenários para os próximos anos e, ainda, no ensino superior comunitário no sul do país.

O subprograma *Formação para Ingressantes* promoveu 16 horas de atividades, destacando-se a participação dos ex-Reitores, professores Eronita Silva Barcelos e Telmo Rudi Frantz, no acolhimento e explicitação da atuação da UNIJUÍ.

O subprograma *Formação para Gestores* promoveu 22 horas tratando de temas diversos como o empreendedorismo sustentável, metodologias ativas para o ensino e aprendizagem, educação, tecnologia, interculturalidade e internacionalização, finalizando com um diagnóstico e as perspectivas da pós-graduação no contexto brasileiro.

O subprograma *Formação Específica* promoveu 78 horas em atividades a partir de oficinas de produção de vídeos, metodologia Design Thinking para Educadores e as formações pedagógicas sobre o desenvolvimento do perfil do egresso com competências, compreendendo o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a vida profissional e para viver socialmente.

Destaca-se a formação realizada ao longo do ano pela empresa Topser, sob a responsabilidade da *Consultora Educacional Maidi Dalri*. A partir da temática “Transformação digital e empoderamento colaborativo nos processos de gestão e liderança”, com o objetivo de preparar a equipe de colaboradores e gestores da Universidade para redesenhar os processos administrativos e de liderança com o uso de metodologias colaborativas e tecnologias digitais de informação e comunicação. Participaram das atividades deste Programa integrantes da Reitoria, Pró-Reitorias, Chefias de Departamentos, Assessorias da Reitoria, Secretárias Executivas, Gerências e Chefias de Unidades e Diretorias de Mantidas.

Para o fomento em inovação digital, em específico para a sala de aula, foi disponibilizado para 80 professores dos diversos departamentos o “*Programa de Desenvolvimento de Mentores de Inovação Educacional*”, também ministrado pela Consultora Educacional Maidi Dalri, da empresa Topser, que trabalhou vivências em metodologias ativas de ensino e aprendizagem a partir de uma proposta interativa, participativa e prática. Este programa, com carga horária de 36 horas, foi desenvolvido por meio de oficinas presenciais de um turno por mês até dezembro de 2019.

6. Programa de Avaliação Docente

O **Programa de Avaliação Docente**, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação, teve acrescido, para além dos três subprogramas já existentes (avaliação das disciplinas pelos estudantes; autoavaliação docente; e avaliação pelos pares), mais dois subprogramas, quais sejam: *avaliação da coordenação de curso e plano de ação da coordenação de curso*.

No que se refere ao subprograma *Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes*, a CPA e a VRG contaram com as coordenações de curso e dos professores para divulgação e incentivo para participação dos estudantes, com o intuito de atingir a meta prevista no PDI, que é de 70% de participação. Neste sentido, foi realizada continuamente a sensibilização. As coordenações de curso também foram continuamente incentivadas a socializar as ações concretas realizadas a partir dos resultados da análise do que os estudantes apontam.

Destaca-se que os resultados deste processo avaliativo são disponibilizados ao professor no momento em que ele encerra 85% das notas da disciplina e, simultaneamente, aos gestores pelo portal/SIE.

A autoavaliação docente tem ciclo bianual, não constando do calendário de 2019.

Quadro demonstrativo da adesão dos estudantes em 2019

MODALIDADE	SEMESTRE	ADESÃO
Disciplinas presenciais	1º	50% dos estudantes
	2º	47% dos estudantes
Disciplinas EaD	1º	EaD 26% EaD Módulo 32%
	2º	EaD 33% EaD Módulo 25%

2.2. Análise da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

A análise realizada pela Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sobre o Relatório de Atividades da FIDENE, referente ao exercício de 2019, centra-se nas Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa; Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada e Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura.

A política de **pesquisa** da Unijuí tem um forte alicerce na atribuição de tempo para os professores não vinculados a PPGSS. Realiza-se anualmente edital de seleção de professores, tendo como base os indicadores de produtividade e aqueles professores contemplados com tempo de pesquisa passam por um processo de avaliação ao final do primeiro ano. Buscando o alinhamento das políticas de pesquisa e pós-graduação *Stricto Sensu*, os professores contemplados com horas de pesquisa por edital podem atuar como colaboradores nos PPGSS da Instituição.

A partir das novas diretrizes institucionais de concessão de tempo para pesquisa, que prevê a atribuição de tempo pelo período de 2 anos, em 2018 foi realizado novo edital de pesquisa, em que foram selecionados 6 professores para serem contemplados com tempo no período de 2019-2020. Em relação aos editais anteriores, passou-se a aplicar uma saturação de 40% (quarenta por cento) em relação à pontuação obtida em artigos publicados em revistas. Assim, os pontos obtidos pelo cálculo da produção em capítulos ou organização de livros não podem ultrapassar 40% do total de pontos obtidos em artigos, sendo que valores superiores a 40% são glosados.

Em 2019, o Fundo Institucional de Pesquisa financiou o tempo de 19 professores, sendo 13 contemplados no edital de 2017 e mais 6 no edital de 2018. O investimento em 2019 foi de 5.050 horas, sendo que cada professor recebeu no mínimo 1 e no máximo 2 turnos semanais.

Cabe destacar que dentre os professores classificados nos Editais de Pesquisa (2017-2018), ao longo dos anos de 2018 e 2019, 7 (sete) foram credenciados em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* institucionais, passando a integrar o Programa Papdocência. Além disso, em 2019, 4 (quatro) professores com atribuição de horas de pesquisa atuaram como colaboradores em PPGSS. Esses movimentos evidenciam o alinhamento entre as políticas institucionais de pesquisa e de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao comparar a produção em periódicos dos professores contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa em 2018 e 2019, observa-se que o volume total de produtos praticamente se manteve, contudo, houve uma redução do número de publicações em estratos superiores (A1, A2 e B1), cuja soma baixou de 20 produtos em 2018 para 6 produtos em 2019. De outro lado, houve neste ano um crescimento na produção em estratos B2 e B3, que passou de 11 produtos em 2018 para 24 em 2019. A produção de livros (obra autoral) também cresceu, de 2 para 5 e também os capítulos de livros e coletâneas, que passou de 24 em 2018 para 47 em 2019.

Em relação ao desempenho dos candidatos que concorreram nos últimos três editais, tem havido um aumento gradativo no ponto de corte, que passou de 1.01 em 2017, para 1.16 em 2018, e 1.21 em 2019. O maior indicador alçado por candidato em 2019 foi de 15.27, enquanto em 2018 foi 1.58 e em 2017, 2.57. Para a composição do Indicador de Produtividade são pontuados: artigos completos publicados em periódicos com Qualis/Capes, livro (obra autoral), capítulos, patentes concedidas e coordenação ou participação em projetos que obtiveram financiamento externo.

Desde o segundo semestre de 2018 a Instituição vem realizando ações no sentido de adequação das pesquisas institucionais à Lei da Biodiversidade (Lei 13.123), que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético do País. Foram realizadas iniciativas no sentido de informar e capacitar os pesquisadores para o cadastro das pesquisas no SISGEN - Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético, sendo realizada no mês de maio uma capacitação, da qual participaram

professores, técnicos e bolsistas dos Departamentos de Estudos Agrários e Ciências da Vida. No total, foram cadastrados no sistema 9 projetos que tiveram acesso ao patrimônio genético no período de 2000 a 2015. Para atender à regulamentação, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão também fez um ajuste na Instrução Normativa VRPGPE nº 01/2019, indicando a obrigatoriedade de que projetos que impliquem acesso ao patrimônio genético estejam em conformidade com a Lei e cadastrados no SIGGEN. Além disso, o pesquisador que propor projeto de pesquisa que envolva patrimônio genético deve assinar Termo de Compromisso específico.

No âmbito dos projetos desenvolvidos com **financiamento externo**, a Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT, vinculada à VRPGPE, continuou realizando um intenso trabalho na busca e monitoramento dos editais de fomento, assessorando os pesquisadores na elaboração, tramitação e acompanhamento de projetos, bem como a busca de financiamento no setor privado para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. Particularmente sobre este último ponto, no ano de 2019 as ações estiveram concentradas em estreitar o relacionamento com empresas buscando parcerias - movimento iniciado no segundo semestre de 2018, em conjunto com a Reitoria, e desenvolvido principalmente a partir das Ciências Agrárias, das Engenharias e da Ciência da Computação. Entre as iniciativas nessa linha, destacam-se:

- o Programa de Melhoramento Genético de Plantas Forrageiras, coordenado pelo Departamento de Estudos Agrários. A implantação do programa prevê a parceria de empresas por meio de contrato de cooperação técnico-científico-financeiro e aportes mensais de recursos por dez anos, com a divisão em cotas das sementes básicas para multiplicação e comercialização ao final desse período;
- diversas parcerias com empresas para desenvolvimento de pesquisas na área de Ciências Agrárias, Engenharias e Ciência da Computação - mais de 16 empresas envolvidas;
- o Programa de Bolsas de Formação e Aperfeiçoamento de Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação pela Interação Universidade e Instituições Públicas e Privadas – PROFAP, com 40 bolsistas ativos em 2019, em diversos projetos.

Outro foco de relacionamento é a partir da ocupação por empresas dos espaços antes destinados às atividades dos Polos Tecnológicos nas cidades de Santa Rosa/RS, Ajuricaba/RS e Três Passos/RS. Durante todo o ano de 2019 a Agência de Inovação prestou consultoria no sentido de auxiliar as empresas a se organizarem para o início das atividades.

Destaca-se que em 2019 foram aprovados 13 projetos de professores da Unijuí no Edital Recém Doutor da FAPERGS. A Unijuí foi a quarta instituição com maior número de projetos aprovados neste edital. Foram 408 propostas habilitadas e 150 contempladas com recursos, sendo que o número de projetos da Unijuí representa 8.66% do total de propostas aprovadas. Ainda foram contemplados 7 projetos no Edital Pesquisador Gaúcho, também da FAPERGS, sendo 4 na Faixa A e 3 na Faixa B. Neste edital, foram 1.404 propostas habilitadas e 238 contempladas na Faixa A e 120 na Faixa B.

No campo do **empreendedorismo**, destaca-se a realização dos Desafios Empreendedores e também Hackathons, envolvendo os estudantes de diferentes cursos e campi. Foram realizados dois Hackathons ao longo do ano, sendo um em parceria com a empresa Ceriluz e outro com a Sementes Costa Beber. Também ocorreram três Desafios de Inovação, sendo eles: Desafio Requalificação da Av. Pinheiro Machado de Ijuí/RS, em parceria com a ACI de Ijuí; Desafio de Inovação Campus Panambi, com o tema “Sustentabilidade”; e o Desafio de Inovação em Três Passos, com o tema “Produtos a base de óleos Essenciais”. Esses eventos permitiram a participação de mais de 200 estudantes e R\$ 18.000,00 em prêmios financiados pelas empresas parceiras.

A participação dos estudantes em atividades de pesquisa, extensão e cultura, por meio dos Programas Acadêmicos de bolsas e voluntariado, tem se destacado nos últimos anos. Em 2019, teve-se cerca de 700 estudantes envolvidos, número que cresceu 40% em relação a 2017. Em relação à concessão de bolsas por órgãos de fomento, destaca-se a redução gradual de cotas de bolsas de iniciação científica, especificamente FAPERGS, que reduziu de 47 em 2013 para 21 em 2019, produto da aplicação de um índice de distribuição vinculado ao número de doutores nas IES do RS.

O **Salão do Conhecimento**, de abrangência regional, mantém-se como um dos maiores eventos institucionais para divulgação da produção em pesquisa e extensão que permite a socialização de experiências e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas na Unijuí e em demais instituições participantes, nas diversas áreas de conhecimento. Em 2019 foi desenvolvido conjuntamente com o Projeto Ciência para Todos Unijuí, evento realizado no Campus Ijuí com financiamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações, que oportunizou a Mostra Científica de projetos da Universidade, com a promoção de ações de divulgação da ciência, da tecnologia e da inovação para a comunidade de Ijuí e região. Mais de 8.000 pessoas prestigiaram o evento durante os cinco dias de realização, no mês de outubro.

O ano de 2019 foi de concretização do quadro de ofertas de cursos de **Pós-Graduação *Stricto Sensu***, encerrando o ciclo do PDI 2015-2019, sendo implementados os cursos de Doutorado em Direitos Humanos e de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Assim, a Unijuí passa a contar com 6 (seis) programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo um em cada uma das grandes áreas que a Unijuí mantém seus Departamentos, além de um sétimo programa, que faz parte de um curso de mestrado profissional em rede nacional.

Este também foi um ano marcado pela expansão dos cursos através das ofertas de turmas de Minter e Dinter, em parceria com instituições do norte e nordeste do país, regiões com carência de oferta de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*. Teve início a oferta de uma turma de Minter e uma de Dinter do PPGSS em Educação nas Ciências, no município de Balsas, Maranhão, contando com 18 estudantes no Mestrado e 11 no Doutorado. O curso de Mestrado em Direitos Humanos também aprovou a oferta de uma turma de Minter em Cacoal (Rondônia), com início previsto para 2020, tendo como instituição receptora a Faculdades Integradas de Cacoal - UNESC.

De outro lado, a Pós-Graduação da Unijuí foi bastante afetada neste ano pela instabilidade no Sistema Nacional de Pós-Graduação. A Capes promoveu uma série de cortes no seu orçamento, impactando diretamente os cursos de pós-graduação, que perderam cotas de bolsas de mestrado e doutorado, essenciais para a manutenção dos estudantes nos programas. Ao todo, em 2019 houve a redução de 4 bolsas, sendo 2 cotas de mestrado e 2 de doutorado, passando de um total de 117 para 113.

Tem-se mantido como um desafio institucional garantir que todos os Programas obtenham bons resultados na avaliação quadrienal da CAPES, especialmente, que os cursos consolidados conquistem melhores conceitos. Para tanto, mantém-se desde 2017 um processo de avaliação permanente dos Programas, regulamentado pela Resolução do CONSU nº 43/2017. Em 2019 realizou-se a avaliação do biênio 2017-2018, etapa que resultou em alguns ajustes no quadro de docentes dos PPGSS. No total, seis (6) professores foram descredenciados por não terem alcançado os indicadores mínimos exigidos para o período (2017-2018). Para o suprimento das vagas de professores permanentes foram realizados processos de credenciamento interno ou via edital externo (contratação).

No que se refere à produção intelectual no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o relatório apresenta os dados do número de artigos publicados em 2019 (Figura 2) por professores que compõem o Programa Papdocência. Os mesmos evidenciam uma melhora no que se refere à produção em periódicos classificados com Qualis B1, assim como uma redução na produção em periódicos com Qualis B2 a B5. A produção nos estratos superiores A1 e A2 tem se mantido em um mesmo nível se comparados os dados de 2017 a 2019.

De outubro a dezembro a VRPGPE desencadeou um ciclo de eventos e reuniões com vistas à discussão do planejamento estratégico da Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Em outubro foi realizado o Seminário de Planejamento Estratégico da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com a participação da Prof^a Concepta Margaret McManus Pimentel, ex-diretora de Relações Internacionais da CAPES e professora da Universidade de Brasília (UnB). Nos meses de novembro e dezembro foram realizadas reuniões do Comitê de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com representantes das linhas de pesquisa e secretários, para dar continuidade à discussão e deliberações sobre o planejamento estratégico dos programas, tendo como orientador a nova ficha de avaliação da CAPES, bem como os objetivos e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, aprovado neste ano. O resultado das discussões foi sistematizado em um documento com previsão de ações e metas para Vice-Reitoria de PGPE e para os programas, por período (2020, 2022 e 2024) e por dimensão de avaliação segundo os critérios da CAPES. Este documento deverá ser qualificado e subsidiar o registro e acompanhamento do planejamento da PGSS, através do SAS (System Strategic Adviser) pelos próximos 5 anos.

Quanto aos processos seletivos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para as turmas de 2020, transcorreram no período de setembro a dezembro de 2019. Para auxiliar no processo de divulgação dos cursos, a Coordenadoria de Marketing trabalhou em uma nova campanha, com o mote “Conhecimento projetando possibilidades”. Todos os programas passaram a contar com logomarca própria e foi criado um vídeo institucional da Pós-Graduação, que também derivou um vídeo para cada programa, para veiculação nas mídias sociais. Embora não tenha havido um aumento significativo na procura, inicialmente o percentual de efetivação teve uma significativa melhora em relação ao ano anterior, passando de 77% de efetivação do número de vagas para 86%.

No campo da **internacionalização**, tem-se avançado através de um conjunto de ações a partir das diretrizes do Plano de Internacionalização, com foco no estreitamento das relações com instituições de outros países, especialmente os latinos, e fomento ao estudo de línguas estrangeiras. Para tanto, instituiu-se o evento Dia das Línguas Estrangeiras e mantém-se a regularidade de oferta do curso de Inglês para estudantes, professores e técnicos, obrigatório para os bolsistas de graduação e pós-graduação. Nos últimos 2 anos, a Instituição havia investido em uma proposta de curso de Inglês *Online*, com tutoria pelo Laboratório de Ensino de Línguas. A partir de 2019, decidiu-se apostar em uma nova proposta, sendo que o curso passou a ser ofertado na Unijuí, coordenado pela VRPGPE/Unidade de Educação Continuada, na modalidade presencial. Além disso, foi realizado o primeiro edital para estudantes estrangeiros para ingresso nos cursos de Mestrado e Doutorado, no qual foram selecionados 6 estudantes, a maioria para cursos de Mestrado. Também foi promovido o primeiro Workshop de Ideação e Intervenção Urbana Binacional, em parceria com a Universidade Nacional de Córdoba (Argentina).

No âmbito da **Educação Continuada**, houveram adequações nas propostas dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em função da Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Além disso, se realizaram modificações importantes na organização do setor com vistas a dar maior agilidade e foco nos processos. As mudanças nas propostas, aliada à revisão da matriz financeira, tornaram os cursos mais atrativos e competitivos, refletindo significativamente na melhoria da efetivação.

Os dados do relatório evidenciam uma melhora no percentual de efetivação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, que passou de 42% em 2018 para 79% em 2019. Da mesma forma, as ofertas dos cursos de qualificação profissional tiveram 85% de êxito, sendo que este percentual em 2018 foi de 70%.

Para além das ofertas de pós-graduação *Lato Sensu*, destaca-se a oferta dos Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade - UNIJUÍ/FUMSSAR, Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR e a primeira edição do Aprimoramento em Medicina Veterinária. Também destaca-se os cursos ofertados na modalidade EaD, que foram quatro no total, sendo três cursos novos (Alfabetização, Engenharia de Avaliações e Perícias e Gestão Bancária e Negócios) e a continuidade de oferta do curso de Marketing (fluxo contínuo).

No contexto da **extensão**, os projetos modalidade ações comunitárias realizaram uma maior interlocução, realizando troca de experiência e cooperação entre as equipes dos projetos. Ainda no mês de janeiro, iniciaram atividades mais 5 (cinco) projetos de extensão aprovados no edital VRPGPE nº 13/2018, para serem executados em 2019/2020, totalizando 15 (quinze) projetos de extensão modalidade ações comunitárias executados, no ano, na região de abrangência da Universidade, apoiados pelo Fundo Institucional de Extensão - FIE.

Ainda no ano de 2019, agregam-se aos projetos de extensão financiados pelo FIE, projetos vinculados aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Basicamente são iniciativas envolvendo docentes vinculados à Papdocência e estudantes do mestrado e doutorado nas atividades de extensão, reforçando o comprometimento institucional com a produção, a socialização e a difusão do conhecimento.

Também em 2019 a UNIJUÍ participou do Projeto RONDON, promovido pelo Ministério da Defesa do Brasil. Foram realizadas duas operações: uma em janeiro, denominada “Operação Parnaíba”, realizada no município de Cabeceiras do Piauí, estado do Piauí; e a segunda denominada “Operação João de Barro”, realizada no município de Novo Oriente do Piauí – Piauí, no mês de julho, sendo com esta última a sexta vez que a instituição participa das ações do projeto Rondon. A UNIJUÍ ainda participou da seleção do Edital nº 130/2019, denominado “Operação Portal do Sertão”, estando aguardando o resultado do edital.

Por fim, orientada por sua política de **cultura**, a Unijuí tem buscado formas de viabilizar a manutenção das ações culturais voltadas à comunidade. Nesse sentido, tem efetuado parcerias com Instituições e Produtores Culturais, possibilitando espetáculos que vêm ao encontro de sua política cultural, sendo realizados 12 eventos, abrangendo um público de 6.783 pessoas. Os grupos culturais, Coral Unijuí e Cia Cadagy - Corpo em Movimento, têm elaborado projetos para captação de recursos via editais, recursos estes utilizados para aquisição de materiais e equipamentos para realização de suas atividades, qualificando ainda mais estes grupos. No ano de 2019 foram enviados 5 projetos para captação de recursos, sendo que, destes, 3 foram aprovados, totalizando uma captação de R\$12.000,00 e dois no montante de R\$175.000,00, aguarda-se o resultado.

2.3. Análise da Câmara de Administração

Dada a sua especificidade e abrangência, a Câmara de Administração centrou suas análises nas **diretrizes, orçamento e demonstrativos contábeis** da FIDENE/UNIJUÍ que irão compor o Relatório de Atividades e Balanço 2019. Assim, serviram de base e subsídio para as análises feitas a seguir, os seguintes documentos:

- a) [Parecer CONSU 49/2018](#) - Diretrizes para o Orçamento da UNIJUÍ 2019;
- b) [Parecer CONSU 58/2018](#) - Orçamento Programa 2019 da UNIJUÍ;
- c) Demonstração do Resultado dos Exercícios 2019-2018 da FIDENE;
- d) Demonstração do Resultado dos Exercícios 2019-2018 da UNIJUÍ;
- e) Notas Explicativas FIDENE 2019;
- f) [Relatório da Auditoria Independente](#) – Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 09/03/2020;
- g) [Relatório de Atividades 2019](#) ou <https://www.unijui.edu.br/relatorio2019/> (acesso ao ser finalizado).

As análises embasadas nestes documentos e a seguir apresentadas, foram elaboradas criteriosamente, como de praxe, pelo quadro técnico da VRA em estreita colaboração com a Controladoria e Coordenadoria Financeira e revisadas pelo Vice-Reitor de Administração da UNIJUÍ, antes de serem submetidas à apreciação da Câmara de Administração, que emitiu seu parecer.

A análise dos balanços da UNIJUÍ - exercício 2019 fará menção ao executado nos anos de 2019 e 2018, e, quando pertinente, ao orçamento 2019 e evolução destas execuções (isto é: comparação com séries históricas).

Em termos globais, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) 2019 apresentou um superávit final de R\$ 1.506.677,21, que representa 1,22% da Receita Operacional Bruta (ROB), enquanto que em 2018 este superávit foi de R\$ 5.110.862,76, representando 3,93% da ROB. De 2018 para 2019 houve uma redução de R\$ 3,6 milhões no resultado final, aspectos que serão melhor analisados nos grupos e contas que compõem a DRE.

No ano de 2019, a Receita Total, constituída pela ROB e as Outras Receitas Operacionais, atingiu o montante de R\$ 129.868.793,13. Em 2018 esta receita alcançou o patamar de R\$ 134.355.225,92. Verifica-se, assim, que houve uma redução de 3,35% na Receita Total no período. Apenas como um parâmetro comparativo cabe mencionar aqui que no mesmo período o PIB do Brasil cresceu 1,1%, o que de certa forma evidencia e dimensiona a retração da capacidade econômica e financeira institucional.

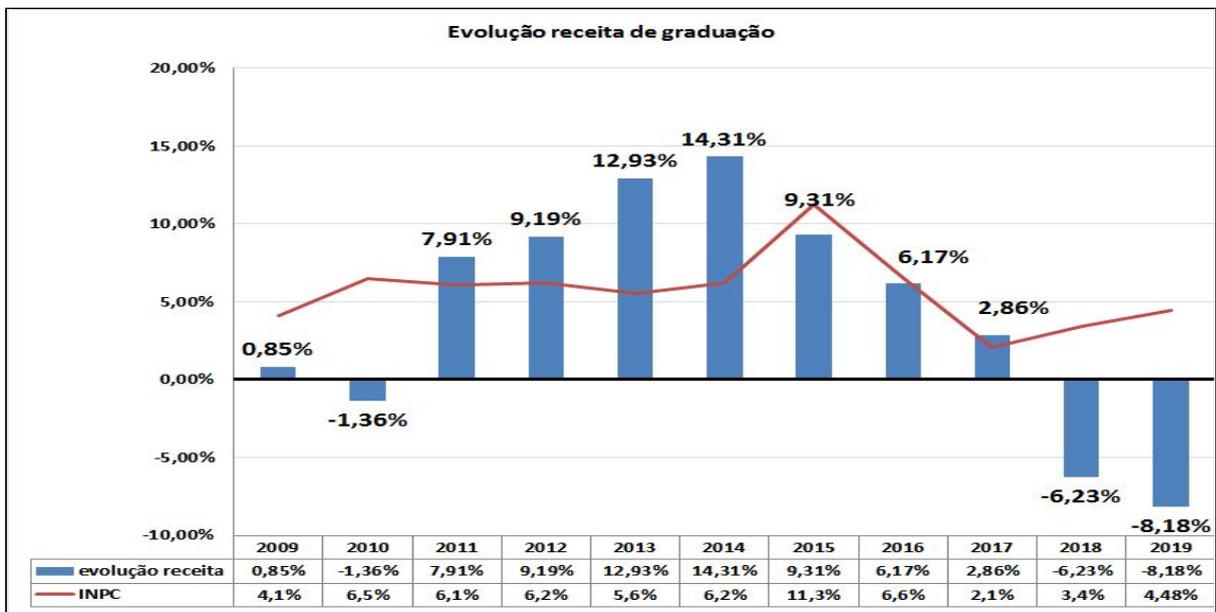
Especificamente, no que se refere à evolução da receita dos cursos de graduação, responsável por 88,2% da ROB da UNIJUÍ, é pertinente comparar a performance em relação ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

No período de 2011 a 2014, a receita de graduação cresceu acima do INPC, alavancada principalmente pela oferta sistemática de financiamentos pelo programa FIES que viabilizou ao estudante cursar uma quantidade maior de disciplinas por semestre. Além do que, naquele período, os cursos da área das Engenharias tiveram o ingresso significativo de estudantes. Nos anos de 2015 e 2016, esta receita não conseguiu crescer em índices similares aos do INPC.

Em 2018, com as medidas impostas pelo novo FIES, por questões operacionais e de custos, na prática o mesmo se tornou financeiramente proibitivo para as IES (sobretudo nas condições diferenciadas - menos favoráveis - oferecidas pelo governo federal às instituições localizadas no sul do país), o que resultou num considerável decréscimo no ingresso de novos estudantes. Aliado a isso, ocorreu o primeiro *gap* da formação secundária, ocasionando um número reduzido de candidatos universitários, em função da chegada do 9º ano na transição para a educação superior.

Em 2019, mesmo aplicando um reajuste de 5% no valor dos cursos de graduação, e mesmo tendo a entrada do curso de Medicina e de novos cursos EaD, a receita gerada reduziu em 8,18% em relação ao ano de 2018. Isto se deve principalmente à redução em mais de 35 mil créditos nos cursos da modalidade presencial. Enquanto isto, o INPC aumentou em 4,48%. O **Gráfico 1** apresenta a evolução percentual da receita dos cursos de graduação de um ano para outro, comparada ao INPC.

Gráfico 1 - Evolução % da Receita de Graduação entre 2009 e 2019



No **Quadro 1** apresenta-se a DRE - Demonstração do Resultado do Exercício da UNIJUI, sintetizando a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período de 2019 e 2018, bem como a análise vertical (AV%) e a análise horizontal (AH%) em relação à ROB. As análises feitas a seguir desdobram estas contas mais detalhadamente.

Quadro 1 - Demonstração Resultado da UNIJUI - 2019 e 2018

DRE UNIJUI	2019	AV %	2018	AV %	AH 2018/2019
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	123.743.644,90	100,00%	129.885.764,77	100,00%	-4,73%
- Receitas de Ensino	121.856.466,56	98,47%	129.145.341,24	99,43%	-5,64%
- (-) Descontos Concedidos	-1.897.325,70	-1,53%	-3.086.604,14	-2,38%	-38,53%
- Receita de Serviços	2.809.031,89	2,27%	2.831.775,55	2,18%	-0,80%
- Receita Agropecuária	975.472,15	0,79%	995.252,12	0,77%	-1,99%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	-95.825.655,00	-77,44%	-95.538.177,11	-73,56%	0,30%
- Custos com Ensino e outros serviços	-67.386.590,18	-54,46%	-67.750.406,04	-52,16%	-0,54%
- Custos com Gratuidade	-27.869.668,63	-22,52%	-27.145.774,40	-20,90%	2,67%
- Custos com Produtos Agropecuários	-569.396,19	-0,46%	-641.996,67	-0,49%	-11,31%
3. RESULTADO BRUTO	27.917.989,90	22,56%	34.347.587,66	26,44%	-18,72%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	-32.217.808,05	-26,04%	-33.340.692,25	-25,67%	-3,37%
- Despesas com Pessoal	-23.083.919,09	-18,65%	-23.661.594,52	-18,22%	-2,44%
- Despesas com Ações Trabalhistas	-781.049,21	-0,63%	-59.394,36	-0,05%	1215,02%
- Despesas c/ Depreciações	-2.477.233,26	-2,00%	-2.178.112,23	-1,68%	13,73%
- Despesas Financeiras	-5.443.697,59	-4,40%	-4.643.119,94	-3,57%	17,24%
- Receitas Financeiras	2.634.203,07	2,13%	2.123.723,58	1,64%	24,04%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	-1.812.773,75	-1,46%	-2.415.122,43	-1,86%	-24,94%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	-250.459,99	-0,20%	-150.475,29	-0,12%	66,45%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão	-992.878,23	-0,80%	-2.356.597,06	-1,81%	-57,87%
- Outras Despesas Operacionais	-10.000,00	-0,01%			
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.125.148,23	4,95%	4.469.461,15	3,44%	37,04%
- Receitas Imobiliárias	247.515,34	0,20%	222.620,44	0,17%	11,18%
- Doações de pessoas	28.485,22	0,02%	40.218,65	0,03%	-29,17%
- Diversas Receitas	3.510.403,72	2,84%	706.688,29	0,54%	396,74%
- Recursos Externos para Custeio	2.286.453,24	1,85%	2.570.476,58	1,98%	-11,05%
- Recursos Externos para Investimento	52.290,71	0,04%	929.457,19	0,72%	-94,37%
6. RESULTADO OPERACIONAL	1.825.330,08	1,48%	5.476.356,56	4,22%	-66,67%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	-318.652,87	-0,26%	-365.493,80	-0,28%	-12,82%
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	1.506.677,21	1,22%	5.110.862,76	3,93%	-70,52%

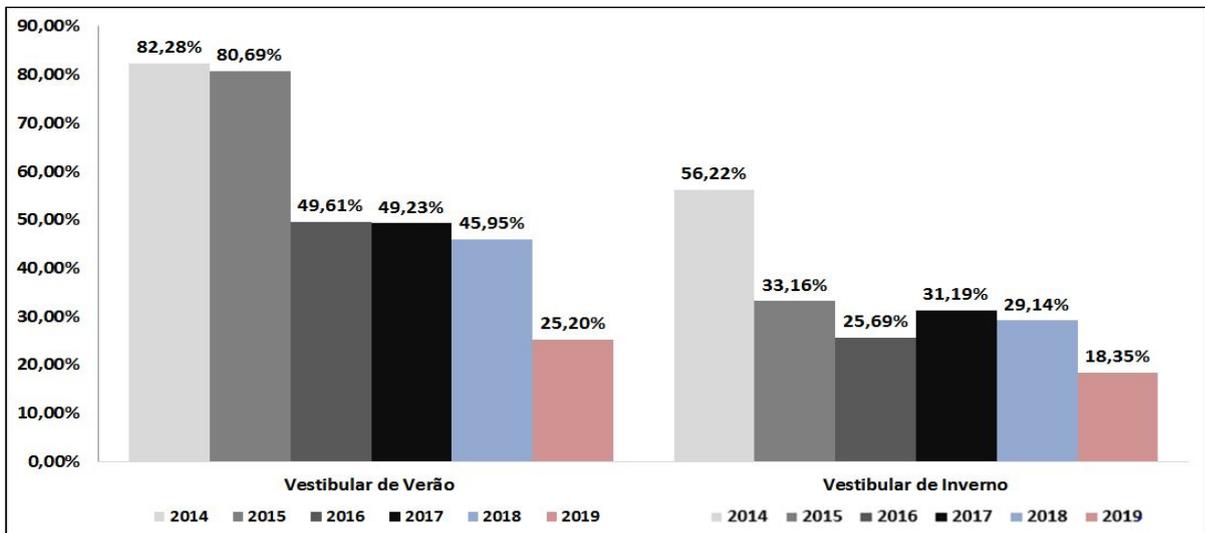
A análise dos dados e informações sintetizados no Quadro 1 será subdividida em **oito** grandes grupos (ou itens), conforme numeração explicitada na coluna principal. Na sequência segue explicitados mais três itens: análise sobre o EBITDA (item 9), outros aspectos relevantes sobre a execução orçamentária (item 10) e sugestões e proposições (item 11).

1. Receita Operacional Bruta - ROB: esta receita constituiu-se da Receita de Ensino, deduzidos os Descontos Concedidos, Receita de Serviços e Receita Agropecuária. Em 2019 este grupo somou R\$ 123.743.644,90, sendo R\$ 6,1 milhões a menos do executado em 2018. Este grupo será detalhado a seguir.

1.1. Receita de Ensino de Graduação: executou R\$ 109.160.374,66, sendo 9,7 milhões a menos do executado em 2018. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Efetividade da oferta de vagas nos cursos de graduação nos vestibulares: na modalidade presencial observa-se uma redução significativa no desempenho das vagas preenchidas pelo Vestibular de Verão, no ano de 2019, comparado aos anos anteriores. Em 2019 foram preenchidas apenas 25,2% de um total de 2.040 vagas oferecidas. No Vestibular de Inverno 2019, das 545 vagas oferecidas, apenas 18,3% foram preenchidas. O Gráfico 2 apresenta os percentuais da efetividade do preenchimento de vagas nos últimos anos.

Gráfico 2 - Efetividade do preenchimento das vagas dos cursos de graduação presenciais.

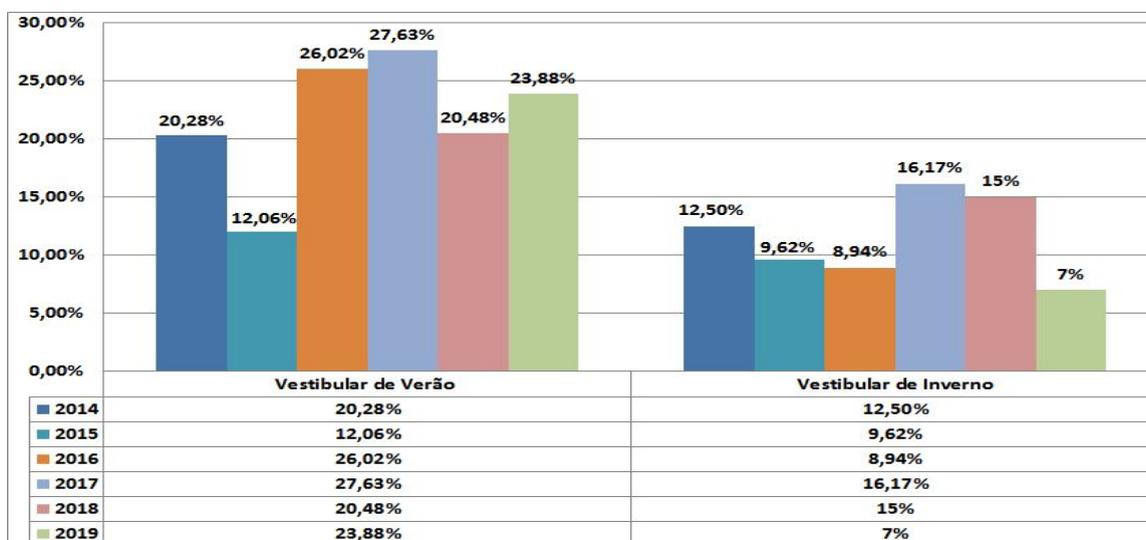


A efetividade no preenchimento das vagas dos Vestibulares de Verão por curso de graduação presencial é apresentada no **Anexo U1**.

Além da efetividade no **preenchimento** das vagas dos vestibulares, é preciso analisar os **índices de evasão** dos vestibulandos dos cursos presenciais no final do 1º semestre de sua matrícula. Estes índices, por curso, são apresentados no **Anexo U2**.

No conjunto dos cursos de graduação, modalidade presencial, como demonstra o Gráfico 3, comparando 2018 e 2019, verifica-se crescimento na taxa de evasão dos ingressantes do vestibular de verão até o final do primeiro semestre, demonstrando um perfil de estudante que ingressou na UNIJUÍ na perspectiva de manutenção da matrícula.

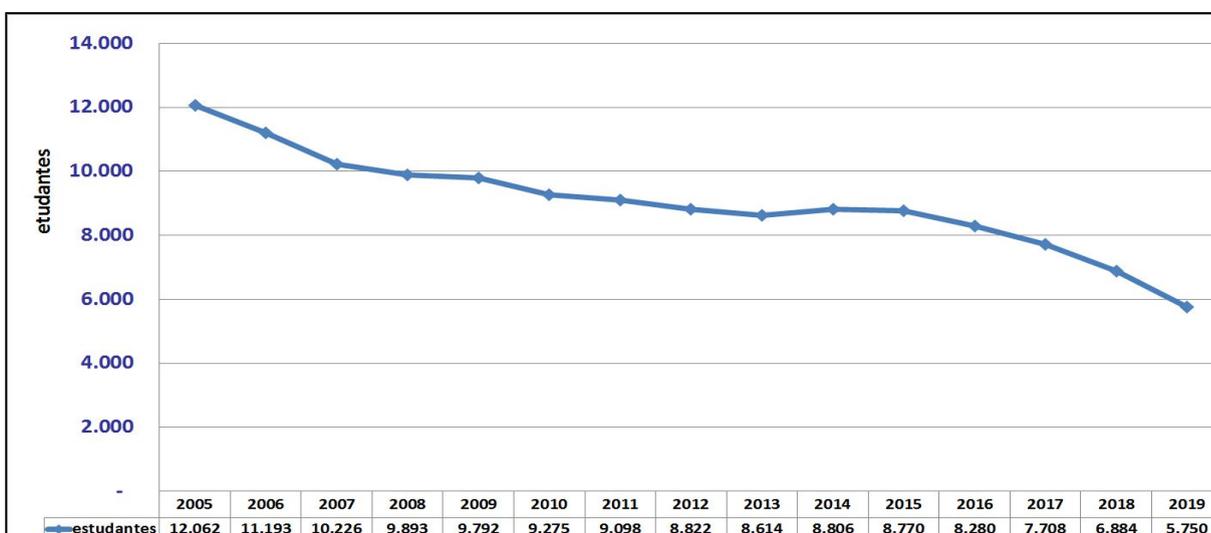
Gráfico 3 - Evasão dos vestibulandos dos cursos de graduação presenciais



Analisando o preenchimento inicial das vagas oferecidas no vestibular de verão 2019 que foi de 25,2% em comparação aos índices de evasão dos vestibulandos ao final do primeiro semestre de matrícula que foi de 23,88%, verifica-se uma efetividade líquida média de matrícula desses estudantes de 19,18%.

b) A evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação, modalidades presencial e a distância, pode ser observada no Gráfico 4. Em 2005 estavam matriculados 12.062 estudantes e, em 2019, eram 5.750 (posição do 1º semestre de cada ano), configurando, este número um novo patamar de matrículas e, sobretudo, uma nova base operacional para a instituição.

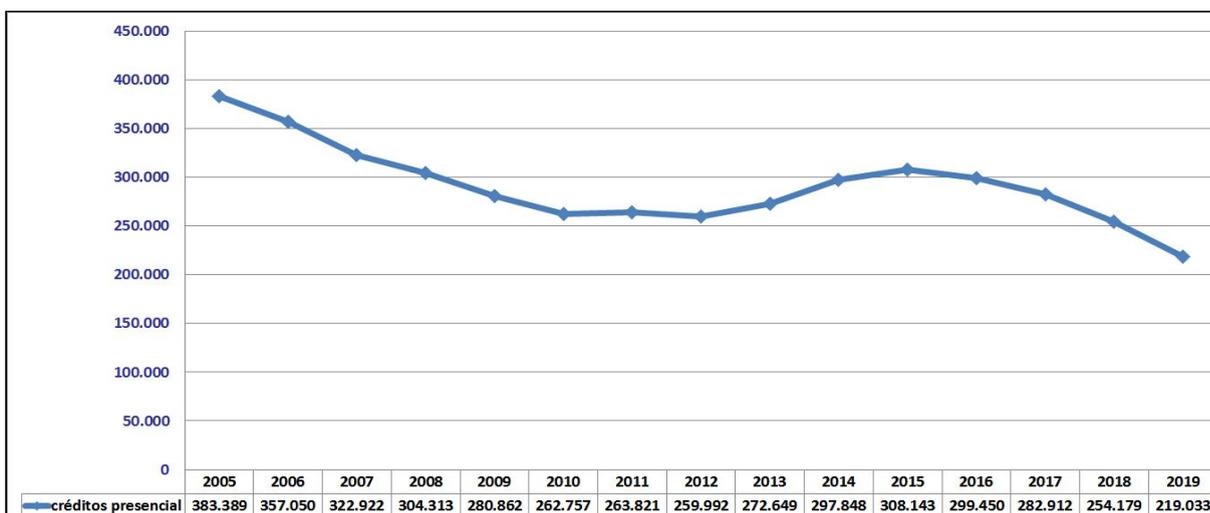
Gráfico 4 - Evolução do número de estudantes matriculados na Unijuí, no 1º semestre, nos cursos de graduação, entre 2005 e 2019.



Cabe citar que no ano de 2019, foram ofertadas 50 vagas para o curso de Medicina, sendo estas distribuídas em duas turmas, efetivadas no Vestibular de Verão e de Inverno. No primeiro semestre deste ano ingressaram neste curso 33 estudantes via vestibular. No segundo semestre ingressaram 26 estudantes no curso, sendo 20 ingressantes via vestibular e 6 ingressantes via PROUNI 100%.

c) **A evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação** na modalidade presencial é apresentada no Gráfico 5, que em 2005 alcançou 383.389 créditos e iniciou uma curva de declínio até 2012. A partir de então, retomou o crescimento até 2015, impulsionado pelo crédito do FIES e ingresso expressivo de estudantes nos cursos da área das Engenharias. Em 2016, inicia um novo declínio, registrando-se a matrícula em 219.033 créditos nos cursos presenciais em 2019.

Gráfico 5 - Evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação presencial na Unijui entre 2005 e 2019.



d) **Quota de créditos dos cursos das modalidades presencial:** o Quadro 2 mostra a evolução dos créditos matriculados nas diferentes tabelas de preços dos cursos presenciais nos últimos anos.

Quadro 2 - Evolução dos créditos matriculados nos cursos de graduação por tabela

CRÉDITOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TABELA 1	154.530	153.997	148.059	139.247	122.726	104.035
TABELA 2	98.273	107.052	104.456	96.225	83.106	68.754
TABELA 3	44.393	46.452	46.269	47.098	48.004	41.779
TABELA 4						4.155
ART. 68	652	642	666	342	343	310
Nº CRÉDITOS CURSOS PRESENCIAIS	297.848	308.143	299.450	282.912	254.179	219.033

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2019, em comparação ao ano de 2018, mostra uma redução de 35.146 créditos.

Analisando-se os créditos matriculados nos cursos inseridos na chamada Tabela 1¹ observa-se que, em termos gerais, houve uma redução em 18.691 créditos comparando a execução de 2019 e 2018. Dentre os cursos que reduziram o número de créditos nesse período, pode-se citar: Administração em 3.200 créditos (21,5%), Direito em 7.800 créditos (16%), Educação Física em 1.600 créditos (12%), Pedagogia em 1.700 créditos (28%), Psicologia em 2.600 créditos (15%).

Nos cursos da chamada Tabela 2² nota-se uma redução de 14.352 créditos matriculados em relação ao executado em 2018. Dentre os cursos que reduziram o número de créditos pode-se citar: Comunicação Social (Jornalismo e Propaganda e Publicidade) em 1.300 créditos (26%), Agronomia em 3.050 créditos (23,5%), Engenharia Elétrica em 2.600 créditos (22%), Engenharia Civil em 6.600 créditos (23%), Engenharia Mecânica em 1.480 créditos (17%) e Ciência da Computação em 1.090 créditos (18%).

Nos cursos da chamada Tabela 3³, houve um redução de 6.225 créditos em relação a 2018, dentre os quais 5.100 créditos na Medicina Veterinária (22%). A chamada Tabela 4 abrange exclusivamente o curso de Medicina, que iniciou suas atividades em 2019 e matriculou um conjunto de 4.155 créditos.

Como visto, estes dados evidenciam que a redução do número de créditos matriculados se 'localizam' em áreas (ou cursos) bem específicos.

e) Composição das receitas dos cursos de graduação por tabela de enquadramento e modalidade: no ano de 2019 a receita líquida (receita bruta descontadas as bolsas lineares) foi constituída em: 41% pelos cursos da Tabela 1; 32,1% por cursos da Tabela 2; 22,1% por cursos da Tabela 3; 3,8% pela Tabela 4; 0,3% por cursos da modalidade a distância semestral; 0,6% por cursos da modalidade a distância trimestral; e 0,1% por estudantes do Artigo 68. O Quadro 3 apresenta a evolução da composição desta receita, por tabela de enquadramento.

Cabe lembrar ainda que em 2019 iniciaram os chamados Programas Integrados para alguns cursos, bem como foi mantida a bolsa (desconto) linear para outros cursos, o que influencia esta composição.

¹ Cursos de Licenciatura, Bacharelados em Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Design, Direito, Ciências Econômicas, Educação Física, Psicologia, Tecnólogo em Estética e Cosmética e em Gastronomia.

² Engenharias, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Jornalismo e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda.

³ Cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Medicina Veterinária.

Quadro 3 - Evolução da Composição da Receita por Tabela de Enquadramento

RECEITAS LÍQUIDA (receita bruta - bolsa linear)	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2019
TABELA 1	44,9%	42,9%	42,7%	43,1%	43,2%	40.155.196,11	41,0%
TABELA 2	35,0%	37,6%	38,0%	38,0%	36,0%	31.396.750,56	32,1%
TABELA 3	16,5%	17,0%	17,3%	17,4%	20,1%	21.615.563,85	22,1%
TABELA 4						3.738.253,50	3,8%
ART 68	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	61.906,85	0,1%
Cursos Presenciais	96,6%	97,8%	98,1%	98,7%	99,4%	96.967.670,87	99,0%
Cursos EaD	3,4%	2,2%	1,9%	1,3%	0,6%	341.359,42	0,3%
Cursos EaD NOVO						598.974,00	0,6%

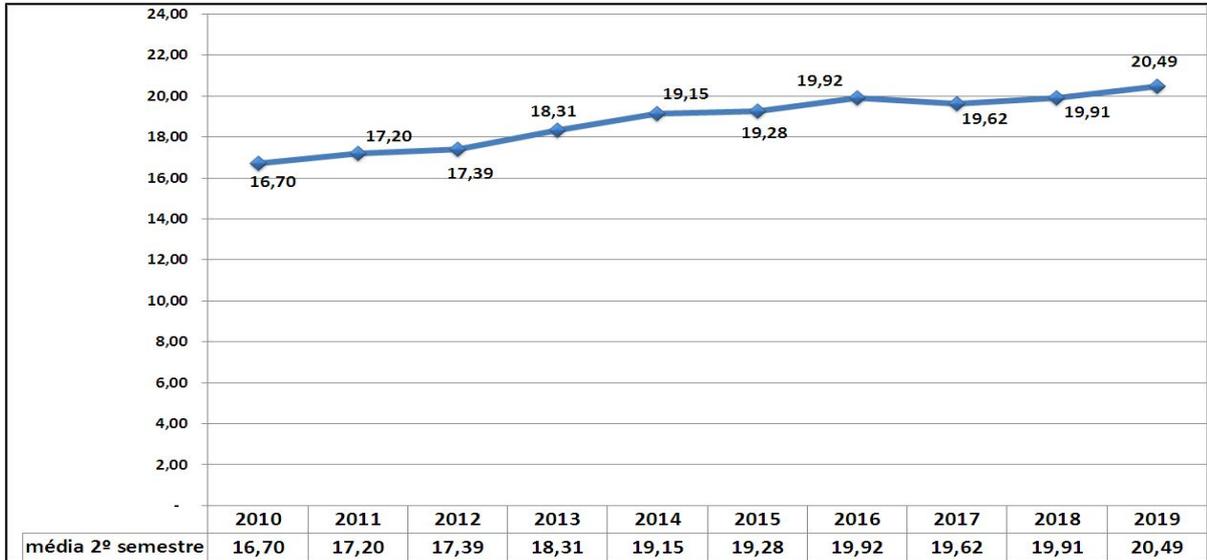
O **Anexo U3** deste parecer apresenta a evolução da matrícula semestral de créditos nos cursos de graduação na modalidade presencial e o **Anexo U4** apresenta a evolução do número de estudantes nos cursos de graduação na modalidade a distância, nos períodos de 2016 a 2019.

f) A quantidade média de créditos contratados por estudante nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2010 era de 16,7 créditos por estudante e, em 2019, foi de 20,49 créditos por estudante. A meta para 2019 era de 20 créditos por estudante.

Esta melhora no desempenho é reflexo, em parte: a) pela oferta sistemática de financiamentos pelo programa FIES a partir de 2012, que viabilizou o estudante cursar uma quantidade maior de créditos por semestre, registrando-se 992 estudantes (ainda) contemplados com essa modalidade em dezembro de 2019; b) a matrícula mínima em 12 créditos que passou a ser obrigatória a partir de 2012 e em 16 créditos a partir de 2017, para todos os estudantes da graduação; c) a oferta do novo CREDIUNIJUÍ ao qual aderiram 393 estudantes; d) um conjunto de 311 estudantes vinculados a outros Planos de Flexibilização de Pagamento, próprios da instituição e, e) início dos programas integrados e da matrícula em bloco, que leva o estudante a realizar mais créditos.

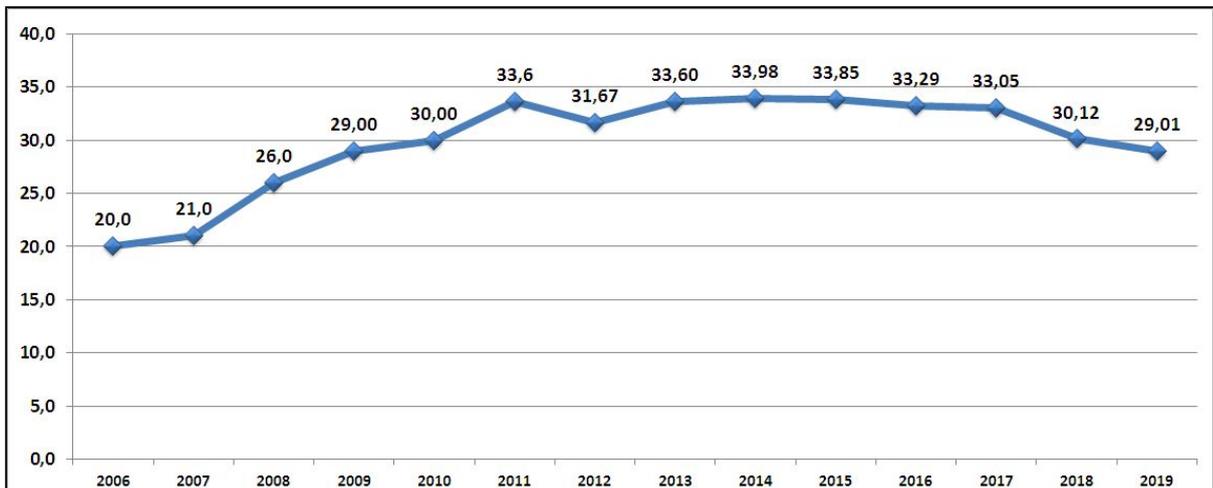
O Gráfico 6 apresenta a média de créditos por estudante nos cursos presenciais no período de 2010 a 2019 e evidencia uma trajetória ascendente, provavelmente aproximando-se da estagnação nesse patamar.

Gráfico 6 - Evolução da média de créditos matriculados por estudante – modalidade presencial, entre 2010 e 2019



g) Evolução do número de estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais: em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um crescimento a partir de 2007 decorrente da racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. A meta para 2019 era de 30 estudantes por turma. O Gráfico 7 mostra a evolução deste indicador.

Gráfico 7 - Evolução do número médio de estudantes por turma entre 2006 e 2019



Este gráfico evidencia que o número de estudantes por turma também já atingiu o seu ápice e a perspectiva, a médio prazo, com a oferta das disciplinas específicas por curso dos programas integrados, é a de que será difícil manter este patamar.

Complementando esta informação, cabe verificar a evolução do número de turmas, as turmas com até 15 estudantes e com mais de 50 estudantes, apresentadas no Quadro 4.

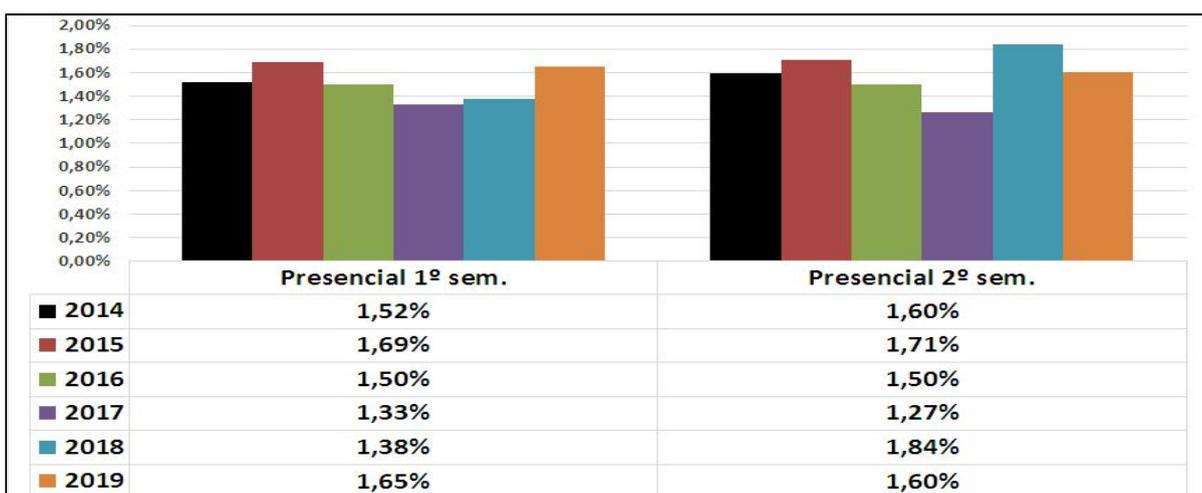
Quadro 4 – Evolução das turmas dos cursos de graduação presencial entre 2016 e 2019.

curso presencial	2016	2017	2018	2019
estudantes 2º sem	7.361	6.980	6.082	5.103
nº turmas	1.106	1.049	1.005	901
até 15 estudantes	146	123	157	228
mais de 50 estudantes	119	111	85	66
média de estudantes por turma	33,29	33,05	30,12	29,01

h) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: o Gráfico 8 apresenta a evolução da evasão de créditos da matrícula inicial à matrícula final em cada semestre nos anos de 2014 a 2019. A evasão do 1º semestre é calculada a partir da matrícula de 31 de março a 30 de junho e no segundo semestre a partir de 31 de agosto a 31 de dezembro.

No ano de 2019, a evasão de 1.914 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,65%, e representa uma redução na receita (bruta, descontada bolsa linear) em aproximadamente R\$ 1,1 milhões. No 2º semestre, a evasão de 1.703 créditos representa uma evasão de 1,6% e uma redução de R\$ 717 mil na receita. Dentre os fatores identificados como causadores dessa evasão cita-se: o preço praticado por instituições concorrentes, as dificuldades financeiras das famílias e a perda de emprego.

Gráfico 8 - Percentual de evasão semestral dos créditos matriculados nos cursos de graduação presencial entre 2014 e 2019



Como pode ser observado no Gráfico 8, esse percentual de evasão de estudantes durante o semestre se mantém em patamares relativamente baixos, evidenciando que a grande maioria, uma vez matriculada e inserida nos respectivos cursos, tende a permanecer no estudo.

Já em relação ao EaD, ainda não se tem dados suficientes que permitam uma avaliação do cenário, uma vez que esta modalidade de oferta iniciou somente em meados de 2019. Sabe-se, no entanto, que os índices de evasão nesta modalidade, de um modo em geral, são bem maiores.

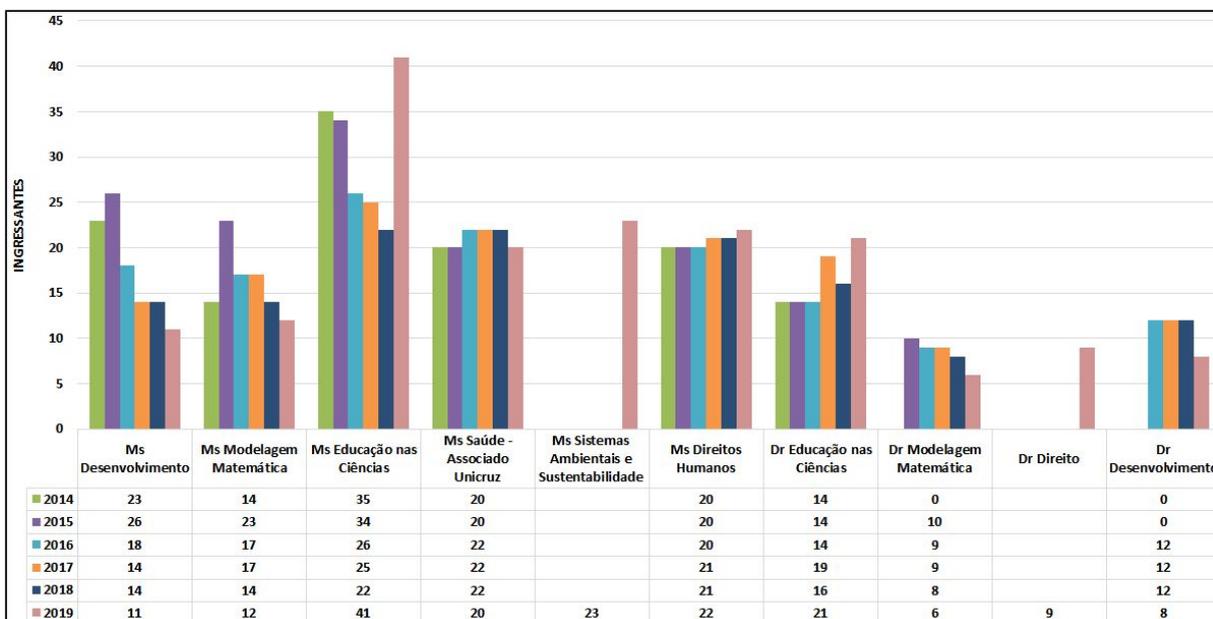
i) Programas Integrados: no ano de 2019 foram implementados três Programas Integrados de cursos de graduação modalidade presencial. Estes programas implicaram na concepção e ampliação de núcleos comuns de disciplinas e integração de disciplina comuns entre cursos, sobretudo em sua fase inicial, visando otimizar a oferta e o número mínimo de alunos por turma. Para esses Programas foram concedidos novos percentuais de bolsa linear e formas de financiamento flexibilizada.

Em 2019, o Programa Integrado de Formação de Gestores, com atuação nos campi Ijuí, Santa Rosa e Panambi, tinha a meta de 125 novos estudantes e efetivou 70%. O Programa Integrado de Formação de Engenheiros, no campus Santa Rosa, com meta de 95 estudantes e efetivou 74%. E no Programa Integrado de Formação de Educadores, nos campi Ijuí e Santa Rosa, a meta era 164 estudantes e efetivou apenas 43%.

1.2. Receita de Mensalidades de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: em 2019 executou R\$ 8.504.528,25. Se comparado ao executado em 2018 no valor de R\$ 7.171.492,97, tem-se um crescimento de 18,6% nesta receita, decorrente, principalmente, pelo ingresso da 1ª turma do Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade e do Doutorado em Direito, da 4ª turma de Doutorado em Desenvolvimento, reajuste em 5% nas mensalidades e o convênio com UNIBALSAS para turmas de Minter e Dinter em Educação nas Ciências. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre os programas:

a) Número de estudantes ingressantes em 2019: no conjunto dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* foram ofertadas 199 novas vagas, das quais 173 foram preenchidas. Para além destas, 21 estudantes ingressaram como Estudantes Especiais, através de edital específico que possibilita cursar disciplinas isoladas nos cursos de Mestrado e de Doutorado, podendo estas serem aproveitadas posteriormente no caso de eventual ingresso em um dos Programas. Cabe citar que no ano de 2018, ingressaram 74 Estudantes Especiais. O Gráfico 9 apresenta o número de ingressantes nos programas no período de 2015 a 2019.

Gráfico 9 – Número de ingressantes nos PPGSS entre 2015 e 2019.



b) Evolução do número de estudantes matriculados: foram operacionalizados em 2019 seis programas de mestrado e quatro de doutorado, mais uma turma de Dinter e outra de Minter em convênio com UNIBALSAS. No conjunto chegaram a estar matriculados 339 estudantes em 2019, enquanto que em 2018 eram 292.

c) Atribuição de horas docentes por programa: o Orçamento 2019 previa um Fundo Institucional de Apoio aos PPGSS de 62.509 horas, englobando os professores do corpo docente permanente e colaboradores. Este fundo foi monitorado durante o ano por meio do instrumento denominado PAD - Planejamento da Atividade Docente, sendo executadas 63.415 horas. Esta execução a maior decorre, em parte, pela implantação dos cursos de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade e Doutorado em Direito.

As receitas e taxas destes cursos, descontados os custos diretos, compõem o resultado de cada Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*. Cabe citar, no ano de 2016, o aumento na Despesa Total com custo pessoal nos programas, gerada pelo recredenciamento dos docentes que resultou no aumento da carga horária nos programas. Este reflexo ainda foi observado no 1º semestre de 2017.

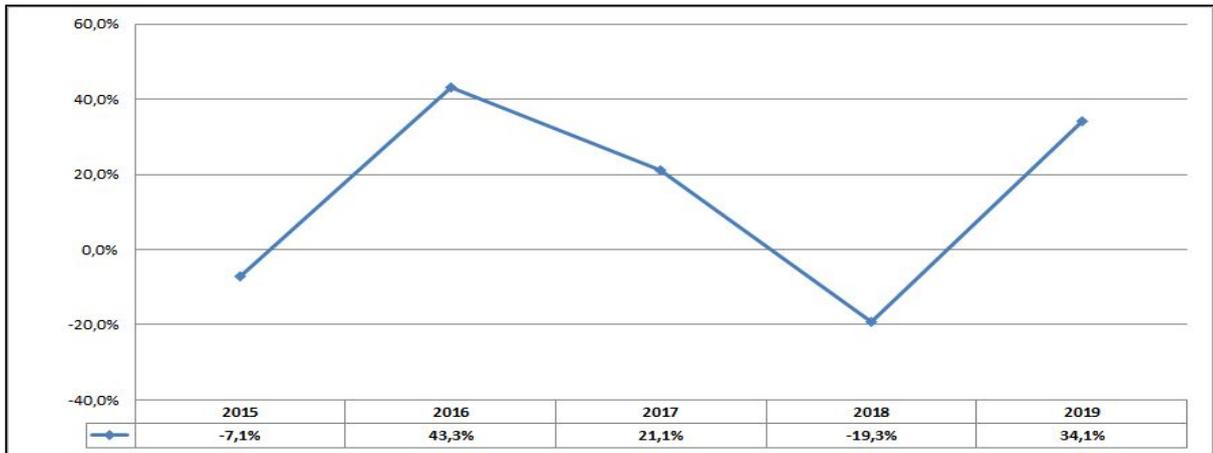
Em 2019, no conjunto dos programas, comparado ao ano de 2018 observa-se um incremento na receita em 19%, explicitado no item 1.2. Por sua vez a despesa cresceu 9,7%. Esta evolução das receitas e das despesas reduziu o déficit dos Programas. O Quadro 5 apresenta estes resultados que, no seu conjunto, geram um déficit de R\$ 2,7 milhões no ano de 2019, sendo o menor desde 2015.

Quadro 5 - Resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de 2014 a 2019

Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA TOTAL	2.188.033,15	2.140.823,21	2.508.832,78	2.363.509,12	2.388.709,22
RECEITA TOTAL - Minter e Dinter				26.890,00	452.100,23
DESPESA TOTAL	2.561.124,12	3.092.128,08	2.887.751,25	2.997.780,11	2.782.313,43
Resultado Contábil	-373.090,97	-951.304,87	-378.918,47	-607.380,99	58.496,02
Nº DE ALUNOS MISTRADO	66	58	50	43	58
Nº DE ALUNOS DOUTORADO	44	42	48	46	54
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA TOTAL	939.484,26	1.049.185,19	1.353.822,16	1.511.392,10	1.500.227,87
DESPESA TOTAL	1.665.503,08	2.079.744,56	2.217.419,08	2.162.499,82	2.161.868,20
Resultado Contábil	-726.018,82	-1.030.559,37	-863.596,92	-651.107,72	-661.640,33
Nº DE ALUNOS MISTRADO	49	51	32	29	24
Nº DE ALUNOS DOUTORADO		12	23	35	42
Mestrado e Doutorado em Modelagem Matemática	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA TOTAL	717.687,68	1.065.086,53	1.359.724,89	1.450.678,90	1.379.591,24
DESPESA TOTAL	1.603.307,92	1.987.889,01	2.036.492,08	1.963.677,93	2.147.415,97
Resultado Contábil	-885.620,24	-922.802,48	-676.767,19	-512.999,03	-767.824,73
Nº DE ALUNOS MISTRADO	31	36	32	27	24
Nº DE ALUNOS DOUTORADO	11	20	26	32	30
Mestrado em Direito	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA TOTAL	798.630,62	944.311,56	1.073.755,75	951.695,70	1.284.877,79
RECEITA TOTAL - Minter e Dinter					2.590,00
DESPESA TOTAL	1.579.467,51	1.765.861,03	1.774.774,40	1.857.325,29	2.130.316,71
Resultado Contábil	-780.836,89	-821.549,47	-701.018,65	-905.629,59	-842.848,92
Nº DE ALUNOS MISTRADO	40	40	41	39	41
Nº DE ALUNOS DOUTORADO					9
Mestrado em Atenção Integral à Saúde	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA TOTAL	755.845,18	1.065.400,20	1.254.952,65	918.432,25	1.219.144,46
DESPESA TOTAL	1.048.134,27	1.281.089,50	1.537.715,69	1.359.186,36	1.620.248,18
Resultado Contábil	-292.289,09	-215.689,30	-282.763,04	-440.754,11	-401.103,72
Nº DE ALUNOS MISTRADO	40	47	44	41	39
Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA TOTAL					344.130,44
DESPESA TOTAL					504.808,25
Resultado Contábil					-160.677,81
Nº DE ALUNOS MISTRADO					18
Conjunto dos Programas	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA TOTAL	5.399.680,89	6.264.806,69	7.551.088,23	7.195.708,07	8.571.371,25
DESPESA TOTAL	8.457.536,90	10.206.712,18	10.454.152,50	10.340.469,51	11.346.970,74
Resultado Contábil	-3.057.856,01	-3.941.905,49	-2.903.064,27	-3.144.761,44	-2.775.599,49
TOTAL HORAS EXECUTADAS	66.683	72.080	67.938	66.880	66.495
TOTAL HORAS ORÇADAS	72.170	74.646	71.797	69.815	68.974
Nº DE ESTUDANTES MISTRADO	226	232	199	179	204
Nº DE ESTUDANTES DOUTORADO	55	74	97	113	135

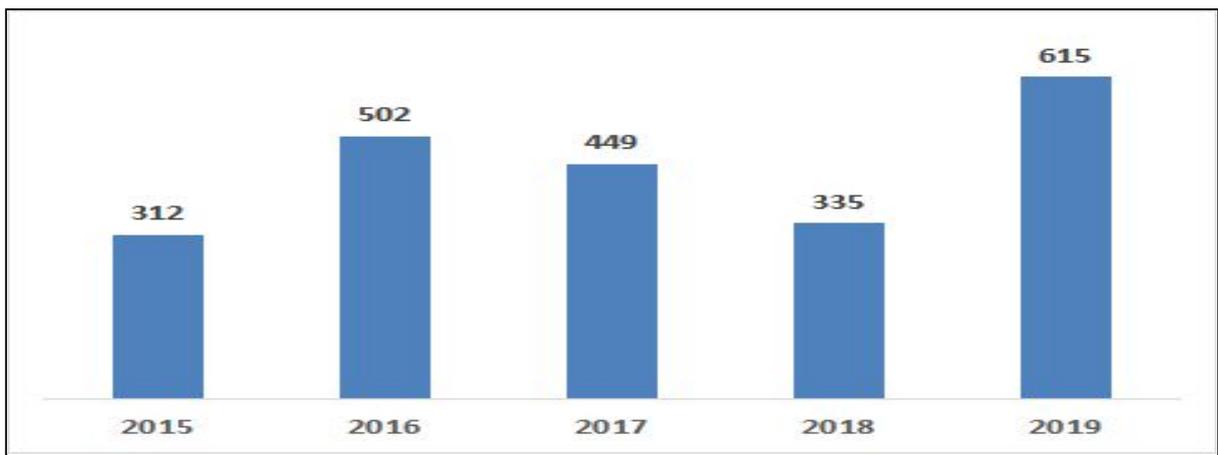
1.3. Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: executou R\$ 2.904.060,84 em 2019, enquanto que em 2018 o valor somado foi R\$ 2.165.278,86. O Gráfico 10 apresenta a evolução percentual da receita de Pós-Graduação *Lato Sensu* em relação ao ano anterior.

Gráfico 10 – Evolução % da Receita de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Em 2019, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 34 cursos em nível de especialização, dentre os quais 20 cursos com nova oferta. Também, estavam em andamento duas residências Médica e Multiprofissional e um aprimoramento em Medicina Veterinária. Em dezembro de 2019 estavam matriculados 615 estudantes, enquanto que em 2018 eram 335 estudantes nesses cursos. O Gráfico 11 apresenta a evolução do número de estudantes matriculados nestes cursos, evidenciando o excelente desempenho alcançado neste nível.

Gráfico 11 – Evolução do número de estudantes matriculados nos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* entre 2015 e 2019



Os cursos concluídos até o final de 2019 têm os resultados apresentados no **Anexo U5** deste parecer.

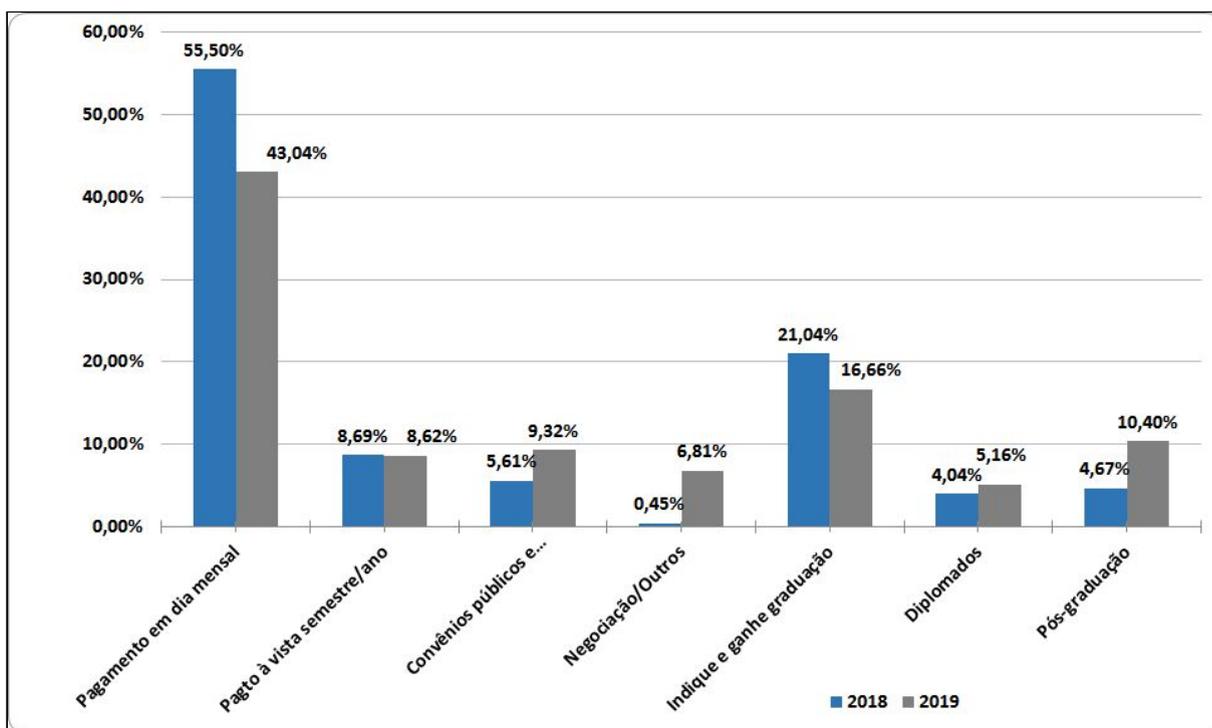
Enfim, cabe destacar que os cursos operacionalizados pela Unidade de Educação Continuada, propiciaram uma receita em cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão no valor total de R\$ 3.411.547,60, enquanto que em 2018 esta atividade somou R\$ 2.495.714,90.

A receita dos Cursos de Extensão totalizou R\$ 507.486,76 em 2019, enquanto que em 2018 somou R\$ 330.436,04, ou seja, verificou-se um crescimento de 53% na receita em 2019. O **Anexo U6** apresenta os resultados dos cursos de extensão concluídos em 2019 com suas respectivas margens de contribuição individuais, que no seu conjunto auxiliam na cobertura dos custos indiretos.

1.4. Descontos Concedidos: em 2019 foram concedidos R\$ 1,8 milhões sob esta rubrica, que compreende os descontos concedidos em função de antecipação do recebimento das mensalidades e representaram 1,53% da ROB. Em 2018 o percentual de descontos oferecidos foi superior, representando 2,38% da ROB. Esta diminuição no total de descontos concedidos deve-se em grande parte à política adotada, de redução dos percentuais de descontos por pagamento em dia, sob recomendação dos Conselhos Superiores. Em relação à receita de graduação, mais especificamente, os descontos concedidos em 2019 representaram 1,74%, em 2018 2,6% e em 2017 2,85% desta receita.

O Gráfico 12 demonstra a composição (considerando o volume total de descontos concedidos como 100%) e a evolução destes descontos nos diferentes programas e benefícios concedidos aos estudantes nos anos de 2018 e 2019.

Gráfico 12 – Composição dos Descontos Concedidos pela UNIJUÍ em 2019

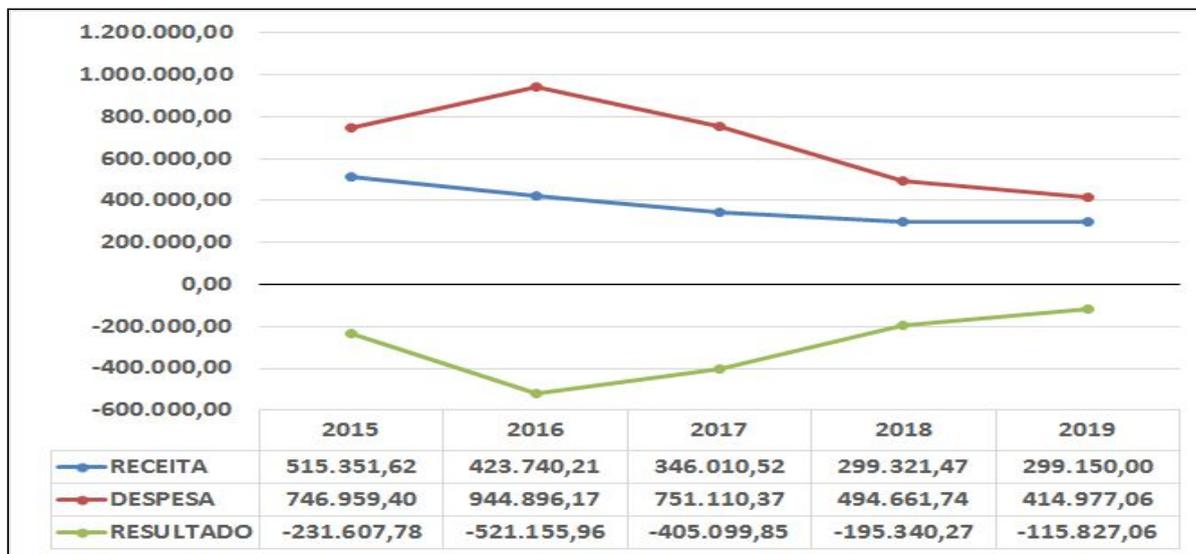


O incremento nos descontos concedidos no pós-graduação se refere aos cursos em nível Lato Sensu, sendo justificado pela maior efetividade da oferta destes cursos e pela matrícula de egresso.

1.5. Receita de Serviços: compreende as receitas referentes a eventos, seminários, simpósios e palestras, assessorias e serviços técnicos, serviços de laboratório, editora, serviços de extensão e outros serviços. Em 2019 a receita gerada com todas estas atividades foi de R\$ 2.809.031,89, um valor similar ao auferido em 2018: R\$ 2.831.775,55.

A receita da Editora, orçada em R\$ 350.000,00, executou R\$ 299.150,00 em 2019. Em 2018 havia executado valor muito semelhante: R\$ 299.321,47. O resultado deficitário somou a importância de R\$ 115.827,06, dos quais R\$ 44.040,62 foram de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis, bem como baixa de clientes inadimplentes. Em 2018, o déficit havia atingido um montante de R\$ 195.340,27, sendo destes R\$ 10.584,95 por perdas.

Gráfico 13 - Evolução da Receita, Despesa e Resultado da Editora entre 2015 e 2019



Cabe lembrar aqui que o [Parecer Conselho Curador nº 02/2018](#) da FIDENE, havia determinado: “Separar o controle do resultado da Editora UNIJUÍ em dois processos: antes da reestruturação e a partir da nova gestão, visando quantificar e qualificar o acompanhamento dos processos e das ações implementadas para melhoria de seu desempenho econômico-financeiro”.

Nestes termos, as vendas de livros no período de 2019 somam R\$ 284.896,82. Deste montante, R\$ 120.794,45 é referente ao que foi produzido em 2019 e R\$ 164.102,37 corresponde à receita oriunda da venda de produtos estocados (produção anterior a 2018). A venda de produtos da marca UNIJUÍ na livraria somaram R\$ 14.279,31.

O estoque da Editora no início de 2019 apontava um saldo de R\$ 1.097.856,31 e encerrou o ano com saldo de R\$ 1.008.542,35, constituído por um volume de ativos no total de R\$ 949.105,70 e R\$ 59.436,65 de livros em consignação. Esta redução no volume do estoque em 2019, no total de R\$ 89 mil se deu pelas baixas de estoque por inutilização, danificação ou não vendáveis, em R\$ 39 mil, e pela variação da produção e vendas (neste mesmo ano) em R\$ 50 mil.

Cabe citar que a Editora atendeu a diretriz orçamentária que limitava o estoque em R\$ 1 milhão e que “As baixas de estoque da Editora Unijuí não originárias de vendas devem implicar redução dos níveis de estoque”. Da mesma forma, cabe ressaltar ainda que em 2019 foi registrado o menor déficit dos últimos anos, evidenciando uma acertada política de gestão.

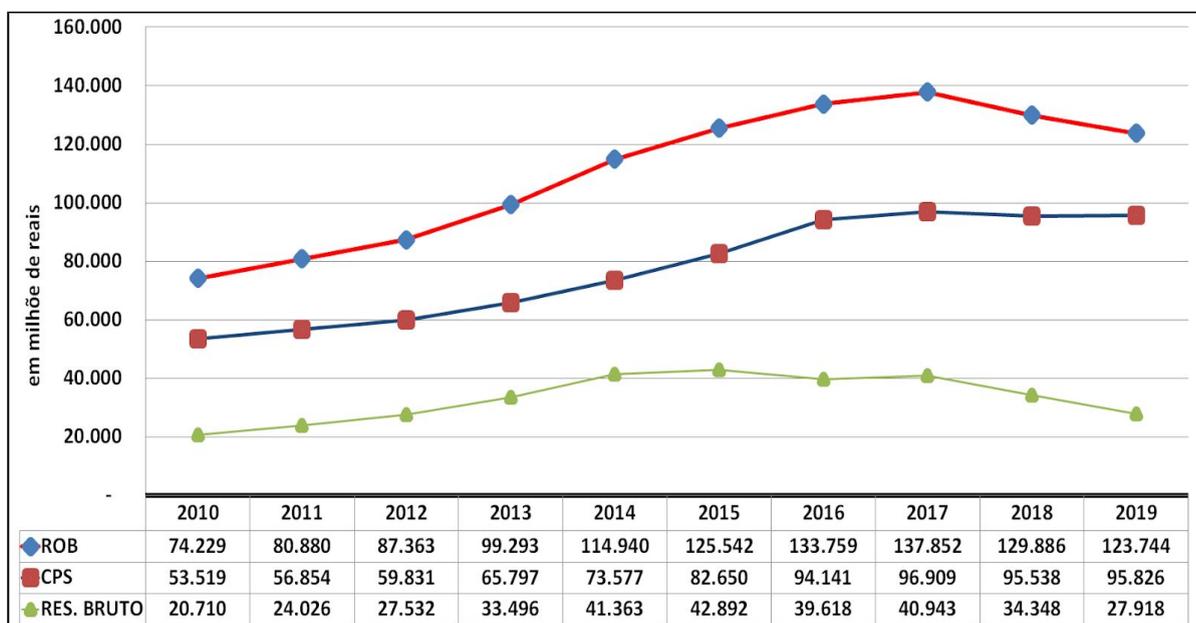
1.6. Receita Agropecuária: compreende aquela advinda da produção agrícola, da produção animal e derivados e das outras receitas agropecuárias realizadas basicamente no IRDER. Estava orçada em R\$ 935.000,00 e executou R\$ 975.472,15. Em 2018 o valor executado foi de R\$ 995.252,12. O desempenho de 2019 é decorrente, principalmente, da redução do preço médio recebido pela soja na safra 2019 em relação a 2018, e pela redução da receita nas vendas de mudas.

A análise das receitas finaliza com o item acima. A análise a seguir se debruça sobre os diversos custos incorridos na realização das atividades institucionais.

2. Custos dos Produtos e Serviços (CPS): compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, remuneração de pessoal sem vínculo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com insumos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Em 2019, os Custos dos Produtos e Serviços somaram R\$ 95.825.655,00 e absorveram 77,4% da ROB, enquanto que em 2018 somaram R\$ 95.538.177,11 e representaram 73,5% da ROB. Assim, comparado a 2018, nota-se que em percentuais, os CPS consumiram um percentual maior da receita gerada, fato que decorre muito mais da redução da ROB do que aumento dos custos diretos, como evidencia o Gráfico 14.

Gráfico 14 – Evolução da Receita Operacional Bruta, dos Custos Diretos e do Resultado Bruto da UNIJUÍ entre 2010 e 2019



Comparando 2019 em relação a 2018, constata-se uma redução da ROB na ordem de R\$ 6,1 milhões, enquanto que o custo direto (CPS) cresceu apenas R\$ 287 mil. Assim, o Resultado Bruto diminuiu em R\$ 6,4 milhões, decorrente principalmente da redução em R\$ 9,7 milhões na receita de graduação, como visto anteriormente.

Cabe considerar que no ano de 2019 não foi realizado nenhum plano específico de contingenciamento de despesas, a exemplo do que havia ocorrido em 2018, quando foi necessário implementar uma Revisão Orçamentária e em 2016, quando foi instituído o chamado Plano de Ajustes Institucionais.

No entanto, é necessário lembrar que o PDV se constitui numa medida estrutural de redução de custos a médio prazo. Da mesma forma, todos os laboratórios de prestação de serviços foram instados a apresentar um plano de negócios que revertesse os prejuízos recorrentes que se verificavam desde longa data. Esta diretriz administrativa instituiu uma nova cultura de gestão nos laboratórios, sendo que os resultados estão sendo paulatinamente colhidos. Cabe mencionar também

que a manutenção dos custos diretos em patamar muito similar ao verificado nos anos anteriores (em valores nominais!) é decorrente do monitoramento da PAD - Planejamento da Atividade Docente, realizado pela VRA, que faz um rigoroso acompanhamento de todas as atividades docentes realizadas, identificando problemas e cobrando medidas. Em suma, é necessário considerar que a adoção destas medidas de gestão tomadas em 2019 não tem um efeito imediato, mas tem implicações estruturais mais sustentáveis, de médio e longo prazos.

2.1. Custos com Ensino e Outros Serviços: em 2019, estes custos totalizaram R\$ 67.386.590,18 e consumiram 54,4% da ROB, enquanto que em 2018 representaram 52,1% da ROB.

Neste grupo, os gastos orçados para Material de Consumo e Serviços de Terceiros, considerando a utilização dos Fundos de Despesa, executaram R\$ 10.884.548,62, o que representa 8,8% da ROB.

Os gastos com Benefícios a Pessoal compreendem as bolsas de estudos concedidas aos docentes e aos técnicos-administrativos e seus dependentes, auxílio para qualificação, seguros de pessoas, vale transporte, auxílio creche, auxílio lazer e saúde do trabalhador. São itens não diretamente gerenciáveis e executaram R\$ 4.468.373,92 e consumiram 3,6% da ROB.

As despesas totais com a folha global de pagamento dos docentes com vínculo inclui a folha normal de pagamentos, rescisões, horas extras e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constavam, de modo adicional, no Fundo de Despesa, valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

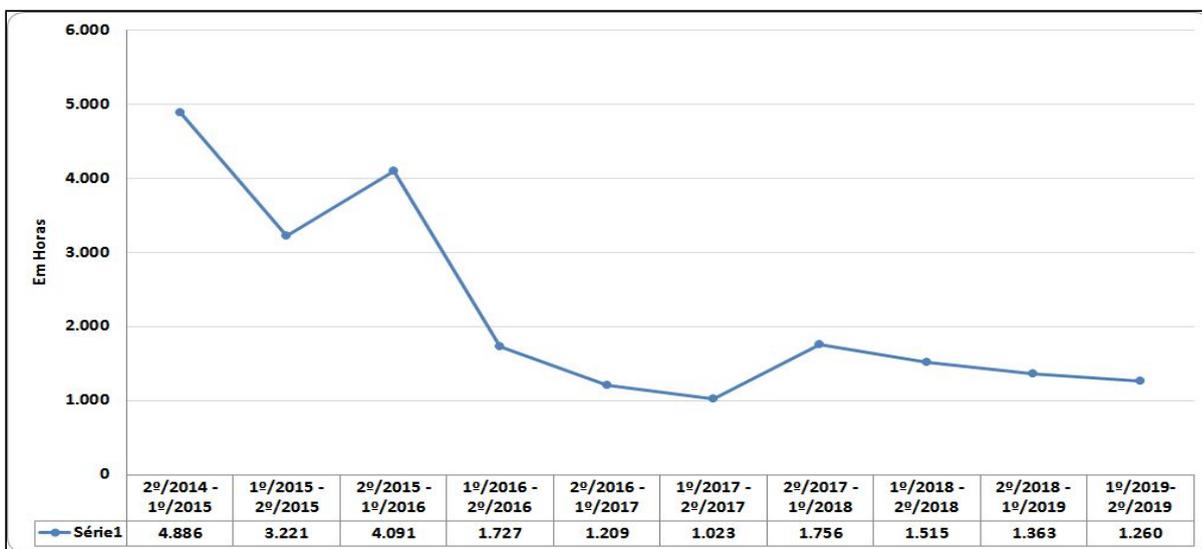
O **orçamento** das despesas com a folha de pagamentos dos docentes com vínculo previa R\$ 52,3 milhões em 2019, assim distribuídos: R\$ 49 milhões para folha normal, R\$ 1,5 milhões em rescisões, R\$ 1,2 milhões para o PDV e R\$ 600 mil para pagamento de outras atividades docentes.

A **execução** em 2019 do custo docente com vínculo contabilizou R\$ 50,7 milhões, dentre os quais R\$ 47,4 milhões na folha normal de pagamentos; R\$ 687 mil em horas extras, avulsa, in itinere e complementares; R\$ 2,6 milhões em rescisões. Cabe citar que, neste montante das rescisões está incluso R\$ 1,3 milhões do Plano de Demissão Voluntária, dos quais R\$ 42,8 mil se refere a indenização adicional prevista no PDV (valor de uma remuneração do docente).

Se comparado com 2018, na rubrica custo docente foram executados R\$ 800 mil a menos em 2019. Em termos de folha normal de pagamentos a redução é de 1,1%. Porém, considerando que o reajuste salarial no período foi de 3,94%, evidencia-se um ajuste no quadro de pessoal docente ainda maior.

Ainda na Despesa de Pessoal Docente, no que diz respeito à geração e pagamento de horas extras, o Gráfico 15 apresenta a evolução do número de horas extras pagas na janela deslizante ao longo dos últimos anos.

Gráfico 15 – Evolução do montante de horas extras pagas pela Unijuí, 2014 - 2019



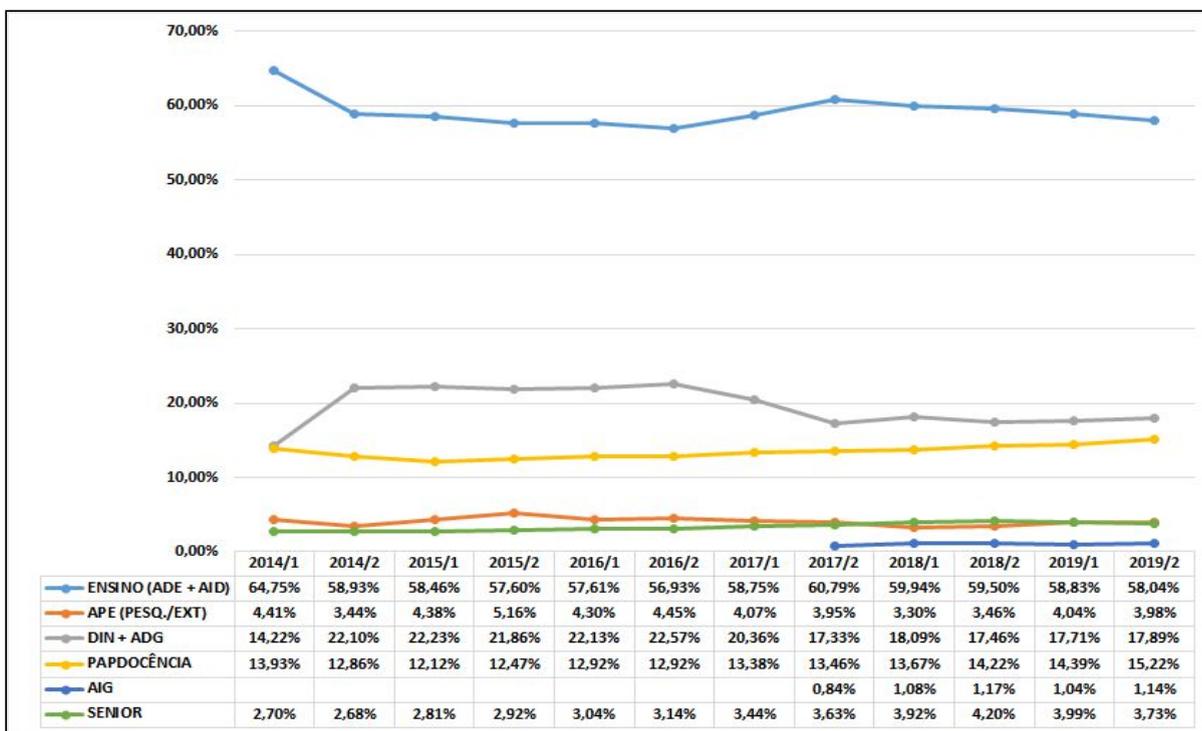
O gráfico anterior evidencia uma redução do total de horas extras pagas em diversas 'janelas deslizantes' ao longo dos últimos anos. Este desempenho é decorrente, em boa parte, de uma melhor gestão e distribuição das atividades docentes. Também é necessário considerar que em 2019 ocorreu um recorde institucional na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, o que acarretou na geração destas horas, sendo que boa parte delas foram efetivamente orçadas, executadas, geradas e pagas como horas extras.

Em termos gerais, verifica-se o estabelecimento de um equilíbrio da alocação dos tempos nas atividades essenciais dos docentes, em bases (ou percentuais) como demonstradas no Gráfico 16, e sempre levando em consideração as especificidades das unidades departamentais.

Outro ponto importante a destacar é a redução no percentual de horas alocadas em atividades administrativas – ADG – Atividade de Gestão e DIN – Atividades de Desenvolvimento Institucional ao longo dos últimos anos, evidenciando a ocorrência de um maior ajustamento destas atividades. Considerando que estas são atividades-meio, vislumbra-se aí uma maior possibilidade de economia, uma vez que tais atividades ainda consomem quase 18% do volume de trabalho contratado com **docentes**.

É necessário considerar que a maior parte das horas de pesquisa é integralizada no Programa Pápdocência, enquanto as demais horas atribuídas a docentes nesta atividade e em atividades de extensão são decorrentes da implantação de editais de pesquisa e de extensão.

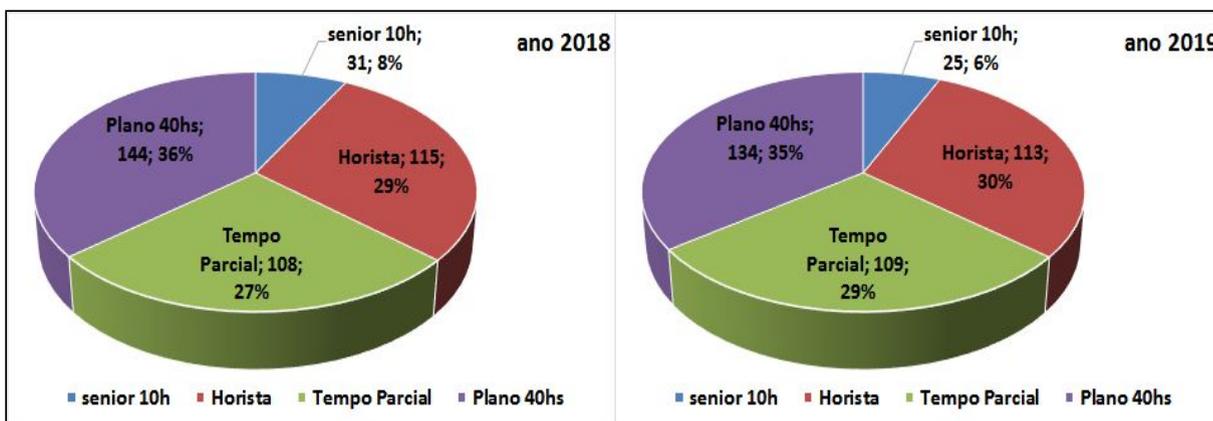
Gráfico 16 – Evolução da alocação dos tempos docentes por tipo de atividade.



As horas de AIG - Atividade Inerente ao Desenvolvimento dos cursos de Graduação têm sido atribuídas para grupos de estudos dos campi, coordenação de laboratórios de ensino e prestação de serviços.

Em números absolutos, havia 398 docentes contratados em dezembro de 2018, enquanto que em dezembro de 2019 os docentes contratados pela Unijuí somavam 381 pessoas. Todavia, no que se refere à composição do quadro de pessoal docente por tipo de vínculo, o Gráfico 17 apresenta a mesma, especificando o número e percentual de docentes tempo integral, tempo parcial, horistas e pertencentes ao quadro sênior 70 anos (25 pessoas) em dezembro de 2019. Docentes do quadro sênior 65 anos (20 docentes) estão inclusos no número e percentual de docentes tempo parcial.

Gráfico 17 – Composição Quadro Docente da UNIJUÍ por tipo de vínculo, 2018 e 2019



Cabe destacar a Criação do Plano de Demissão Voluntária – PDV em 2018, que tem por objetivo estimular a rescisão do contrato de trabalho dos docentes que atuam na instituição e assim o desejarem. Para pleitear a inclusão no referido plano, o professor deveria possuir no mínimo 20 (vinte) anos de contrato de trabalho junto a FIDENE, ainda que de forma não contínua, na condição de professor. Foram solicitadas 54 adesões ao PDV, sendo 21 docentes, 26 docentes sênior 10 horas, cinco docentes sênior 20 horas e dois docentes sênior com carga superior a 20 horas. No ano de 2018 ocorreram 9 desligamentos e em 2019 foram 9 desligamentos. Dos desligamentos efetuados pelo PDV, 10 docentes eram do quadro sênior. Ainda quanto ao PDV, a despesa de pessoal executada em 2018 importou em R\$ 1,6 milhões em 2018, que somado ao ano de 2019, ultrapassa os R\$ 2,9 milhões.

2.2. Custos com Gratuidade: no ano de 2019, as Gratuidades na UNIJUÍ totalizaram R\$ 27.869.668,63. Neste grupo, as Gratuidades aos estudantes de graduação somaram R\$ 25.790.404,68 e representaram 23,6% da receita de ensino da graduação que executou R\$ 109.160.374,66.

Cabe relatar que, na UNIJUÍ, a concessão de ProUni contabilizou R\$ 17,1 milhões em 2019. A evolução da oferta automática do sistema ProUni, do preenchimento de novas bolsas e do número total de beneficiados pode ser visualizada no Quadro 6.

Quadro 6 - Evolução da oferta, preenchimento das bolsas e beneficiados ProUni

Ano	BOLSA PROUNI 100%		BOLSA PROUNI 50%		TOTAL BENEFICIADOS PROUNI
	Ofertada	Preenchida	Ofertada	Preenchida	
2008	136	127	118	119	993
2009	218	200	-	35	1.055
2010	210	153	508	530	1.190
2011	479	404	192	161	1.513
2012	203	180	28	22	1.360
2013	216	204	-	-	1.311
2014	199	193	-	-	1.272
2015	492	490	53	52	1.465
2016	191	191	-	-	1.288
2017	170	170	-	-	1.202
2018	155	154	-	-	1.128
2019	93	91	1	1	973

Ainda, no que se refere ao ProUni, ao final do ano de 2019, o conjunto de beneficiários era de 973 estudantes de um total de 5.303 estudantes de graduação matriculados. Cabe aqui destacar que a análise do Gráfico 4 - Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação, se refere ao 1º semestre de cada ano e na análise do ProUni, os dados são sempre referentes ao final do 2º semestre de cada ano.

Na conta Gratuidade a Estudantes de Pós-Graduação *Stricto Sensu* foram executados R\$ 1.816.691,32 e este montante representa 21,4% da receita bruta gerada nos programas em 2019, que executou R\$ 8,5 milhões. No ano de 2018, esta gratuidade representou 18% da receita. Cabe citar que esta receita cresceu em 18,6% comparando 2018 e 2019.

2.3. Custos com Produtos Agropecuários: se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. Estes gastos, necessários para a manutenção das atividades de produção, absorveram 58% da receita contabilizada em R\$ 975.472,15. Desta forma, os custos com produtos agropecuários somaram R\$ 569.396,19 e os demais custos como de pessoal, gerais e benefícios estão contabilizados nas rubricas específicas.

Para analisar o resultado da unidade IRDeR se faz necessário verificar os seus programas de trabalho, nos quais as suas receitas e despesas são contabilizadas, como apresenta o Quadro 7.

Quadro 7 - Evolução do resultado do IRDeR por programa de trabalho

	2018			2019		
	RECEITA REALIZADA	DESPESA REALIZADA	RESULTADO REALIZADO	RECEITA REALIZADA	DESPESA REALIZADA	RESULTADO REALIZADO
ADMINISTRAÇÃO DO IRDeR - IJUÍ	1.920,00	201.499,27	-199.579,27	3.180,00	188.939,98	-185.759,98
UNIDADE DE EXTENSÃO, CAPACITAÇÃO E DESENV. RURAL	23.729,50	53.242,28	-29.512,78	13.803,00	47.317,54	-33.514,54
NÚCLEO DO VIVEIRO E REFORESTAMENTO - IJUÍ	165.372,05	222.359,42	-56.987,37	152.245,63	179.161,70	-26.916,07
NÚCLEO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - IJUÍ	-	50.010,16	-50.010,16	-	46.475,35	-46.475,35
ATIVIDADE DE BOVINOCULTURA - IJUÍ	560.404,80	398.103,48	162.301,32	553.464,42	378.599,59	174.864,83
ATIVIDADE DE SUINOCULTURA - IJUÍ	47.557,20	76.913,95	-29.356,75	81.277,92	93.138,71	-11.860,79
ATIVIDADE DE LAVOURA - IJUÍ	229.071,17	163.041,02	66.030,15	196.290,14	219.253,44	-22.963,30
TOTAL GERAL	1.028.054,72	1.165.169,58	-137.114,86	1.000.261,11	1.152.886,31	-152.625,20

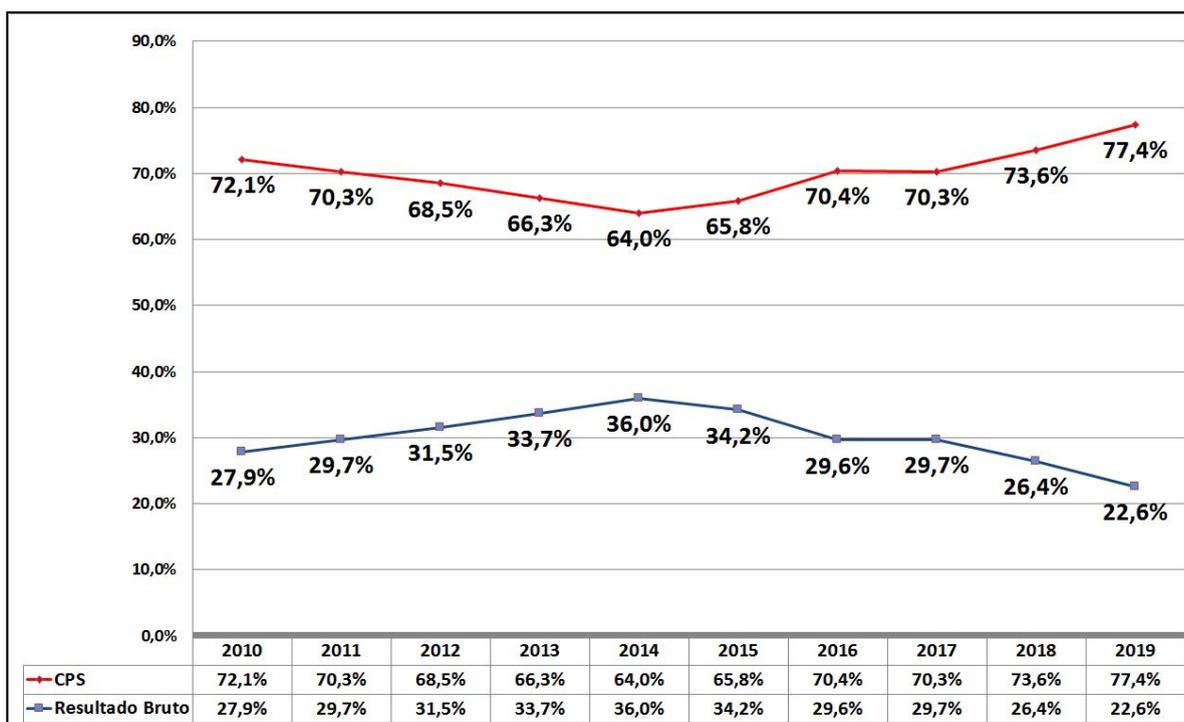
O resultado do IRDeR considera as receitas agropecuárias somadas às outras receitas com locações e taxas recebidas, que totalizam R\$ 1.000.261,11. Também considera R\$ 569.396,19 dos custos com insumos agropecuários acrescidas de R\$ 587.778,16 das despesas de pessoal e R\$ 18.381,97 das demais despesas que somam R\$ 1.152.886,31. Assim, é gerado um déficit de R\$ 152.625,20, já deduzidos os gastos com o ensino.

Dentre as principais causas do déficit gerado pelo IRDER aponta-se: em função da alta do dólar ocorreu um aumento significativo no custo de produção das principais atividades agropecuárias (lavoura, bovinocultura de leite e suínos), os fertilizantes e defensivos utilizados nas culturas de milho, soja, trigo, aveia e pastagens tiveram um aumento em torno de 25%. Ainda, o custo da ração dos bovinos e os insumos utilizados na confecção da ração para os suínos também aumentou, o gasto com transporte executou a maior do orçado. Também, ocorreu a baixa do capital integralizado na Cotrijuí no valor de R\$ 21.624,82 e uma redução nas receitas agropecuárias se comparado com o ano de 2018.

Uma vez analisadas as receitas geradas (itens 1.) e os custos incorridos (itens 2.) em função das atividades institucionais, chega-se à análise do resultado bruto obtido (item 3), conforme segue, para possibilitar na sequência a análise das despesas (itens 4.).

3. Resultado Bruto: o resultado bruto no ano de 2019 foi de R\$ 27.917.989,90, representando 22,6% da ROB. Em 2018, o resultado bruto foi de R\$ 34.347.587,66 e representou 26,4% da ROB. O Gráfico 18 considera a ROB como 100%, mostra o aumento nos percentuais dos custos para gerar a Receita e a redução do Resultado Bruto da UNIJUI em relação à receita bruta gerada. Assim, comparado a 2018, nota-se que **em percentuais**, os CPS consumiram um percentual maior da receita gerada, fato que decorre muito mais da redução da ROB do que aumento destes custos diretos.

Gráfico 18 – Evolução % do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto da UNIJUI entre 2010 e 2019



4. Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução da despesa de projetos com recursos externos. A seguir estas despesas são detalhadas:

4.1. Despesas com Pessoal: para os gastos com pessoal técnico-administrativo foram **orçados** R\$ 23,4 milhões, sendo R\$ 22,8 milhões para folha normal de pagamentos, R\$ 100 mil para horas extras e R\$ 500 mil para rescisões.

A **execução** em 2019 na conta da **Despesa com Pessoal Técnico-Administrativo** contabilizou R\$ 23 milhões, dos quais R\$ 22,1 milhões se refere à folha normal de pagamentos, R\$ 105 mil ao pagamento de horas extras e atividades complementares, R\$ 817 mil ao pagamento de rescisões.

Esta despesa se comparada ao ano de 2018, diminuiu no seu conjunto em 2,4%, sendo 0,4% na folha normal de pagamento, já considerando o reajuste 3,94%. Cabe citar que o principal item de redução na Despesa de Pessoal Técnico-Administrativo é composto pelo total de **rescisões** (e não pelo conjunto de **reduções** de pessoal) efetuadas em 2019.

4.2. Despesas com Ações Trabalhistas: na despesa de 2019 foi contabilizado R\$ 781.049,21, a partir da provisão das ações. A execução ocorreu em função da atualização de processos em andamento e da entrada de novos processos com possibilidade de acordo.

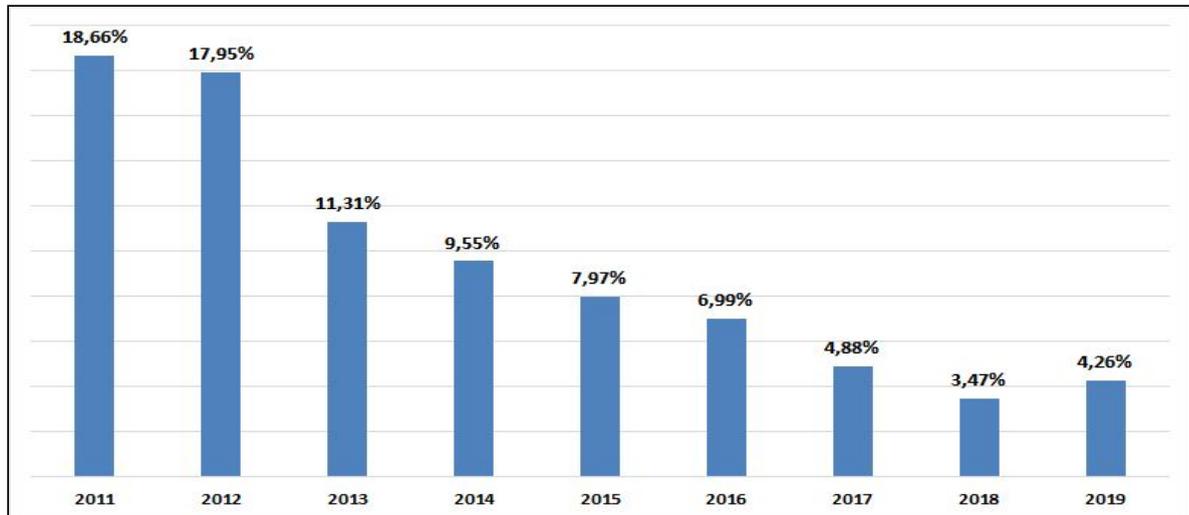
4.3. Despesas com Depreciações: os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis e imóveis foram executados R\$ 2.477.233,26, o que representou 2% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 60.843.919,48.

4.4. Despesas Financeiras: estavam orçadas em R\$ 4,4 milhões e executou R\$ 5,4 milhões, representando 4,4% da ROB de 2019. A despesa financeira orçada considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, com o sistema FIES e com fornecedores de mercadorias e prestação de serviços. A execução a maior do que o orçado ocorreu basicamente em função dos juros relacionados à novas captações de empréstimos, objetivando viabilizar o andamento do PDV institucional e demais rescisões.

Em termos globais, a despesa financeira precisa ser analisada no âmbito da FIDENE, que é a contratante dos empréstimos e financiamentos. O custo médio ponderado mensal das operações financeiras, considerando taxas de juros mais CDI, em 2019 ficou em 1,43% ao mês; em 2018 era 1,44%, e em 2017 era 1,54%.

O Gráfico 19 apresenta a evolução percentual da Despesa Financeira em relação à ROB da FIDENE, evidenciando declínio a partir de 2012 até 2018.

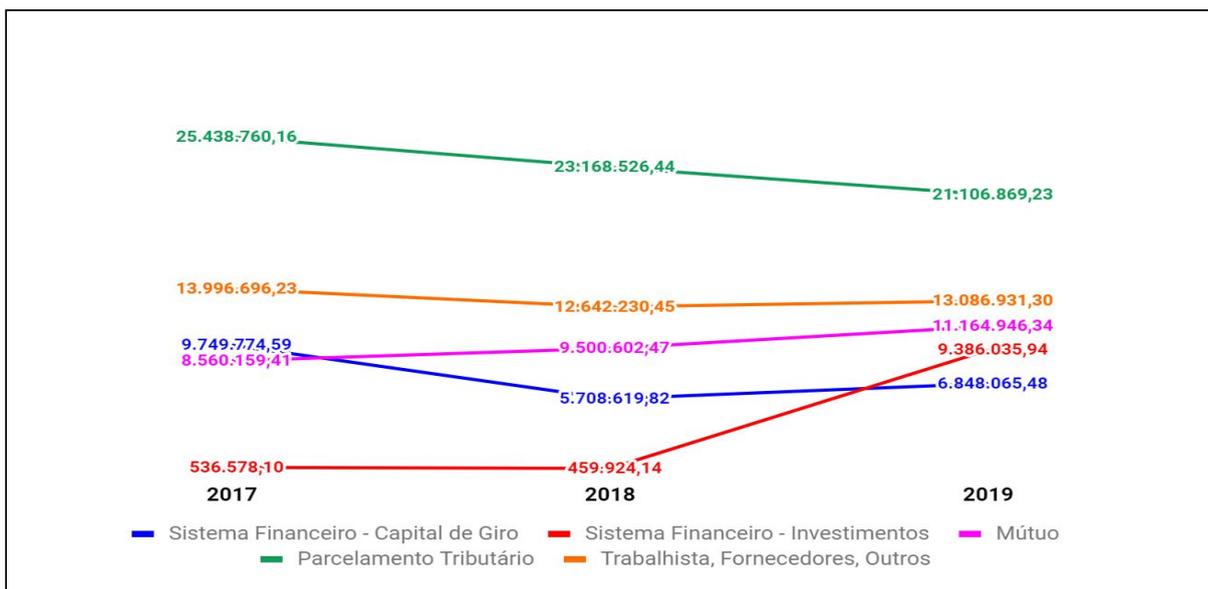
Gráfico 19 - Evolução da Despesa Financeira em relação à Receita Operacional Bruta da FIDENE entre 2011 e 2019



Em 2019, a redução do número de estudantes e a execução do PDV implicaram na contratação de R\$ 3,2 milhões em empréstimos para honrar com os compromissos tributários, com o sistema financeiro e para manutenção da infraestrutura e investimentos. Outra operação de financiamento no volume de R\$ 9 milhões foi realizada com o Banco Santander para a construção do prédio do Complexo Ciências da Saúde, da nova estrutura da UNIJUÍ Saúde e estruturas de acessibilidades. Assim, em 2019 foram captados R\$ 12,2 milhões no conjunto das negociações.

No que se refere às Dívidas, cabe observar sua evolução no Gráfico 20 que demonstra o **endividamento tributário e financeiro da FIDENE** em valores originais.

Gráfico 20 – Detalhamento do Endividamento Tributário e Financeiro da FIDENE



O Gráfico 20 evidencia em 2019, o crescimento de R\$ 9 milhões no endividamento com Sistema Financeiro para Investimentos; de R\$ 1,1 milhões com o Sistema Financeiro para Capital de giro; a redução de R\$ 2 milhões no parcelamento tributário e crescimento R\$ 1,6 milhões no Mútuo, decorrente principalmente do acordo para bloqueio temporário do 13º salário.

No que se refere a amortização das dívidas da FIDENE, cabe relatar que os contratos vencidos em 2019 foram pagos dentro dos prazos e valores previstos para o período. Em 2019, o montante amortizado do principal da dívida com o sistema financeiro foi de R\$ 4.622.755,48. Ainda, foram pagos R\$ 1.224.638,58 referente aos parcelamentos tributários.

4.5. Receitas Financeiras: envolvem os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1,8 milhões e executadas R\$ 2,6 milhões. Esta execução a maior decorre dos encargos acrescidos por ocasião das renegociações de dívidas.

4.6. Execução dos Custos dos Projetos com Recurso Externos e Contribuições: totalizou R\$ 1.812.773,75 e se refere aos custos de execução de convênios/contratos de projetos com recurso externo como, por exemplo: Unidade de Reabilitação Física, Energia Amiga, Eficiência Energética, Projeto Coral, Ciência para Todos, Escola, Folclore e Cultura, Concurso Literário, Projetos de Pesquisa DEAg. Inclui, também, a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

4.7. Transferências de Bolsas e Auxílios para Estudantes: executou R\$ 250.459,99 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE. Cabe lembrar que os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE integram o montante dos investimentos realizados em 2019.

4.8. Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis: executou R\$ 992.878,23. Neste grupo foram contabilizados R\$ 1.192.975,99 que se referem às baixas de clientes estudantes e de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 77.547,27 referente a baixas de material de consumo, disponibilidades, investimentos e outras baixas. Destes valores foram descontados R\$ 277.645,03 referentes à reversão para ajustar a provisão de clientes inadimplentes e da provisão de ações cíveis.

5. Outras Receitas Operacionais: em 2019, o montante destas receitas foi de R\$ 6.125.148,23, tendo um crescimento de 37% se comparado ao executado em 2018, resultante do ingresso na receita de R\$ 2,9 milhões decorrente do Processo do PIS.

Neste grupo, as **Receitas Imobiliárias** se referem à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 247.515,34. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 28.485,22. Estes valores são semelhantes aos executados em 2018.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 3.510.403,72 e, deste montante, R\$ 2,9 milhões correspondem ao recebimento do processo promovido pela FIDENE contra a União - Fazenda Nacional, que teve por objeto a repetição de indébito tributário em face do PIS do período de maio/2012 a dezembro/2015. E o restante se refere à baixa de fornecedores, indenização de seguro, recuperação de despesa de anos anteriores, multa pelo atraso de livros e taxas de serviços e da casa do estudante.

As contas **Recursos Externos para Custeio e Recursos Externos para Investimentos** se referem à receita proveniente de projetos com recursos externos, executando R\$ 2.286.453 em custeio e R\$ 52.290,71 em investimento. O Quadro 8 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2019, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados realizados até 31/12/2019, bem como a receita antecipada.

Quadro 8 – Projetos com Recursos Externos UNIJUI até 31/12/2019.

PROJETO ATIVIDADE	ANO INÍCIO	ANO FINAL	RECEITA EXTERNA	RECEITA PRÓPRIA	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2019	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2019	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2019	Unidade
UNIR	2011		9.727.541,15	438.691,23	8.465.726,24	265.649,16	1.434.856,98	106.335,72	1.328.521,26		-DCVida
Agroindustrialização de Hortaliças Orgânicas	2016	2019	504.384,31		2.109,51	158.343,65	343.931,15	502.274,80	(158.343,65)		-DCVida
Energia Amiga	2018		25.993,50		25.589,92	57.995,17	(57.591,59)	398,00	(57.989,59)	6,50	DCEEng
PEE - DEMEI - Eficiência Energética - parte II	2018		178.273,69		142.144,39	927,34	35.201,96	27.573,98	7.627,98	44.627,92	DCEEng
Pesquisa NIMASS	2019		-		-	52,00	(52,00)		(52,00)	756.635,10	DCEEng
Projeto Coral Unijuí	2019		10.000,00		620,00	105,95	9.274,05	9.380,00	(105,95)	19,01	Reitoria
Projeto Reviva	2012	2014	16.000,00		9.181,58	-	6.818,42	-	6.818,42		-AGIT
Sebrae Inovação - JF Weber Doled	2017	2019	121.019,67		121.019,67	8,00	(8,00)		(8,00)		-AGIT
Sebrae Inovação - Optimize	2017	2019	109.466,33		109.466,33	-	-		-		-AGIT
Ciência para Todos na Unijuí	2019		272.737,53		272.737,53	5.000,00	(5.000,00)		(5.000,00)	75.803,66	AGIT
Pesquisas Deag - Edital	2019	2019	12.352,00		12.352,00	-	-		-		-DEAG
Pesquisa Biomaster	2019		8.861,73		7.184,23	1.677,50				1.384,72	DEAG
Pesquisa Calvatis	2019		3.566,00		5.015,05	2.562,06	(4.011,11)		(4.011,11)	3.125,42	DEAG
Pesquisa Dubai	2019		30.000,00		25.794,40		4.205,60		4.205,60		DEAG
			11.020.195,91	438.691,23	9.198.940,85	492.320,83	1.767.625,46	645.962,50	1.121.662,96	881.602,33	

Ao analisar o Quadro 8 cabe mencionar que a despesa da contrapartida gera um resultado financeiro negativo nos projetos: Agroindustrialização de Hortaliças Orgânicas, Energia Amiga, Núcleo de Inovação em Máquinas Automáticas e Servo Sistemas (NIMASS), Projeto Coral Unijuí, Sebrae Inovação - JF Weber Doled e Ciência para Todos. Estes valores das contrapartidas estavam previstos nos projetos.

6. Resultado Operacional: em 2019 ficou superavitário em R\$ 1,8 milhões e representou 1,48% da ROB, sendo que em 2018 foi superavitário em R\$ 5,4 milhões, representando 4,22% da ROB.

7. Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2019, somou uma perda de R\$ 318.652,87. Neste exercício efetivou-se a venda de 4 veículos, equipamentos gráficos, trator, hardware e climatizadores, o que gerou um resultado negativo de R\$ 169.097,19, além do que registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 149.555,68.

8. Resultado do Período: em 2019, o resultado final ficou superavitário em R\$ 1,5 milhões, ou seja, 1,22% positivo em relação à ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2018, 2017, 2016, que totalizaram R\$ 5,1 milhões, R\$ 11 milhões e R\$ 11,7 milhões, respectivamente, embora evidenciando uma grande redução.

9. EBITDA: é um indicador que evidencia o resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. O indicador EBITDA representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. Para analisar este indicador, deve-se partir do resultado final, que em 2019 foi de R\$ 1.506.677,21. Acrescenta-se a depreciação de R\$ 2.477.233,26. Em seguida acrescenta-se o resultado financeiro de R\$ 2.809.494,52, as perdas de capital de R\$ 318.652,87 e perdas pela não recuperabilidade de Ativos de R\$ 992.878,23. O Quadro 9 apresenta a composição deste indicador nos últimos anos.

Quadro 9 - EBITDA UNIJUI – 2014 a 2019

Evolução do EBITDA UNIJUI	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resultado Final	11.607.886,21	15.287.093,97	11.744.231,74	11.047.454,09	5.110.862,76	1.506.677,21
Depreciações	(962.322,20)	(1.122.258,95)	(1.397.812,86)	(1.947.913,45)	(2.178.112,23)	(2.477.233,26)
Resultado Financeiro	(9.466.552,78)	(8.547.861,58)	(7.265.954,78)	(4.677.113,53)	(2.519.396,36)	(2.809.494,52)
Ganhos e Perdas de Capital	1.054.890,64	61.294,15	(59.949,20)	(428.323,52)	(365.493,80)	(318.652,87)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	(2.215.826,48)	(287.352,94)	(1.903.231,60)	(2.641.498,08)	(2.356.597,06)	(992.878,23)
EBITDA	23.197.697,03	25.183.273,29	22.371.180,18	20.742.302,67	12.530.462,21	8.104.936,09
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	114.939.850,16	125.541.886,53	133.759.436,71	137.852.259,95	129.885.764,77	123.743.644,90
Gratuidades	(21.564.397,28)	(23.507.190,80)	(26.795.959,56)	(28.251.661,24)	(27.145.774,40)	(27.869.668,63)
Receita Líquida	93.375.452,88	102.034.695,73	106.963.477,15	109.600.598,71	102.739.990,37	95.873.976,27
EBITDA Líquido	24,84%	24,68%	20,91%	18,93%	12,20%	8,45%

Com base nos cálculos efetuados, verifica-se que o EBITDA alcançado em 2019 foi de R\$ 8.104.936,09, sendo este o valor que a instituição gerou de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos das despesas financeiras, receitas financeiras, depreciações, perdas de capital e perdas pela não recuperabilidade de Ativos.

O EBITDA executou R\$ 4,4 milhões a menos do que em 2018. A variação do EBITDA é impactada, principalmente pela queda das receitas (R\$ 6,1 milhões) e do resultado final (R\$ 3,6 milhões). Em 2018, este indicador representou 12,2% da Receita Operacional Bruta descontadas as Gratuidades, enquanto que em 2019 o indicador é de 8,4%.

10. Outros aspectos relevantes da execução orçamentária

10.1 Despesa de Pessoal da UNIJUI e o PDI

Cabe resumir que para as Despesas com Pessoal em 2019, no conjunto dos docentes e dos técnicos-administrativos com vínculo com a UNIJUI, estavam **orçadas** em R\$ 75,7 milhões, sendo R\$ 71,8 milhões para pagamento da folha normal, R\$ 2 milhões para rescisões, R\$ 1,2 milhões para PDV e R\$ 700 mil para horas extras e atividades complementares.

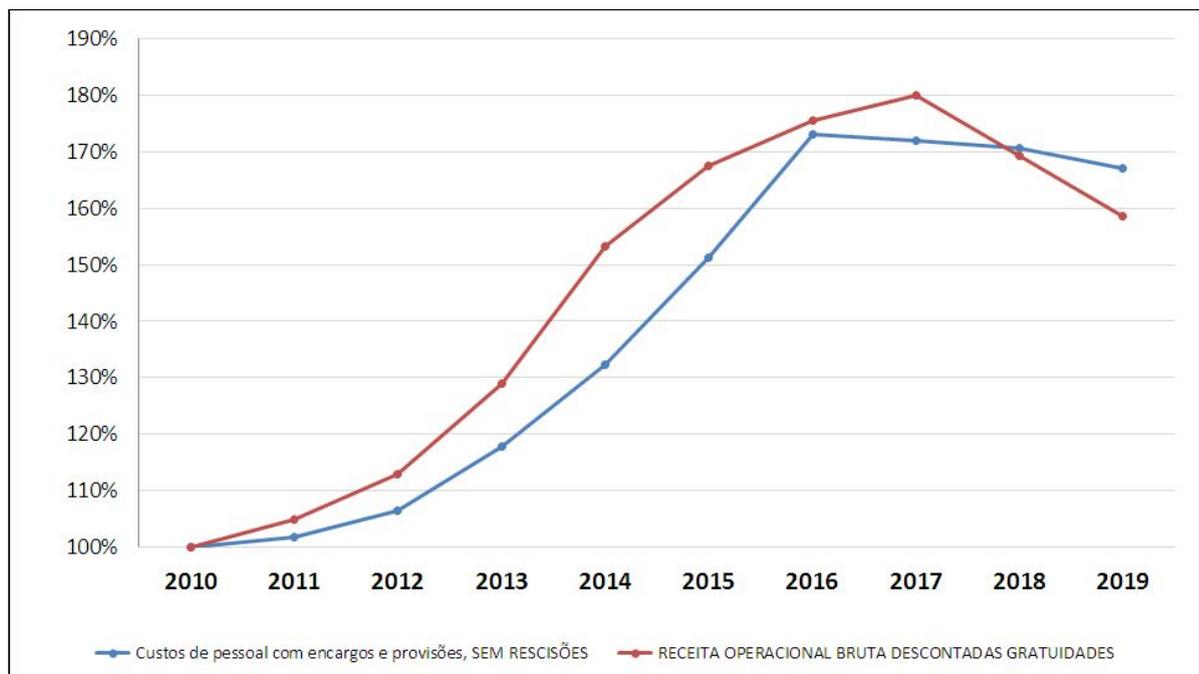
Foram **executados** R\$ 73,8 milhões em Despesas com Pessoal, dos quais R\$ 69,6 milhões na folha de pagamentos normal, R\$ 2,1 milhões em rescisões, R\$ 1,3 milhões em rescisões do PDV, R\$ 793 mil em horas extras. A execução a menor do orçado se deve à redução em R\$ 2,2 milhões na folha de pagamentos normal, o que indica um ajuste no conjunto de horas contratadas.

Se comparado ao ano de 2018, houve uma redução de R\$ 1,3 milhões no conjunto destas despesas representando 1,8% de redução.

Cabe referenciar a meta estabelecida no PDI de “*Manutenção dos custos totais de pessoal com encargos e provisões em no máximo 50% da Receita Bruta anual*”. Em 2019, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*s, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou **56,9%** da Receita Operacional Bruta. Cabe explicitar que, em relação a 2018, a ROB UNIJUÍ diminuiu em 4,7%, enquanto que os custos com pessoal (sem rescisões) reduziram em 1,2%. Evidencia-se, assim, que a meta estabelecida no PDI não foi alcançada, sobretudo em função da diminuição da ROB.

Para melhor visualizar esta evolução da Receita Operacional Bruta em contraposição ao elemento de maior custo, que é a despesa com pessoal, apresenta-se o Gráfico 21. Tendo como referência e ponto de partida o ano de 2010, é possível verificar que o crescimento desta receita é consumido basicamente pelo crescimento da despesa com pessoal (sem considerar as rescisões). Constata-se ali que em 2016 o crescimento acumulado da ROB e das Despesas com Pessoal praticamente se igualaram no período.

Gráfico 21 - Evolução do crescimento da Receita Operacional Bruta e das Despesas com Pessoal (sem considerar as rescisões) a partir de 2010.



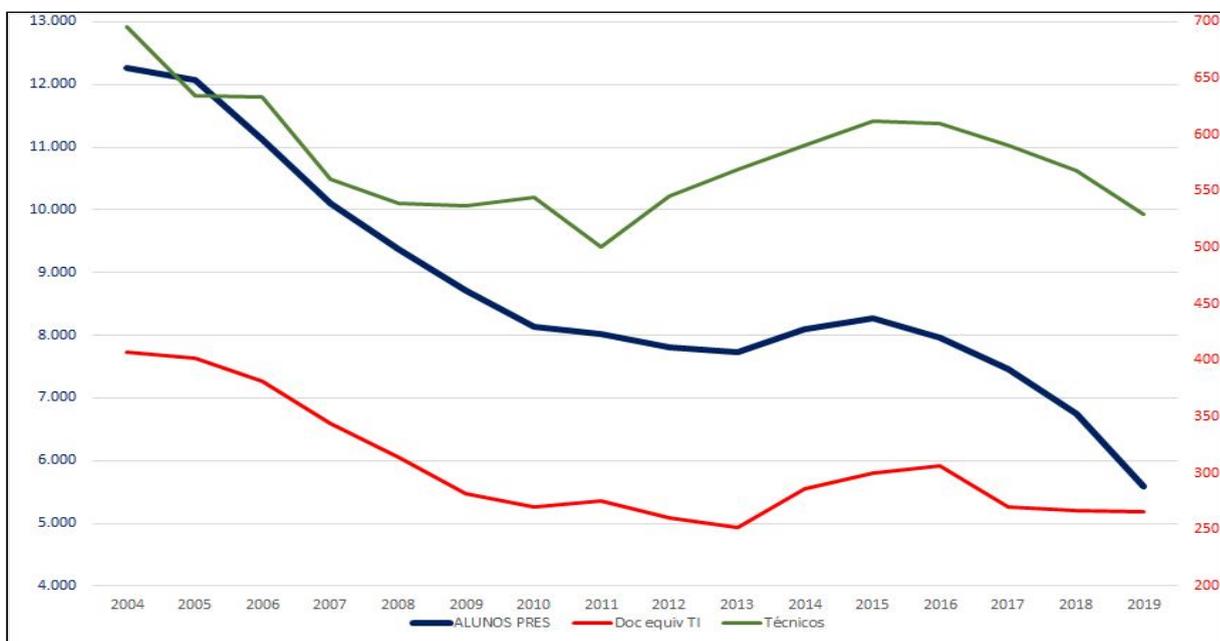
Ainda no Gráfico 21, é possível observar o comportamento da ROB, que de 2016 para 2017 ainda cresceu, enquanto os Custos com Pessoal registram uma pequena mas gradativa diminuição a partir de 2016. Todavia, apesar de se verificar esta gradativa redução nos Custos com Pessoal, é possível constatar que a partir de 2017 ocorre uma queda ainda mais acentuada da ROB.

Estes dados evidenciam com muita propriedade que, se por um lado o 'dever de casa' está sendo feito no que diz respeito à variável controlável (diminuição dos Custos com Pessoal), por outro lado, o impacto da variável que não é diretamente controlável (variação da ROB) foi bem maior sobre a sustentabilidade econômica da instituição.

No Gráfico 22 é apresentada, mais para fins informativos, a evolução do número de alunos da graduação, de docentes e de técnicos administrativos (estes dois últimos equivalentes a 40 horas semanais), evidenciando os descompassos ou desproporções (que foram se criando ao longo do tempo) e a necessidade de ajustes (nas atuais circunstâncias) relacionados à estrutura do quadro funcional.

Neste contexto é necessário ter em mente, também, os inúmeros avanços tecnológicos que foram implementados durante estes 15 anos, bem como aqueles ainda passíveis de implantação, permitindo a agilização de processos e quais as implicações que isso têm sobre o quadro de pessoal.

Gráfico 22 - Evolução do número de alunos da graduação, de docentes e de técnicos administrativos (equivalentes a 40 hs/sem) na UNIJUÍ entre 2004 e 2019



10.2 Programas de Financiamento Estudantil

No âmbito de financiamentos estudantis foram oferecidos em 2019 as seguintes modalidades para os cursos de graduação presencial da Unijui:

- Programa de Financiamento Estudantil FIES:** em 2019, este financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES foi concedido a 1.243 estudantes de um total de 5.303. Em termos financeiros totalizou R\$ 18.926.419,28, que representa 23,7% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia).
- Programa de Financiamento de Crédito Educativo UNIJUÍ CREDIUNIJUÍ:** este programa de financiamento próprio iniciou em 2018. Em 2019, foi concedido a 436 estudantes e em termos financeiros totalizou R\$ 3.820.929,25.

- c. **Programas Próprios de Flexibilização de Pagamentos dos cursos de Graduação (MPE, MPL, PFP):** em 2019, foi concedido a 346 estudantes e em termos financeiros totalizou R\$ 1.781.976,43.
- d. **Financiamentos Externos (Pravaler, BERGS):** em 2019, foi concedido a 87 estudantes e em termos financeiros totalizou R\$ 1.335.087,06.

10.3 Inadimplência

O quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ demonstra uma pequena oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e na capacidade de recuperação dos valores a receber. A evolução da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ é apresentada no Quadro 10.

Quadro 10 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ

Inadimplência da Receita dos Cursos de Graduação					
Ano	Valor de Títulos Emitidos (a)	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base (b)	Saldo devedor em 31/12/2019	% inadimplência em 31/12/2019 (c)
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	787.680,17	1,62%
2016	51.086.869,71	3.087.861,45	6,04%	812.090,98	1,59%
2017	55.721.334,55	2.417.944,42	4,34%	776.123,34	1,39%
2018	56.642.721,28	2.228.988,96	3,94%	892.411,32	1,58%
2019	54.211.568,09	2.422.770,12	4,47%	2.422.770,12	4,47%

Legenda dos três elementos destacados:

- (a) = o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades;
- (b) = o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano;
- (c) = o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2019.

Na análise da inadimplência precisam ser considerados fatores como: a insuficiente resposta às primeiras ações de cobrança desencadeadas junto aos estudantes, constituídas por ligações telefônicas e e-mail, bem como a redução na efetividade da negativação do devedor no SPC. Buscando contornar estes fatores e dar mais agilidade aos processos de cobrança, evitando assim um endividamento muito acentuado por parte dos estudantes, foram agregadas ações de notificação via Whatsapp e o protesto de títulos educacionais.

O valor inadimplente nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, em 2019, tem um saldo final de R\$ 148.866,19, representando 5,1% do valor faturado nestas mensalidades. Nos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, o saldo final de inadimplência é de R\$ 270.730,19 e representa 3,2% do faturamento.

10.4 Desempenho dos Laboratórios

A [Resolução Conselho Diretor nº 07/2018](#) da FIDENE determinou que “os laboratórios que desenvolvem atividades de Ensino e de Prestação de Serviços devem separar a projeção e execução orçamentária em programas de trabalho distintos conforme a sua finalidade”. A partir da implementação desta determinação está sendo possível analisar separadamente o desempenho dos laboratórios, cujos resultados estão sintetizados no Quadro 11.

Quadro 11 – Desempenho dos Laboratórios da Unijuí em 2017, 2018 e 2019

Nome do Laboratório	Resultado 2017	Resultado 2018	Resultado 2019
Total laboratórios prestação de serviço DEAG	-469.889,09	-212.150,01	-111.996,70
Total laboratórios ensino DEAG	-103.881,98	-109.823,96	-103.744,42
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DEAG	-573.771,07	-321.973,97	-215.741,12
Total laboratórios prestação de serviço DCVida	-59.467,56	-101.282,54	-198.757,25
Total laboratórios ensino DCVida	-369.100,90	-383.480,73	-358.315,62
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DCVida	-428.568,46	-484.763,27	-557.072,87
Total laboratórios prestação de serviço DHE	8.365,19	-26.592,39	-49.515,54
Total laboratórios ensino DHE	-36.554,16	-31.230,62	-60.604,17
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DHE	-28.188,97	-57.823,01	-110.119,71
Total laboratórios prestação de serviço DCEEng	-32.406,33	-23.528,93	6.349,12
Total laboratórios ensino DCEEng	-364.083,20	-407.855,43	-382.111,06
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DCEEng	-396.489,53	-431.384,36	-375.761,94
Total laboratórios prestação de serviço DACEC	-12.069,69	-10.447,94	9.160,46
Total laboratórios ensino DACEC	-405.704,63	-343.593,62	-268.145,28
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DACEC	-417.774,32	-354.041,56	-258.984,82
Total laboratórios prestação de serviço DCJS	0	0	0
Total laboratórios ensino DCJS	-246.967,23	-225.700,27	-235.887,89
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DCJS	-246.967,23	-225.700,27	-235.887,89
Total laboratórios prestação de serviço CONSOLIDADO	-565.467,48	-315.094,37	-344.759,91
Total laboratórios ensino CONSOLIDADO	-1.516.345,50	-1.496.090,19	-1.403.387,52
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) CONSOLIDADO	-2.081.812,98	-1.811.184,56	-1.748.147,43

Inicialmente cabe considerar que laboratórios de ensino geram, sistematicamente, um resultado operacional negativo, tendo em vista que os mesmos não geram nenhuma receita e, ao mesmo tempo, são contabilizados aí os custos com pessoal e material vinculados às atividades de ensino. Já em relação aos laboratórios de prestação de serviços verificam-se situações muito distintas: enquanto alguns conseguiram estancar e diminuir o déficit recorrente apresentado no período, outros apresentaram um desempenho pior em 2019 do que nos anos anteriores.

Todavia, é necessário analisar caso a caso. Em alguns destes laboratórios, e mesmo em laboratórios que apresentaram somente uma diminuição do déficit anual, foram feitos investimentos, tomadas medidas e implementadas mudanças visando a ampliação da prestação de serviços, cujos resultados operacionais somente serão visíveis em um ou dois anos. Todavia, há, sim, alguns

laboratórios de prestação de serviços que pelos mais diversos motivos, até tentam mas não conseguem justificar sua existência.

A título de exemplo das medidas implementadas, cabe citar que no ano de 2019 foi proposto, elaborado e implementado, sob supervisão da VRA, um plano de negócios para reposicionamento do UNILAB - Laboratório de Análises Clínicas como referência no atendimento à comunidade (prestação de serviços) e formação dos estudantes. Esta ação desenvolvida está propiciando uma reversão do desempenho deste laboratório, além de permitir a qualificação dos estudantes enquanto espaço de práticas. Também cabe salientar que os gestores responsáveis por outros laboratórios de prestação de serviços, assumiram o desafio de fazer adequações internas que viabilizassem a execução de um maior número de ações externas capazes de captar recursos.

De todo modo cabe relatar aqui que no ano 2019, realizaram-se reuniões individualizadas com as chefias de departamento para analisar pontualmente o desempenho de cada laboratório. A partir disso ficou definido que as chefias deveriam propor medidas para equacionar os resultados.

10.5 Investimentos e Melhorias

Por questões de registro contábil é necessário analisar questões relacionadas aos investimentos e melhorias no contexto da FIDENE. Dos investimentos e melhorias realizadas em 2019, pode-se relatar que o valor imobilizado neste ano totalizou R\$ 4.428.180,11, provenientes de Doações, Convênios com recursos externos e de recursos próprios. Adicionam-se ao valor do Imobilizado as despesas com reformas e transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.093.278,60.

Estes investimentos e melhorias somaram R\$ 5,6 milhões e representam 4,3% da receita total da UNIJUÍ. Cabe destacar a meta estabelecida no PDI “Viabilizar um investimento anual na manutenção da infraestrutura da Universidade de no mínimo 2,5% da receita bruta anual”.

O Quadro 12 apresenta uma síntese dos investimentos na FIDENE de 2013 a 2019, uma vez que os ativos são registrados neste âmbito.

Quadro 12 - Investimentos e melhorias realizadas pela FIDENE entre 2013 a 2019.

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Melhorias com Recurso Próprio	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92	1.414.784,48	1.452.154,15	1.556.002,97	1.093.278,60
Biblioteca Virtual	-	-	-	-	-	-	103.679,84
Imobilizado com Recurso Próprio	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84	2.025.009,55	1.598.179,65	2.515.375,23	2.262.917,68
Imobilizado com Recurso Próprio Medicina	-	-	-	-	-	154.260,18	2.006.378,89
Imobilizado Doações	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15	107.266,27	119.656,90	99.146,34	111.460,56
Imobilizado Convênios com Recursos Externo	76.428,94	252.846,28	818.129,93	834.841,64	1.866.081,41	652.284,82	47.422,98
TOTAL INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84	4.381.901,94	5.036.072,11	4.977.069,54	5.625.138,55

No que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 610.314,14 dos quais R\$ 79.134,17 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2019. Estes bens são originários de projetos submetidos à aprovação junto a órgãos externos por pessoa física, tais como FAPERGS, CNPq e Associação Amigos do Museu.

Por fim cabe mencionar ainda, sobre os espaços físicos relacionados à atividade fim da instituição nos diferentes campi da UNIJUÍ: no final de 2019 estavam sendo utilizadas 167 salas de aula, das quais 100% possuem cadeiras estofadas, 95% estão climatizadas e 75% dispõem de multimídia fixo. Além das salas de aula, estão disponíveis 22 laboratórios de informática e 136 laboratórios de ensino e prestação de serviços.

11. Sugestões e Proposições da VRA

Excetuando-se todo conjunto de ajustes e medidas certamente necessárias e vinculadas ao contexto da Pandemia do Covid19, que oxalá se inserem num contexto de excepcionalidade temporária, são trazidas aqui algumas considerações baseadas, sobretudo, na Análise de Balanço e, também, nos dados expressos no Relatório de Atividades de 2019, a título de sugestões e proposições capazes de contribuir para a sustentabilidade institucional, mas que evidentemente ainda requerem uma aprofundada reflexão, debate, análise e aprimoramento.

Inicialmente é necessário considerar que, do ponto de vista econômico e financeiro, a sustentabilidade institucional está em risco. Não se trata de um problema que surgiu só em 2019; o risco **sempre** esteve presente, em maior ou menor escala. Conforme amplamente demonstrado na análise feita, um dos principais fatores que está acentuando esse risco, está relacionado diretamente com a queda das receitas que se verificou ao longo dos últimos cinco anos (conforme explicitado no Gráfico 1: Evolução da Receita de Graduação e Gráfico 21: Evolução do crescimento da ROB).

Conforme explicitado no Quadro 1: DRE, a principal fonte das receitas operacionais brutas da Unijuí são as receitas de ensino, que totalizaram 98,47% de tudo aquilo que se arrecadou em 2019 e (em tese) estava disponível para viabilizar o funcionamento de toda a estrutura, fazer investimentos e amortizar financiamentos. Este percentual evidencia uma altíssima concentração e dependência de um tipo de Receitas: o Ensino; Receitas de Serviços (2,27%) e Receitas Agropecuárias (0,79%) são, portanto, residuais nesse contexto. Cabe lembrar aqui também, que exatamente em função de sua importância, a análise feita se debruçou muito criteriosa e detalhadamente sobre os aspectos mais relevantes relacionados às Receitas de Ensino.

Em princípio, é uma característica natural que a principal receita de toda e qualquer IES seja oriunda das atividades de ensino. Todavia, a acentuada dependência desta rubrica é que torna o problema (mais ou menos) agudo. Em instituições com boa saúde financeira **outras receitas** ajudam a atenuar a variação (diminuição) do número de estudantes - um problema que nos diz respeito, conforme explicitado no Gráfico 4: Evolução do número de estudantes.

Junte-se a isso outro elemento: é notório e sabido que numa IES os ajustes de pessoal não podem ser operacionalizados na mesma velocidade como ocorrem em outras atividades econômicas, como uma indústria, por exemplo. Nestas, uma redução ou um aumento da produção ou da demanda, pode implicar num rápido ajuste do quadro de pessoal. Numa IES, para além de todas as questões sindicais, a diminuição do número de estudantes ocorrendo pontualmente em diversos semestres, turmas e cursos, não permite um ajuste no quadro de pessoal na mesma velocidade que o caso anterior, ou seja, disciplinas devem ser obrigatoriamente ministradas e os cursos oferecidos até sua integralização, independente das turmas *minguarem* de 31, para 25 ou 18 estudantes, por exemplo.

Isto evidencia, com muita clareza e ao contrário do que muitos crêem, que em IES (não públicas/comunitárias como é caso da Unijuí), onde a rubrica Custos com Pessoal é percentualmente muito significativa em relação à ROB e pouco flexível em termos de ajustes, os processos de gestão precisam estar rigorosamente alinhados e serem muito bem conduzidos para que a sustentabilidade da instituição não seja inviabilizada. Há diversos exemplos na trajetória institucional que evidenciam com muita clareza, que diversas decisões tomadas no passado (quando se tinha mais que o dobro do número de estudantes) estão tendo implicações econômico-financeiras que vão se prolongar e dificultar as operações da instituição ainda por várias décadas.

A par destas questões, uma rápida leitura da situação que envolve a problemática da maioria das IES comunitárias sem fins lucrativos de um modo em geral, como é o caso da Unijuí, evidencia a urgente necessidade destas Universidades “se reinventarem” para poderem subsistir. Nesse contexto, da necessidade da **reinvenção** ou da **inovação** como uma saída/solução para a crise instalada, é necessário considerar que estes processos proliferam, via de regra, preferencialmente nas bordas, na periferia, nos limites do *status quo* estabelecido. Há diversos exemplos que comprovam isso.

Estas constatações, bem como outros aspectos não mencionados até aqui, como as implicações das mudanças tecnológicas e culturais a que estão expostos os jovens e potenciais estudantes, só para citar um exemplo, **evidenciam**:

- a) A necessidade da Universidade estabelecer uma relação de **dependência menos direta** e quase exclusiva com atividades de **ensino**, sobretudo aquelas oferecidas no **formato tradicional/clássico** de cursos de graduação e pós-graduação. Isto significa: estar (muito) atento (e disposto) para desenvolver e implementar oportunidades criativas e diferenciadas de ofertas de ensino de curta duração, oferecer aprendizagem em fluxo contínuo, mesclando mais intensamente teoria & prática, abrangendo e oportunizando o acesso de pessoas de faixas etárias mais elevadas ou com experiência profissional, propondo novos e ousados formatos de ensino/aprendizagem, pensando em horários e ofertas alternativas, qualificações mais pontuais, etc.
- b) Outra possibilidade de relativizar a quase exclusiva vinculação da receita institucional com atividades de ensino consiste na busca de fontes alternativas de financiamento para a pesquisa. Do ponto de vista econômico, as pesquisas realizadas na Unijuí são, notadamente, deficitárias (veja-se o exemplo do resultado operacional dos PPGs - Quadro 5). Para captar recursos externos, é necessário que pesquisas de interesse intelectual dêem **lugar (espaço)** para **pesquisas de interesse social e empresarial**. Além de interesses pessoais, aparentemente há temores ou tabus de diversas naturezas na comunidade acadêmica que impedem essa mudança de enfoque.
- c) No contexto do desenvolvimento de pesquisas com interesse social ou empresarial, pode-se vislumbrar, inclusive, a **captação de recursos e royalties** decorrentes de **pesquisas/inovações/patentes** desenvolvidas por pesquisadores como fonte alternativa de receita. Para tanto é necessário uma aproximação definitiva com os setores sociais e econômicos.
- d) Durante décadas a **prestação de serviços** por parte da universidade (em laboratórios, por exemplo) foi entendida pejorativamente como a “prima da extensão”, como uma espécie de concorrência desleal para com nossos próprios estudantes/egressos. Além disso, gestores de laboratórios, tendo seus proventos garantidos, acostumaram-se ao desenvolvimento passivo de atividades, sem atentar para os resultados do negócio. Somente aos poucos se vislumbra

- a prestação de serviços desenvolvida pela própria universidade a) como mais um **espaço de qualificação** profissional e b) como um **negócio** capaz de gerar novas receitas.
- e) O desenvolvimento de **parcerias e convênios** com empresas ou com órgãos do setor público, com o fim de desencadear ações, projetos e atividades de interesse mútuo é outra forma de angariar recursos externos. Há que se carregar inteligência na formatação de tais iniciativas. Todavia, esta modalidade de captação de recursos precisa ser muito bem analisada e contratada, a fim de não acabar gerando prejuízos operacionais à instituição.
- f) É necessário que a instituição institua canais que propiciem **doações** diversas por parte da comunidade. Com a chegada à maturidade econômica do corpo docente e de técnicos, abre-se, cada vez mais, a possibilidade que pessoas vinculadas durante décadas à instituição se disponham a colaborar de alguma forma, como uma espécie de legado material.
- g) A necessidade de buscar apoio político capaz de viabilizar o acesso a **emendas parlamentares**. Esta alternativa precisa ser cada vez mais acionada/buscada e utilizada como forma de captação de recursos, uma vez que tal prática é considerada como politicamente aceitável por toda sociedade.
- h) Uma ameaça externa muito consistente e bem provável de se concretizar, diz respeito à perda, pela instituição, do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Educação, e logo em duas perspectivas: passado e futuro. Enquanto o passado ainda está sendo discutido judicialmente, o impacto que a perda dessa **certificação** representa para o futuro da instituição e, também, na vida de muitos estudantes, precisa ser avaliado criteriosamente. Na condição de **instituição filantrópica** são oferecidas inúmeras bolsas como contrapartida ao não recolhimento da parcela patronal do INSS. A perda desta condição acarretará na não obrigatoriedade de concessão das bolsas, inviabilizando a continuidade do estudo para muitos.
- i) Recentemente (Ofício SEI nº 76086/2020 de 24/03/2020) a FIDENE foi notificada pelo Ministério da Economia (Secretaria Especial de Desestatização Desinvestimento e Mercados/Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União/Superintendência do Patrimônio da União do RS/Núcleo de Destinação Patrimonial) que a continuidade ou renovação do **comodato do IRDER** (enquanto área pública utilizada pela Unijuí) havia sido negada, recomendando-se o encaminhamento para venda (por parte da União). A aquisição da área a preços de mercado supera em muito a capacidade de investimento por parte da Unijuí. Para além de se fazer uma análise sobre a efetiva contribuição deste espaço na formação acadêmica, é necessário verificar também quais outras possibilidades se colocam neste contexto, seja em termos de se tentar viabilizar politicamente a aquisição ou doação, seja em termos de se necessitar desenvolver parcerias a partir do fim do comodato.
- j) A exemplo de algumas instituições e a despeito das condições praticamente insustentáveis que estão determinadas pelo Governo Federal, sugere-se que a **(re)adesão ao Programa de Financiamento Estudantil - FIES** seja analisada como uma possibilidade, verificando-se muito cuidadosamente quais garantias e quais riscos tal decisão envolve.
- k) Num outro sentido em relação às sugestões acima (que buscam ampliar as receitas), também é necessário considerar alternativas e medidas internas, de **redução das despesas**. Neste sentido se vislumbram, de imediato, no mínimo estas possibilidades concretas abaixo listadas, que vem a se somar ao conjunto de medidas já implementadas.
- l) Dado o volume de créditos matriculados no 1º semestre de 2020, bem abaixo do orçado, e, considerando ainda os efeitos da pandemia covid19, parece ser absolutamente necessário

proceder mais uma vez a uma **revisão orçamentária**, não só cortando custos e investimentos, mas, sobretudo contingenciando despesas.

- m) As **cobranças judiciais**, sobretudo as referentes ao atraso/inadimplência de mensalidades, por muitos anos ficaram ao encargo da própria instituição. Estabeleceram-se neste contexto, diversas processualidades cujos resultados são muito difusos. Sugere-se, enfaticamente, que seja feito um levantamento completo da situação, verificando outras possibilidades de cobranças..
- n) A **estrutura funcional** de toda a instituição precisa ser **revista**, bem como analisada a pertinência da manutenção de cada atividade ou setor. O número de funcionários contratados se mantém praticamente nos mesmos patamares do período em que havia o dobro do número de estudantes matriculados. Além disso, é necessário analisar muito criteriosamente quais **atividades** podem ser **centralizadas**, evitando-se duplicidade e retrabalho. Da mesma forma, é absolutamente necessário colocar a **tecnologia à serviço** da instituição.
- o) Os atuais contratos de trabalho do corpo docente devem, cada vez mais, adequar-se à efetiva gestão dos tempos docentes. **Novos formatos de contratos de trabalho** precisam ser analisados e implementados criteriosamente.

Enfim, como mencionado no início deste item, as sugestões e recomendações aqui apresentadas carecem de uma aprofundada reflexão, debate, análise e aprimoramento, mas, sua implementação dependerá fundamentalmente a) da aceitação que tais medidas vão encontrar junto aos envolvidos, b) da proatividade na sua consecução e, sobretudo, c) no respaldo que este Conselho der para viabilizar sua implementação.

III – PARECERES DAS CÂMARAS

3.1. Parecer da Câmara de Graduação nº 01/2020

A Câmara de Graduação, reunida em 31 de março de 2020, analisou o Processo CONSU nº 05/2020 - **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2019**, e emitiu seu parecer **favorável** à aprovação, fazendo as seguintes recomendações, sugerindo ao Conselho Universitário que as transforme em **determinações**:

- que os departamentos busquem ampliar as discussões e análises de demanda de novos cursos na modalidade EaD visando o fortalecimento e consolidação dessa modalidade na UNIJUÍ, oportunizando a abertura de novos polos ainda em 2020, conforme previsto no PDI, para ampliarmos as possibilidades de captação de novos estudantes e atingirmos as metas definidas no PDI, especialmente de sustentabilidade da Instituição;
- que sejam fortalecidas as ações para divulgação e captação de novos estudantes para a oferta do curso de Engenharia de Produção nos *Campi* Santa Rosa e Panambi que, apesar de ter sido ofertado a partir da demanda regional, teve baixa adesão de estudantes;
- que seja realizada a análise da oferta dos cursos de licenciatura do DHE, tendo em vista que o departamento optou, em 2019, por duplicar a oferta de seus cursos em ambas as modalidades, presencial e a distância. Nessa análise é necessário considerar que, embora todo o esforço realizado para a redução dos preços a partir do Programa Integrado de Formação de Educadores para as ofertas presenciais, não houve melhora na adesão por esses cursos, não havendo, no conjunto dos cursos, número suficiente de ingressantes

para a sustentabilidade da duplicidade das ofertas. Por outro lado, a oferta na modalidade EaD, não tem integração por Núcleo ou Programa Integrado, mas constitui o portfólio de ofertas na modalidade EaD, que precisa de um conjunto mais denso para termos condições de enfrentar a concorrência;

- ainda com relação à duplicidade de ofertas das licenciaturas pelo DHE, a VRG e a Chefia do Departamento dialogaram, considerando o número de inscritos no vestibular para o curso de História, em ambas as modalidades, e decidiram pela extinção da oferta do curso na modalidade presencial, considerando que é um curso novo que exigiria inclusive o processo de reconhecimento e que a modalidade EaD tende a se fortalecer a partir do cenário nacional;
- que os cursos de graduação que irão revisar seus PPCs em 2020, ligados ao DEAg (Medicina Veterinária), ao DCVida (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição) e ao DHE (Psicologia), que ainda não possuem disciplinas na modalidade a distância e não constituíram um programa integrado ou núcleo comum mais denso, considerem a pertinência de inserir um percentual de suas cargas horárias a distância, de ampliar o conjunto de disciplinas comuns a outros cursos e departamentos, viabilizando o aumento da média de estudantes por turma e também a demanda de estudantes pelos cursos, considerando a possibilidade de reposicionamento de preços, de tempos e de metodologias de aprendizagem;
- no que se refere às bibliotecas virtuais, o cenário atual do ensino superior e o da UNIJUÍ apontam para a necessidade gradativa de ampliação substantiva do número de acessos às bibliotecas virtuais, pois os prognósticos apontam para a substituição dos acervos bibliográficos físicos pelo uso de plataformas virtuais, especialmente considerando a obsolescência cada vez mais rápida dos materiais com o avanço científico, tecnológico e de paradigmas acelerado de nossos dias.

Faz ainda, os seguintes **destaques**:

- a importância de termos conseguido manter o Índice Geral de Cursos - IGC da UNIJUÍ com nota 4 desde 2012, demonstrando que apesar de todas as crises que temos enfrentado estamos conseguindo manter o nível de excelência nacionalmente reconhecida da UNIJUÍ, o que nos desafia nesse cenário muito adverso do ano de 2020 a nos superarmos para mantermos o nível de excelência conquistado, visando ainda superá-lo, conforme nos desafia o PDI 2020-2024 que aponta para a conquista de um IGC 5.

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Ijuí, 31 de março de 2019.

Fabiana Fachinetto - Presidente, Cleusa Adriane Menegassi Bianchi, Euselia Paveglia Vieira, Heloísa Meincke Eickhoff e Rosita da Silva Santos

3.2. Parecer da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão nº 01/2020

A Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, reunida em 30 de março de 2020, analisou o Processo CONSU nº 05/2020 e emitiu seu parecer **favorável à aprovação**.

A Câmara realiza as seguintes recomendações:

- que seja incorporado no Relatório de Atividades uma descrição dos encaminhamentos realizados ao longo do ano 2019 a fim de promover a implementação das quatro **residências médicas** nas especialidades básicas necessárias para a implantação do curso de Medicina;
- com relação aos dados da produção científica dos professores contemplados com horas de pesquisa nos editais, explicitados no item **C. Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa**, solicita-se a complementação da análise realizada, no sentido de verificar se a queda na produção de 2019 em relação a 2018, também está relacionada ao movimento de ingresso dos professores antes contemplados com horas de pesquisa nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- também no item **C. Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa**, na **Figura 3**, que mostra dados dos recursos externos captados, sugere-se complementar as informações identificando o quanto desses recursos são oriundos de órgãos públicos e o quanto são da iniciativa privada.

A Câmara recomenda, ainda, que seja desencadeado um processo de revisão da forma de organização do Relatório de Atividades. O intuito é que se estabeleça um mecanismo que permita a coleta de dados ao longo do ano, de forma que o documento sistematizador possa ser produzido ao final do período de forma mais rápida, dinâmica e articulada. Isso passa por rever a estrutura do documento e, portanto, esse movimento deve ser realizado de imediato, permitindo a organização dos gestores, em tempo de produzir as mudanças necessárias para a elaboração do relatório do ano corrente neste novo formato a ser proposto. Também é fundamental procurar alinhamento com outros processos internos com finalidades similares como é o caso dos relatórios produzidos pela CPA.

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Ijuí, 30 de março de 2020.

*Fernando Jaime González – Presidente, Airam Sausen, Lia Geovana Sala,
Márcio Junior Strassburger, Osório Antonio Lucchese*

3.3. Parecer da Câmara de Administração nº 01/2020

A plenária da Câmara de Administração, reunida no dia 30 de março de 2020, apreciou o Processo nº 05/2020 - Relatório Balanço Anual UNIJUÍ 2019, **emitindo parecer favorável à aprovação**, ressaltando o fato de que o referido relatório e análise elaborada sintetiza com muita propriedade os principais aspectos que deram origem e/ou foram responsáveis pelo desempenho da instituição no período.

Contudo, em face das perspectivas que o mesmo indica para o ano de 2020, sobretudo ao relacionar o desempenho verificado ao longo dos últimos anos, como bem explicita a análise feita, faz a seguintes **recomendações**:

- a. Necessidade da instituição iniciar o debate visando implementar uma **revisão geral de sua estrutura** (cursos, departamentos, *campi*, setores, professores, técnicos, etc) em face da provável estabilização do número de estudantes num patamar em torno de 5.000 estudantes;
- b. Que as análises nesse sentido priorizem a instituição como um todo, e não apenas busquem implementar a adoção de medidas de gestão pontuais, em setores específicos;
- c. Que a Unijuí, sem abandonar o cerne de sua missão histórica, desencadeie ações visando redimensionar uma melhor configuração de sua Receita Operacional Bruta;
- d. Que o CONSU analise a pertinência de se fazer uma revisão orçamentária, ou um contingenciamento de despesas ou que seja elaborado e implementado um plano emergencial de adequação que priorize a sustentabilidade econômico-financeira da instituição;
- e. Que o FIES seja analisado muito criteriosamente como uma modalidade de atração de estudantes, considerando a estrutura dada e a expertise acumulada, verificando-se minuciosamente quais riscos e entraves estão relacionados com a adoção desta medida; e
- f. Que a VRA elabore um conjunto de informações básicas para divulgação interna, sintetizando os principais dados capazes de servir como subsídio aos debates relacionados à necessária reestruturação e posterior implantação de medidas.

Encaminhe-se à plenária do CONSU para deliberação.

Dieter Rugard Siedenberg – Presidente, Dilson Trennepohl, Joaquim Gatto, Peterson Cleyton Avi, Raquel Cristiane Feistel Pinto

IV – DECISÃO DA PLENÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário, em reunião realizada de forma online pelo Google Meet no dia 02 de abril de 2020, analisou o Processo CONSU nº 05/2020 e decidiu acompanhar os pareceres das três Câmaras – de Graduação; de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; e de Administração **favoráveis à aprovação do Relatório de Atividades e Balanço UNIJUÍ - Exercício 2019**, transformando as recomendações/destaques em **determinações, sendo reforçado que:**

- sejam ampliadas as discussões e análises de demanda de novos cursos na modalidade EaD visando o fortalecimento e consolidação dessa modalidade na UNIJUÍ, assim como oportunizando a abertura de novos polos ainda em 2020, a captação de novos estudantes e, conseqüentemente, o aumento das receitas institucionais para garantir sua sustentabilidade;
- seja realizada a análise da oferta dos cursos do DHE, considerando a implantação do Programa Integrado de Formação de Educadores, em especial, do curso de História, sendo neste momento, autorizado trabalhar no processo de extinção de sua oferta na modalidade presencial;
- sejam retomadas as discussões nos departamentos que farão a revisão de seus PPCs em 2020 - DEAg (Medicina Veterinária), DCVida (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição) e DHE (Psicologia), analisando a possibilidade de ofertar disciplinas na modalidade a distância, constituir Programa Integrado ou núcleo comum ou ainda, a pertinência de inserir um percentual das cargas horárias a distância, de ampliar o conjunto de disciplinas comuns a outros cursos e departamentos, viabilizando o aumento da média de estudantes por turma e, também, a demanda de estudantes nos respectivos cursos pela possibilidade de reposicionamento de preços, de tempos e de metodologias de aprendizagem;
- seja dada, neste momento, atenção especial em termos orçamentários para viabilizar a ampliação das bibliotecas virtuais e do número de acessos à comunidade acadêmica, considerando o aumento do uso de plataformas virtuais e da ampliação das ofertas de disciplinas na modalidade EaD e/ou uso de meios digitais nas disciplinas dos cursos da Instituição;
- seja estabelecido como meta atingir o Índice Geral de Cursos - IGC 5 na UNIJUÍ, conforme nos desafia o PDI 2020-2024;
- seja revisto o processo de desenvolvimento do relatório de atividades (metodologia, coleta de dados, formas de elaboração, etc), de forma a permitir que sua produção seja realizada ao longo do ano, bem como unificado ao Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - CPA. Para tal foi sugerido constituir um grupo de trabalho para apresentar uma proposta ao CONSU na sua primeira reunião do mês de maio/2020;
- seja instituído o debate institucional visando implementar a revisão geral de sua estrutura (cursos, departamentos, *campi*, setores, laboratórios, professores, técnicos, etc), considerando o elemento central de receita (número de estudantes matriculados ser menor do que o previsto no orçamento) com o intuito de redimensionar sua configuração e a Receita Operacional Bruta - ROB;
- seja realizado um plano de contingenciamento de despesas e um plano emergencial (elencando medidas de curto, médio e longo prazo) de adequação institucional, tendo como parâmetro inicial dos debates as sugestões e proposições efetivadas pela VRA (*explicitado no item 11 da Análise Câmara de VRA*), buscando a sustentabilidade econômico-financeira

da instituição, cabendo a responsabilidade de condução deste processo à Reitoria e Vice-Reitoria de Administração - VRA;

- sejam reforçadas junto a Abruc, Acafe e Comung as discussões sobre a temática do FIES, visando repensar alternativas a partir da expertise acumulada, dos riscos e dos entraves estabelecidos pelas atuais regras do FIES e, conseqüentemente, buscando viabilizar alternativas de captação e financiamento para novos estudantes;
- seja implementada pela VRA a elaboração de um conjunto de informações básicas para divulgação interna, sintetizando os principais dados capazes de servir como subsídio aos debates relacionados à necessária reestruturação e posterior implantação de medidas, bem como para tomada de decisões no âmbito geral e, em especial, na organização do fluxo de caixa.

CONSU, 02 de abril de 2020.

Profª Drª Cátia Maria Nehring - Presidente do Conselho Universitário

B - PARECER DO CONSELHO DIRETOR Nº 01/2020

O Conselho Diretor da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, em cumprimento ao que dispõe o Art. 19, inciso VII, do Estatuto da Fundação, examinou, tendo por base o *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, os *pareceres dos Conselhos Superiores de cada Mantida e a apresentação das informações econômico-financeiras*, realizada pela Presidência e Direção Executiva da FIDENE, o **Relatório de Atividades e Balanço da Fidene – exercício 2019** e emitiu seu parecer.

O Parecer do Conselho Diretor da FIDENE é **FAVORÁVEL À APROVAÇÃO** do **Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE – exercício 2019**, acompanhando os pareceres das mantidas UNIJUÍ, EFA, Rádio Unijuí FM e MADP.

O Conselho também destacou alguns elementos importantes do cenário interno (com base nos dados apresentados visando a sustentabilidade econômico-financeira da instituição) e atual cenário externo (frustração de safra, problemática econômico-financeira da maioria das IES comunitárias sem fins lucrativos e ao contexto da Pandemia do Covid19, considerado um contexto de excepcionalidade temporária), que permitem propor a necessidade urgente de repensar a Fundação nos seguintes aspectos, **a saber**:

- redesenho do complexo FIDENE e suas mantidas, reinventando-se e inovando em termos de estrutura organizacional, processos de gestão e de trabalho, o que conseqüentemente significa repactuar o modelo de contratos de trabalho dos professores e dos técnicos-administrativos e de apoio;
- oportunizar outras possibilidades de constituição de receitas, diminuindo a relação de dependência direta e quase exclusiva com as atividades de ensino, aproveitando as expertises da Universidade e da própria experiência de superação de novos formatos de ensino/aprendizagem obtidos durante a crise do Covid19;
- o escopo da busca de outras possibilidades de receita significa melhorar a captação de recursos externos para a pesquisa, o que implica redirecionar pesquisas de interesse intelectual para pesquisas de interesse social e empresarial, com mudança de enfoque e aproximação ao meio social e empresarial pela captação de recursos e *royalties* decorrentes de pesquisas/inovações e patentes;
- reforçar a ampliação da prestação de serviços por parte da Universidade em laboratórios, buscando direcionar a atuação dos gestores para a obtenção de resultados, com dois enfoques: a) viabilizar laboratórios como um espaço de qualificação profissional e b) como um negócio capaz de gerar novas receitas, passíveis de propiciar investimentos nestes mesmos ambientes;
- propiciar projetos para o desenvolvimento de parcerias, estabelecimento de convênios e, canais para doações por parte da comunidade (legado material);
- ampliar ações e centrar energias para captar recursos externos a partir de emendas parlamentares, dado ao fato disso ser uma prática instituída e aceita pela sociedade civil;
- aproveitar a expertise instituída pelo exercício do processo de ensino e aprendizagem, a partir de atividades *online* desenvolvidas neste momento de crise - Covid19, para repensar e redesenhar os PPCs dos cursos vinculados ao DEAg, DCVida e ao DHE, que precisam revisar seus projetos pedagógicos no ano de 2020, reposicionando assim a Universidade através destas ofertas no segmento da educação superior;

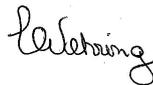
- acelerar a transformação digital da Instituição, visando otimizar sua estrutura e processos em aspectos fundamentais para a redução de custos e qualificação dos serviços prestados (deslocamento desnecessário de professores para reuniões, redução de custos para o estudante com transporte em atividades que permitem a reorganização do formato tradicional/clássico, reorganização do planejamento das aulas do presencial, etc);
- trabalhar o reposicionamento mercadológico da Instituição, visando atuar de forma mais incisiva e aproveitando a atual leitura da importância da Ciência para o desenvolvimento da economia e da sociedade brasileira;
- ampliar os esclarecimentos na comunicação institucional buscando evidenciar as diferenças entre atividades EaD e atividades (síncronas) *on line*, inclusive ampliando esses conceitos e percepções no ambiente da sala de aula pelo professor;
- aproveitar o processo de pandemia para ampliar nosso modelo EaD, com ações concretas na abertura de polos, ampliação de cursos e captação de novos estudantes, concorrendo com as instituições que atuam nesse segmento movidas prioritariamente por interesses mercadológicos;
- repensar as estratégias e as políticas institucionais para captação e fidelização dos estudantes;
- manter o acompanhamento rigoroso e alinhado com as demais IES Comunitárias na questão da mobilização administrativa, política e jurídica com relação ao CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Educação e na análise de re(adesão) ao Programa de Financiamento Estudantil - FIES ou outras alternativas de financiamento;
- revisão de todos os processos de trabalho, principalmente as atividades ligadas ao serviço meio, aglutinando serviços e priorizando os processos *on line* e o atendimento ao nosso estudante;
- estabelecer medidas de contingenciamento de despesas e elaborar um plano de adequação institucional, considerando os dados apresentados e as proposições descritas na mantida UNIJUÍ/CONSU a serem efetivadas pela Direção Executiva/Vice-Reitoria de Administração, definindo ações de curto, médio e longo prazos.

Juntamente com as ações de reposicionamento acima destacadas, evidencia-se que a principal mantida da Fundação, a UNIJUÍ, apresenta a necessidade de “se reinventar”, com maior urgência, para poder subsistir. Nesse contexto, da necessidade da reinvenção ou da inovação como uma saída/solução para a crise instalada, é necessário levar em consideração que estes processos (de reinvenção e de inovação) proliferam, via de regra, preferencialmente nas bordas, na periferia, nos limites do status quo estabelecido. Inovações quebram paradigmas; há diversos exemplos que comprovam isso.

Estas constatações, bem como outros aspectos destacados ao longo das análises efetuadas e debates havidos nos Conselhos Superiores, assim como as implicações das mudanças tecnológicas e culturais a que estão expostos os jovens e potenciais estudantes e nossa própria atividade fim institucional, evidenciam, neste momento de crise, a possibilidade de serem feitas grandes mudanças, que, por sua vez exigem decisões abrangentes, inteligentes e rápidas.

O Conselho Diretor encaminha o Relatório de Atividades e Balanço 2019, conjuntamente com os demais pareceres, para apreciação do Conselho Curador da Fundação.

Ijuí, RS, 07 de abril de 2020.



Profª Drª Cátia Maria Nehring
Presidente da FIDENE

ANEXOS

Anexo U1 – Efetividade no preenchimento das vagas dos vestibulares de Verão por curso de graduação presenciais

IJUÍ	2015/1	2016/1	2017/1	2018/1	2019/1
Administração – Bacharelado	110,00%	50,00%	42,00%	44,00%	32,00%
Agronomia – Bacharelado	115,56%	70,00%	86,25%	47,50%	35,00%
Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado		104,00%	90,00%	76,00%	44,00%
Biomedicina - Bacharelado				80,00%	57,78%
Ciência da Computação – Bacharelado	75,56%	55,56%	53,33%	48,89%	37,78%
Ciências Biológicas - Bacharelado	80,00%	32,50%	27,50%	17,50%	15,00%
Ciências Biológicas – Licenciatura	42,50%	35,00%	0,00%		
Ciências Contábeis – Bacharelado	64,44%	55,56%	55,56%	35,56%	51,11%
Ciências Econômicas – Bacharelado	35,00%	17,50%	22,50%		
Jornalismo - Bacharelado	77,50%	44,44%	28,89%	20,00%	8,89%
CS / Bach - Publicidade e Propaganda	87,50%	37,78%	28,89%	31,11%	15,56%
Design	72,50%	37,50%	62,50%	30,00%	30,00%
Direito Diurno - Bacharelado					25,71%
Direito Noturno – Bacharelado	113,64%	86,36%	103,64%	100,00%	47,00%
Educação Física – Bacharelado	65,00%	82,50%	60,00%	32,50%	6,67%
Educação Física – Licenciatura	65,00%	35,00%	37,50%	27,50%	6,67%
Enfermagem – Bacharelado	72,50%	65,00%	77,50%	42,50%	35,00%
Engenharia Civil – Bacharelado	120,00%	73,00%	59,00%	31,00%	27,27%
Engenharia Elétrica – Bacharelado	93,00%	41,67%	51,67%	47,27%	34,55%
Engenharia Química – Bacharelado	74,00%	36,00%	42,00%	26,00%	16,00%
Estética e Cosmetologia – Tecnologia	90,00%	57,50%	82,50%	65,00%	22,50%
Farmácia – Bacharelado	67,50%	32,50%	80,00%	82,50%	35,00%
Fisioterapia – Bacharelado	95,00%	70,00%	87,50%	72,50%	35,00%
História - Licenciatura					16,67%
Letras: Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	90,00%	32,50%	27,50%	27,50%	26,67%
Matemática – Licenciatura	83,33%	33,33%	46,67%	30,00%	26,67%
Medicina Veterinária – Bacharelado	87,27%	85,45%	86,25%	91,25%	33,33%
Medicina – Bacharelado					110,00%
Nutrição – Bacharelado	85,00%	65,00%	57,50%	47,50%	35,00%
Pedagogia - Licenciatura	40,00%	42,50%	17,50%	17,50%	23,33%
Psicologia – Bacharelado	103,64%	85,45%	76,36%	80,00%	30,91%
SANTA ROSA					
Administração – Bacharelado	56,00%	10,00%	26,00%	16,00%	20,00%
Ciências Contábeis – Bacharelado					17,78%
Ciência da Computação – Bacharelado	55,56%	26,67%	37,78%	15,56%	
Direito - Bacharelado	110,91%	50,91%	81,82%	41,82%	7,27%
Educação Física – Bacharelado	75,00%	65,00%	67,50%	50,00%	26,67%
Educação Física – Licenciatura	55,00%	35,00%	20,00%		16,67%
Engenharia Civil – Bacharelado	84,00%	58,00%	44,00%	30,91%	28,00%
Engenharia Elétrica - Bacharelado	46,00%	21,82%	24,00%	10,00%	28,00%
Engenharia Mecânica - Bacharelado					28,00%
Engenharia de Produção - Bacharelado					12,00%
Engenharia de Software - Bacharelado					26,00%
Gestão de Cooperativas - Tecnologia		60,00%			
Pedagogia - Licenciatura	55,00%	32,50%	27,50%		23,33%
Psicologia – Bacharelado	72,50%	32,50%	62,50%	27,50%	17,50%
PANAMBI					
Administração – Bacharelado	77,50%	15,00%	22,50%	55,00%	32,50%
Ciências Contábeis – Bacharelado					15,56%
Engenharia Mecânica – Bacharelado	81,82%	60,00%	38,18%	47,27%	38,18%
TRÊS PASSOS					
Administração – Bacharelado	32,50%		35,00%	10,00%	
Direito – Bacharelado	116,36%	65,45%	60,00%	38,18%	12,73%
TOTAIS PRESENCIAIS	80,69%	49,61%	54,34%	45,95%	28,87%

Anexo U2 – Evasão dos Vestibulandos dos cursos de graduação presenciais

Vestibular de Verão Modalidade Presencial	2015/1	2016/1	2017/1	2018/1	2019/1
Administração - Bacharelado (IJUI)	9,30%	21,74%	38,10%	9,09%	31,25%
Agronomia - Bacharelado (IJUI)	14,28%	30,43%	27,50%	41,03%	33,33%
Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado (IJUI)		24,14%	26,00%	34,15%	15,79%
Ciências Biológicas - Bacharelado (IJUI)	9,52%	20,00%	20,00%	14,29%	40,00%
Ciências Biológicas - Licenciatura (IJUI)	5,26%	16,67%			
Biomedicina - Bacharelado (IJUI)				18,42%	21,74%
Ciência da Computação - Bacharelado (IJUI)	10,00%	22,22%	38,46%	18,18%	35,71%
Ciências Contábeis - Bacharelado (IJUI)	16,66%	20,00%	4,17%	11,11%	21,74%
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - Bacharelado (IJUI)	10,00%	13,04%	15,38%	40,00%	28,57%
Design - Bacharelado (IJUI)	6,89%	40,00%	16,67%	30,77%	0,00%
Direito - Diurno - Bacharelado (IJUI)					14,29%
Direito - Noturno - Bacharelado (IJUI)	7,03%	12,26%	15,70%	15,18%	16,67%
Ciências Econômicas - Bacharelado (IJUI)	9,09%	50,00%	12,50%		
Educação Física - Bacharelado (IJUI)	16,12%	16,67%	25,93%	15,38%	0,00%
Educação Física - Licenciatura (IJUI)	31,57%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
Engenharia Civil - Bacharelado (IJUI)	5,78%	28,40%	27,27%	21,88%	13,33%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (IJUI)	5,40%	37,04%	25,81%	26,92%	27,78%
Engenharia Química - Bacharelado (IJUI)	18,91%	29,17%	25,00%	28,57%	12,50%
Enfermagem - Bacharelado (IJUI)	13,79%	29,17%	28,57%	22,22%	41,67%
Farmácia - Bacharelado (IJUI)	16,66%	7,69%	13,33%	15,15%	9,09%
Fisioterapia - Bacharelado (IJUI)	12,82%	16,67%	15,63%	17,24%	18,18%
História - Licenciatura (IJUI)					40,00%
Jornalismo - Bacharelado (IJUI)	14,28%	35,00%	27,27%	11,11%	50,00%
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (IJUI)	19,35%	0,00%	18,18%	8,33%	42,86%
Matemática - Licenciatura (IJUI)	18,18%	40,00%	46,15%	22,22%	62,50%
Nutrição - Bacharelado (IJUI)	17,14%	34,62%	29,17%	26,32%	38,46%
Pedagogia - Licenciatura (IJUI)	10,00%	5,56%	0,00%	11,11%	28,57%
Psicologia - Bacharelado (IJUI)	22,03%	18,97%	17,39%	13,33%	7,14%
Química - Licenciatura (IJUI)					
Serviço Social - Bacharelado (IJUI)					
Estética e Cosmética - Tecnologia (IJUI)	13,51%	22,22%	15,63%	15,38%	28,57%
Medicina Veterinária - Bacharelado (IJUI)	6,25%	35,48%	29,33%	18,06%	35,29%
Medicina - Bacharelado (IJUI)					0,00%
Administração - Bacharelado (SANTA ROSA)	26,08%	100,00%	25,00%	50,00%	44,44%
Ciências Contábeis - Bacharelado (SANTA ROSA)					0,00%
Ciência da Computação - Bacharelado (SANTA ROSA)	22,72%	36,36%	33,33%	42,86%	
Direito - Noturno - Bacharelado (SANTA ROSA)	12,69%	34,29%	24,07%	36,00%	25,00%
Educação Física - Bacharelado (SANTA ROSA)	20,58%	20,00%	37,04%	25,00%	16,67%
Educação Física - Licenciatura (SANTA ROSA)	7,14%	14,29%	44,44%		25,00%
Engenharia Civil - Bacharelado (SANTA ROSA)	12,35%	25,42%	39,02%	23,53%	33,33%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (SANTA ROSA)	13,79%	30,77%	30,00%	33,33%	10,00%
Engenharia Mecânica - Bacharelado (SANTA ROSA)					15,38%
Engenharia de Produção - Bacharelado (SANTA ROSA)					50,00%
Engenharia de Software - Bacharelado (SANTA ROSA)					41,67%
Pedagogia - Licenciatura (SANTA ROSA)	10,52%	7,69%	46,15%		20,00%
Psicologia - Bacharelado (SANTA ROSA)	10,00%	23,08%	31,82%	50,00%	40,00%
Gestão de Cooperativas - Tecnologia - Presencial (SANTA ROSA)		12,00%			0,00%
Administração - Bacharelado (PANAMBI)	9,09%	25,00%	22,22%	4,35%	45,45%
Ciências Contábeis - Bacharelado (PANAMBI)					14,29%
Engenharia Mecânica - Bacharelado (PANAMBI)	5,55%	12,77%	20,00%	0,00%	21,05%
Administração - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	18,18%	7,69%	0,00%	25,00%	
Direito - Noturno - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	17,02%	3,33%	12,00%	19,05%	33,33%
Evasão do Ano	12,06	24,12	27,63%	20,48%	23,88%

Anexo U3 - Matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial

DADEC	Créditos Executados 1º /2017	Créditos Executados 2º /2017	Créditos Executados 1º /2018	Créditos Executados 2º /2018	Créditos Executados 1º/2019	Créditos Executados 2º/2019
Administração - Bacharelado	9057	8138	7547	7530	6.324	5.515
- Campus Ijuí	3793	3325	3177	3177	2628	2.511
- Campus Santa Rosa	1965	1893	1563	1576	1365	1.176
- Campus Panambi	1978	1715	1886	1867	1644	1.334
- Campus Três Passos	1321	1205	921	910	687	494
Ciências Contábeis - Bacharelado	3242	2815	3094	2825	3048	2.911
- Campus Ijuí	3242	2815	3094	2825	2768	2.551
- Câmpus Santa Rosa					160	200
- Câmpus Panambi					120	160
Economia - Ciências Econômicas - Bacharelado	1193	1005	1028	705	610	520
- Câmpus Ijuí	1193	1005	1028	705	610	520
Comunicação Social - Bacharelado	3048	2851	2740	2320	1885	1.856
Jornalismo	1256	1149	1074	946	864	924
Publicidade e Propaganda	1780	1690	1654	1374	1021	932
Relações Públicas - Extinção	12	12	12	0	0	0
Tecnólogo em Gestão de Cooperativas SR	652	583	616	0	280	260
DADEC Presencial	17.192	15.392	15.025	13.380	12.147	11.062

DEAg	Créditos Executados 1º /2017	Créditos Executados 2º /2017	Créditos Executados 1º /2018	Créditos Executados 2º /2018	Créditos Executados 1º/2019	Créditos Executados 2º/2019
Agronomia - Bacharelado Integral	6946	7151	6736	6273	5305,00	4.647
Agronomia - Bacharelado Noturno				232	494,00	691
Medicina Veterinária - Bacharelado	11784	11401	11967	11269	9787,00	8.310
DEAg	18730	18.552	18.703	17774	15.586	13.648

DCVida	Créditos Executados 1º /2017	Créditos Executados 2º /2017	Créditos Executados 1º /2018	Créditos Executados 2º /2018	Créditos Executados 1º/2019	Créditos Executados 2º/2019
Ciências Biológicas - Bacharelado	1132	1150	1061	1014	1.007	864
Ciências Biológicas - Licenciatura	806	564	467	442	264	248
Estética e Cosmética - Tecnologia	2426	2685	2092	2340	2.624	1.884
Biomedicina - Bacharelado			630	640	1.044	1.114
Enfermagem - Bacharelado	3077	2732	2779	2747	2.413	2.159
Farmácia - Bacharelado	2259	2238	2882	3193	3.034	3.439
Fisioterapia - Bacharelado	3700	3797	3686	3725	3.311	3.388
Nutrição - Bacharelado	3037	3073	2356	2400	1.866	1.914
Medicina - Bacharelado					1.551	2.604
DCVida	16.437	16.239	15.953	16.501	17.114	17.614

DHE Presencial	Créditos Executados 1º /2017	Créditos Executados 2º /2017	Créditos Executados 1º /2018	Créditos Executados 2º /2018	Créditos Executados 1º/2019	Créditos Executados 2º/2019
Educação Física Bacharelado	4034	4227	3465	3349	3008,00	2.994
- Campus Ijuí	2096	1993	1653	1665	1506,00	1.426
- Campus Santa Rosa	1938	2234	1812	1684	1502,00	1.568
Educação Física Licenciatura	3622	3047	2895	1905	2.121	1.814
- Campus Ijuí	1912	1596	1628	1070	1.094	841
- Campus Santa Rosa	1710	1451	1267	835	1.027	973
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (extinção)	100	58	31	9	8	17
História					100	100
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (novo)	1331	1087	1353	1050	1.238	1.022
Pedagogia - Licenciatura	4413	3902	3336	3015	2.409	2.175
- Campus Ijuí	2134	1968	1901	1670	1.430	1.415
- Campus Santa Rosa	2279	1934	1435	1345	979	760
Psicologia - Bacharelado	9259	8930	8970	8546	7.666	7.165
- Campus Ijuí	5413	5269	5750	5339	4.994	4.561
- Campus Santa Rosa	3846	3661	3220	3207	2.672	2.604
DHE Presencial	22.759	21.251	20.050	17.874	16.550	15.287

DCEEng	Créditos Executados 1º /2017	Créditos Executados 2º /2017	Créditos Executados 1º /2018	Créditos Executados 2º /2018	Créditos Executados 1º/2019	Créditos Executados 2º/2019
Design - Bacharelado	2102	1966	1846	1564	1.572	1.385
Física (extinção)	20	22	18	4	0	0
Matemática - Licenciatura	908	787	786	724	648	507
Engenharia Civil - Bacharelado (Ijuí)	11515	10072	9423	8264	6.786	5.941
Engenharia Civil - Bacharelado (Santa Rosa)	7099	6154	5999	4827	4.790	4.361
Engenharia Elétrica - Bacharelado (Ijuí)	5831	5249	4617	4307	3.718	2.981
Engenharia Elétrica - Bacharelado (Santa Rosa)	2384	2160	1763	1725	1.617	1.423
Engenharia Mecânica - Bacharelado (Panambi)	5659	5034	4875	3918	3.996	3.317
Engenharia Mecânica - Bacharelado (Santa Rosa)					228	320
Engenharia Química - Bacharelado (Ijuí)	1454	1352	1575	1470	1.431	1.145
Engenharia da Produção - Bacharelado (Santa Rosa)	0	0	0	0	60	100
Engenharia de Software - Bacharelado (Santa Rosa)					160	160
Arquitetura e Urbanismo	2520	2824	3332	2998	3.170	3.168
Ciência da Computação - Bacharelado	3602	3308	3247	2848	2.700	2.304
- Campus Ijuí	2024	1830	1912	1714	1.742	1.506
- Campus Santa Rosa	1578	1478	1335	1134	958	798
Licenciatura em Computação (Santa Rosa)	8	4	0	0	0	0
DCEEng	43102	38932	37481	32649	30.876	27.112

DCJS Presencial	Créditos Executados 1º /2017	Créditos Executados 2º /2017	Créditos Executados 1º /2018	Créditos Executados 2º /2018	Créditos Executados 1º/2019	Créditos Executados 2º/2019
Direito - Bacharelado	27525	26459	25703	23896	22.046	19.681
- Diurno - Campus Ijuí	1919	1751	1620	1274	1156,00	1.042
- Noturno - Campus Ijuí	13025	12167	12784	12044	11785,00	10.340
- Campus Santa Rosa	6611	6593	6146	5595	4773,00	4.527
- Campus Três Passos	5970	5948	5153	4983	4332,00	3.772
DCJS Presencial	27.525	26.459	25.703	23.896	22.046	19.681

Anexo U4 - Matrícula de estudantes nos cursos de graduação modalidade a distância

1. Matrícula semestral

DACEC EAD	Alunos Matriculados (execução) 1/2017	Alunos Matriculados (execução) 2/2017	Alunos Matriculados (execução) 1/2018	Alunos Matriculados (execução) 2º/2018	Alunos Matriculados (execução) 1º/2019	Alunos Matriculados (execução) 2º/2019	Média créditos 2º/2019
Administração	74	71	54	40	33	24	12,38
Tecnólogo Gest.Pública	2	1	1	0	0	0	0,00
Tecnólogo Processos Gerenciais	43	28	19	12	9	3	6,67
Tecnólogo Gest.Comercial	27	18	15	7	4	2	0,00
DACEC EAD	146	118	89	59	46	29	19,04

DHE - EaD	Alunos Matriculados (execução) 1/2017	Alunos Matriculados (execução) 2/2017	Alunos Matriculados (execução) 1/2018	Alunos Matriculados (execução) 2º/2018	Alunos Matriculados (execução) 1º/2019	Alunos Matriculados (execução) 2º/2019	Média créditos 2º/2019
Educação Física	36	19	15	10	7	6	11,33
História	59	51	38	31	25	18	17,83
DHE - EaD	95	70	53	41	32	24	29,17

2. Matrícula trimestral

CURSOS EAD TRIMESTRAL	Meta alunos 1ºTRIM/2019	Execução alunos 1ºTRIM/2019	Meta alunos 2ºTRIM/2019	Execução alunos 2ºTRIM/2019	Meta alunos 3ºTRIM/2019	Execução alunos 3ºTRIM/2019
ADMINISTRAÇÃO BAC	25	31	33	64	38	70
CIÊNCIAS CONTÁBEIS BAC	25	18	32	28	38	31
Gestão Financeira Tecnólogo	10	8	12	12	16	11
Gestão de MPE Tecnólogo	10	3	12	7	12	12
Logística Tecnólogo	10	4	12	3	12	3
Gestão de RH Tecnólogo	10	8	12	8	15	10
Processos Gerenciais Tecnólogo	10	4	12	4	12	10
SOMA ALUNOS DACEC	100	76	125	126	143	147

Anexo U5 - Resumo Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu concluídos em 2019

Depart	Cursos Aprobados CONSU	Campus	Coordenadores	Mês/Início	Nº Alunos: Matrícula Inicial	Valor à vista	Alunos Concluídos	Receita Bruta Pós	Receita Bruta Extensão	Receita Bruta Total	Despesas Totais	Margem de Contribuição DIRETA	Taxa de Administração	Contribuição Marginal	Superávit ou Déficit
2016 - 1º Concluído															
DCEENG	Engenharia e Segurança do Trabalho - 9ª edição	Sta Rosa	Fernando Wypyszynski	mar/16	27	10.875,00	23	304.246,92	1.341,80	305.588,72	121.701,58	172.468,39	15.000,00	25.384,62	132.083,77
DACEC	Controladoria e Gestão Empresarial - 3ª edição	Ijuí	Eucélia Poivoglio Vieira	abr/16	28	9.120,00	22	236.996,93	0	236.996,93	109.695,92	97.661,01	24.200,00	18.150,00	55.311,01
DACEC	MBA em Finanças e Mercado de Capitais - 4ª edição	Ijuí	Mariene Köhler Da Ri	mai/16	28	10.225,00	25	325.990,12	0	325.990,12	137.465,22	132.052,06	24.200,00	18.150,00	89.702,06
DACEC	MBA Controladoria e Finanças - 1ª edição	SR	Anélia Francelli Steinbrenner	abr/16	26	7.945,00	25	241.582,85	0	241.582,85	131.785,66	95.282,29	8.500,00	16.500,00	70.282,29
DOVIDA	Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e Centro de Material - 1ª edição	Ijuí	Eniva Miliadi Fernandes Stumm	mar/16	12	13.540,00	11	179.088,10	0	179.088,10	98.101,14	75.570,96	24.200,00	18.150,00	33.220,96
DOVIDA	Estética e Saúde - 1ª edição	Ijuí	Luana Rocha Dall'Oglio	mar/16	25	9.790,00	24	288.813,80	504	289.317,80	115.250,26	146.688,54	24.200,00	18.150,00	103.971,54
DOVIDA	Fisioterapia em Terapia Intensiva - 1ª edição	Ijuí	Eliane Roselli Winkemann	abr/16	14	11.870,00	14	190.871,70	9.535,50	200.387,20	99.367,23	77.279,97	24.200,00	18.150,00	34.929,97
DOVIDA	Gastronomia Aplicada à Nutrição - 1ª edição	Ijuí	Adriane Hübner Eleonora Libardoni Vieira	mar/16	17	11.155,00	14	185.993,25	5.641,10	191.564,35	107.040,52	69.464,58	24.200,00	18.150,00	27.114,58
DOVIDA	Gestão e Atenção Farmacêutica - 2ª edição	Ijuí	Christiane de Fátima Collet	mar/16	20	9.580,00	15	140.183,14	0	140.183,14	88.396,28	35.500,86	11.000,00	16.500,00	8.000,86
2016 - 2º Concluído															
DACEC	MBA em Gestão de Pessoas - EAD - 2ª edição	EAD	Máira Fátima Proibito	jun-16	67	3.990,00	53	282.750,09	0	282.750,09	134.226,95	103.635,64	24.200,00	18.150,00	61.285,64
DACEC	Coaching e Gerenciamento de Pessoas - 2ª edição	Santa Rosa	Luciano Zamberlan	ago-16	18	10.635,00	24	304.085,61	0	304.085,61	143.210,31	136.414,80	24.200,00	18.150,00	94.064,80
DACEC	Gestão de Cooperativas - 8ª ed. - in company	Rosa	Pietro Luis Büthenbender	jul-16	30	9.400,00	27	252.345,64	0	252.345,64	147.100,67	105.244,97	24.200,00	18.150,00	62.894,97
DOVIDA	Saúde Mental - 4ª edição	Ijuí	Eniva Miliadi Fernandes Stumm	set/16	12	11.180,00	12	175.977,47	0	175.977,47	90.152,27	62.906,20	24.200,00	18.150,00	20.556,20
DEAG	Clinica de Bovinos de Leite - 1ª edição * R\$ 10.246,11 investimentos	Ijuí	Denize da Rosa Fraga	set-16	15	15.625,00	11	225.372,83	0	225.372,83	105.017,20	110.818,13	24.200,00	18.150,00	58.222,02
DCEENG	Engenharia de Segurança do Trabalho - 10ª ed	Ijuí	Cristina Etica Pozzobon	dez-16	17	11.880,00	18	269.111,51	0	269.111,51	124.363,56	131.086,95	24.200,00	18.150,00	88.786,95
DHE	Psicologia Clínica: Práticas Clínicas nas Instituições - 1ª ed	Ijuí	Tania Maria de Souza	ago-16	26	10.000,00	21	239.920,33	0	239.920,33	127.773,30	77.647,03	24.200,00	18.150,00	35.297,03
2017 - 1º Concluído															
DACEC	MBA em Coaching e Gerenciamento de Pessoas - 3ª ed	Ijuí	Adriane Fabrício Simone Eickhoff	abr-17	16	13.991,00	22	381.535,87	11.116,00	392.651,87	128.433,68	117.346,34	26.400,00	19.800,00	171.146,34
DOVIDA	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia - 1ª edição	Ijuí	Bogolin Melci Lurdes Gayski	mai-17	17	11.662,00	16	227.188,37	13.816,80	240.985,17	113.310,45	103.184,52	26.400,00	19.800,00	56.984,52
DCS	Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário - 1ª ed	Ijuí	Meneguzzi	mai-17	17	10.346,00	16	194.321,49	2.627,00	196.948,49	92.825,26	75.671,73	26.400,00	19.800,00	29.471,73

Anexo U6 - Resultados dos Cursos de Extensão concluídos em 2019

Nome do Curso	UNID	Receita Executada	Despesas Executada	Margem de contribuição DIRETA	Taxa de administração (20%)	Superávit/déficit
Formação Continuada de Docentes - Ijuí - 6184.01	UEC	40.667,00	23.770,55	16.896,45	8.133,40	8.763,05
Inglês no Campus - Ijuí - 6330.01	VRPGPE	93.798,00	68.054,87	25.743,13	18.759,60	6.983,53
Leitura em Línguas em Inglês e Espanhol - Ijuí - 6158.01	DHE	21.697,20	5.781,38	15.915,82	4.339,44	11.576,38
Atualização de Diretor de Ensino - Ijuí - 6662.01	UEC	6.245,60	2.804,14	3.441,46	1.249,12	2.192,34
Práticas em Psicologia Clínica Supervisionadas - Santa Rosa - 5834.02	DHE	1.436,40	910,06	526,34	287,28	239,06
Texto para TV - Ijuí - 6664.01	DACEC	3.720,60	2.743,76	976,84	744,12	232,72
Examinador de Trânsito - Ijuí - 6603.01	UEC	4.370,00	2.266,30	2.103,70	874	1.229,70
Manejo da Dor em Animais de Companhia - Ijuí - 6700.01	DEAG	7.280,00	2.521,22	4.758,78	1.456,00	3.302,78
Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física - Ijuí - 6148.01	DACEC	5.510,70	1.721,58	3.789,12	1.102,14	2.686,98
Inseminação Artificial em Bovinos - Ijuí - 6514.01	DEAG	6.976,00	3.461,75	3.514,25	1.395,20	2.119,05
Princípios Básicos de Nutrição para Dietas de Vacas em Lactação - Ijuí - 6707.01	DEAG	8.019,00	4.318,71	3.700,29	1.603,80	2.096,49
Ultrassonografia em Bovinos - Ijuí - 6194.01	DEAG	9.570,00	5.047,08	4.522,92	1.914,00	2.608,92
Branding - Teoria e Prática para Fazer o seu Projeto de Gestão e Marca - Ijuí - 6721.01	DACEC	7.750,40	3.284,62	4.465,78	1.550,08	2.915,70
Exame Celpbras - Ijuí - 6713.01	DHE	5.000,00	4.018,19	981,81	1.000,00	-18,19
Formação de Instrutor de Trânsito - Ijuí - 6642.01	UEC	47.884,00	24.542,91	23.341,09	9.576,80	13.764,29

Nome do Curso	UNID	Receita Executada	Despesas Executada	Margem de contribuição DIRETA	Taxa de administração (20%)	Superávit/déficit
Curso Básico de Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física - Santa Rosa - 6715.02	DACEC	854,1	483,81	370,29	170,82	199,47
A Oportunidade de Fazer a Diferença Vendendo Mais e Melhor em Feiras - Ijuí - 6716.01	UEC	588	213,45	374,55	117,6	256,95
Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação - complementar - SMED - Ijuí - 6475.01	DCVida	4.000,00	2.262,88	1.737,12	800	937,12
Criação de Coreografias em Danças: teoria e prática - Santa Rosa - 6722.02	DHE	1.621,80	1.106,21	515,59	324,36	191,23
Curso de Excel - Avançado para Engenheiros - 6723.02	DCEENG	2.610,00	1.307,58	1.302,42	522	780,42
Coleta e Processamento de Amostras Biológicas - Ijuí - 6663.01	DCVida	3.408,00	1.138,20	2.269,80	681,6	1.588,20
Excel Aplicado à Saúde - Ijuí - 6725.01	DCVida	2.730,00	1.205,43	1.524,57	546	978,57
Liberção Miofascial - Ijuí - 6726.01	DCVida	8.739,50	3.924,19	4.815,31	1.747,90	3.067,41
Estatística Básica Aplicada à Agropecuária - Ijuí - 6727.01	DEAG	4.008,60	2.132,35	1.876,25	801,72	1.074,53
Ciclo de Palestras da Gestão e da Governança em Cooperativa da Unimed - SESCOOP/RS - UNIJUÍ - Ijuí - 6728.01	DACEC	74.552,00	50.016,77	24.535,23	14.910,40	9.624,83
Atualização de Instrutor de Trânsito - 17ª, 18ª e 19ª - Ijuí - 6548.01	UEC	22.388,70	8.420,35	13.968,35	4.477,74	9.490,61
Aplicação de Medicamentos Injetáveis - Ijuí - 6313.01	DCVida	1.106,70	813,84	292,86	221,34	71,52
Leitura e Interpretação de Lâminas de Gram - Ijuí - 6736.01	DCVida	4.733,40	3.718,75	1.014,65	946,68	67,97
Lei do Bem: benefícios fiscais para inovação tecnológica - Ijuí - 6739.01	AGIT	4.875,30	5.162,00	-286,7	975,06	-1.261,76

Nome do Curso	UNID	Receita Executada	Despesas Executada	Margem de contribuição DIRETA	Taxa de administração (20%)	Superávit/déficit
Prática em Auriculopuntura - Ijuí - 6537.01	DCVida	9.398,00	5.043,67	4.354,33	1.879,60	2.474,73
Estatística Básica Aplicada à Agropecuária - 2ª edição - Ijuí - 6744.01	DEAG	2.673,00	2.039,96	633,04	534,6	98,44
Planejamento e Análise de Experimentos Agropecuários - Ijuí - 6745.01	DEAG	2.835,00	2.060,96	774,04	567	207,04
Exame Clínico, Ultrassonográfico do Sistema Reprodutivo de Fêmeas Equinas - Ijuí - 6619.01	DEAG	7.758,90	5.291,44	2.467,46	1.551,78	915,68
Implementação do BrCAST - Ijuí - 6746.01	DCVIDA	5.752,80	3.513,48	2.239,32	1.150,56	1.088,76
Neurologia Básica em Pequenos Animais - Ijuí - 6747.01	DEAG	4.014,00	1.458,49	2.555,51	802,8	1.752,71
Tópicos em Legislação de Insumos e Receituário Agrônomo - Ijuí - 6748.01	DEAG	5.544,00	4.710,01	833,99	1.108,80	-274,81
Ultrassonografia em Bovinos - 2ª edição - Ijuí - 6209.01	DEAG	9.570,00	4.967,65	4.602,35	1.914,00	2.688,35
Comunicação com Clientes, por onde começo? - Ijuí - 6755.01	DACEC	2.033,40	1.338,19	695,21	406,68	288,53
Capacitação de Conselheiros Tutelares - Ijuí - 6771.01	UEC	8.500,00	3.000,00	5.500,00	1.700,00	3.800,00
soma		464.220,10	270.576,78	193.643,32	92.844,02	100.799,30

Anexo F1 – Evolução dos Ativos, Passivos e Valores a Descoberto.

ANO	Ativo Circulante + Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	VALOR A DESCOBERTO
1996	8.314.303,06	9.174.248,76	-859.945,70
1997	9.974.121,32	12.644.725,84	-2.670.604,52
1998	11.972.832,77	14.717.583,72	-2.744.750,95
1999	13.118.731,37	22.477.227,68	-9.358.496,31
2000	15.956.269,17	28.674.460,54	-12.718.191,37
2001	15.493.111,20	29.086.920,59	-13.593.809,39
2002	16.682.548,67	34.638.196,46	-17.955.647,79
2003	19.094.413,55	35.903.486,44	-16.809.072,89
2004	21.645.405,98	40.378.101,18	-18.732.695,20
2005	25.263.533,66	53.394.482,17	-28.130.948,51
2006	28.228.553,29	61.818.529,36	-33.589.976,07
2007	31.965.858,78	73.761.100,55	-41.795.241,77
2008	29.958.856,64	82.892.109,43	-52.933.252,79
2009	34.328.462,26	90.390.439,86	-56.061.977,60
2010	33.334.491,26	95.033.751,57	-61.699.260,31
2011	34.458.459,72	101.166.921,15	-66.708.461,43
2012	32.481.773,12	101.580.474,11	-69.098.700,99
2013	34.560.259,41	96.277.342,86	-61.717.083,45
2014	33.597.851,56	87.814.291,78	-54.216.440,22
2015	36.367.326,51	80.184.221,25	-43.816.894,74
2016	43.543.433,95	78.017.687,82	-34.474.253,87
2017	41.235.026,02	66.326.329,68	-25.091.303,66
2018	37.798.985,26	58.606.094,15	-20.807.108,89
2019	50.211.700,14	70.358.853,55	-20.147.153,41

Anexo F2 - Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE.

CONTAS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
ATIVO								
ATIVO CIRCULANTE	24.162.018,32	26.691.783,20	26.405.805,61	29.672.176,28	35.556.285,74	32.850.083,53	27.086.588,77	33.348.455,24
ATIVO NÃO CIRCULANTE	106.302.710,99	104.718.714,67	102.508.824,76	105.317.857,56	103.810.245,24	104.949.881,14	114.179.500,62	121.558.718,22
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>8.319.954,80</u>	<u>7.868.476,21</u>	<u>7.192.045,95</u>	<u>6.695.150,23</u>	<u>7.987.148,21</u>	<u>8.384.942,49</u>	<u>10.712.396,49</u>	<u>16.863.244,90</u>
<u>INVESTIMENTOS</u>	<u>171.026,83</u>	<u>183.509,43</u>	<u>191.178,48</u>	<u>197.553,14</u>	<u>209.892,84</u>	<u>221.146,86</u>	<u>230.527,30</u>	<u>218.522,46</u>
<u>IMOBILIZADO</u>	<u>55.929.729,36</u>	<u>54.784.729,03</u>	<u>53.243.600,33</u>	<u>56.543.154,19</u>	<u>53.731.204,19</u>	<u>54.461.791,79</u>	<u>61.354.576,83</u>	<u>62.594.950,86</u>
<u>INTANGÍVEL</u>	<u>41.882.000,00</u>							
TOTAL DAS APLICAÇÕES	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84	139.366.530,98	137.799.964,67	141.266.089,39	154.907.173,46
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL								
PASSIVO CIRCULANTE	36.322.499,14	35.498.756,56	32.559.704,56	35.208.733,24	35.351.039,53	30.188.697,54	24.951.904,39	27.709.831,22
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	65.257.974,97	60.778.586,30	55.254.587,22	44.975.488,01	42.666.648,29	36.137.632,14	33.654.189,76	42.649.022,33
PASSIVO TOTAL	101.580.474,11	96.277.342,86	87.814.291,78	80.184.221,25	78.017.687,82	66.326.329,68	58.606.094,15	70.358.853,55
PATRIMÔNIO SOCIAL	28.884.255,20	35.133.155,01	41.100.338,59	54.805.812,59	61.348.843,16	71.473.634,99	82.659.995,24	84.548.319,91
TOTAL DAS FONTES	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84	139.366.530,98	137.799.964,67	141.266.089,39	154.907.173,46

Anexo F3 – Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

ANO	Ativo Total	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Investimentos + Imobilizado + Intangível	Passivo + Patrimônio Social	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Social
1996	25.021.849,47	7.095.657,53	1.218.645,53	16.707.546,41	25.021.849,47	6.962.661,31	2.211.587,45	15.847.600,71
1997	35.659.305,38	8.311.426,76	1.662.694,56	25.685.184,06	35.659.305,38	8.115.985,69	4.528.740,15	23.014.579,54
1998	39.089.263,12	9.466.239,82	2.506.572,95	27.096.430,35	39.089.263,12	8.492.533,06	6.225.050,66	24.351.679,40
1999	45.523.061,69	8.871.734,68	4.246.996,69	32.404.330,32	45.523.061,69	9.692.258,37	12.784.969,31	23.045.834,01
2000	51.828.879,43	10.870.946,40	5.085.322,77	35.872.610,26	51.828.879,43	13.693.817,42	14.980.643,12	23.154.418,89
2001	78.840.893,09	10.771.485,61	4.721.625,59	63.347.781,89	78.840.893,09	14.253.289,11	14.833.631,48	49.753.972,50
2002	81.765.460,53	10.760.690,44	5.921.858,23	65.082.911,86	81.765.460,53	20.272.722,44	14.365.474,02	47.127.264,07
2003	106.072.959,20	11.320.550,47	7.773.863,08	86.978.545,65	106.072.959,20	17.803.194,02	18.100.292,42	70.169.472,76
2004	112.469.515,28	13.292.149,17	8.353.256,81	90.824.109,30	112.469.515,28	21.013.928,38	19.364.172,80	72.091.414,10
2005	117.918.184,64	16.692.032,58	8.571.501,08	92.654.650,98	117.918.184,64	30.220.398,93	23.174.083,24	64.523.702,47
2006	119.941.051,49	20.551.224,67	7.677.328,62	91.712.498,20	119.941.051,49	40.291.060,36	21.527.469,00	58.122.522,13
2007	131.602.195,96	22.375.073,47	9.590.785,31	99.636.337,18	131.602.195,96	24.532.733,61	49.228.366,94	57.841.095,41
2008	129.070.414,56	21.421.855,33	8.537.001,31	99.111.557,92	129.070.414,56	34.970.092,73	47.922.016,70	46.178.305,13
2009	132.654.107,77	25.896.513,70	8.431.948,56	98.325.645,51	132.654.107,77	40.256.655,23	50.133.784,63	42.263.667,91
2010	131.360.055,75	23.188.907,14	10.145.584,12	98.025.564,49	131.360.055,75	44.237.132,70	50.796.618,87	36.326.304,18
2011	132.529.703,35	25.122.807,34	9.335.652,38	98.071.243,63	132.529.703,35	48.119.741,87	53.047.179,28	31.362.782,20
2012	130.464.729,31	24.162.018,32	8.319.754,80	97.982.956,19	130.464.729,31	36.322.499,14	65.257.974,97	28.884.255,20
2013	131.410.497,87	26.691.783,20	7.868.476,21	96.850.238,46	131.410.497,87	35.498.756,56	60.778.586,30	35.133.155,01
2014	128.914.630,37	26.405.805,61	7.192.045,95	95.316.778,81	128.914.630,37	32.559.704,56	55.254.587,22	41.100.338,59
2015	134.990.033,84	29.672.176,28	6.695.150,23	98.622.707,33	134.990.033,84	35.208.733,24	44.975.488,01	54.805.812,59
2016	139.366.530,98	35.556.285,74	7.987.148,21	95.823.097,03	139.366.530,98	35.351.039,53	42.666.648,29	61.348.843,16
2017	137.799.964,67	32.850.083,53	8.384.942,49	96.564.938,65	137.799.964,67	30.188.697,54	36.137.632,14	71.473.634,99
2018	141.266.089,39	27.086.588,77	10.712.396,49	103.467.104,13	141.266.089,39	24.951.904,39	33.654.189,76	82.659.995,24
2019	154.907.173,46	33.348.455,24	16.863.244,90	104.695.473,32	154.907.173,46	27.709.831,22	42.649.022,33	84.548.319,91

Anexo F4 – Evolução das Dívidas da FIDENE.

ANO	saldo Mútuo com provisão de Encargos Financeiros	Empréstimos Bancários	Dívidas Tributárias e Empregatícias	Fornecedores e Outras Dívidas	Receita Antecipada	PASSIVO TOTAL
1996	1.450.210,55	3.836.805,78	339.952,18	3.121.556,42	425.723,83	9.174.248,76
1997	3.063.878,81	4.363.220,24	1.367.095,33	3.421.125,62	429.405,84	12.644.725,84
1998	3.466.652,64	5.991.285,18	1.037.603,26	3.620.955,66	601.086,98	14.717.583,72
1999	4.234.951,60	12.058.696,05	1.762.294,60	3.883.748,38	537.537,05	22.477.227,68
2000	4.370.366,54	16.346.455,71	2.307.467,42	4.452.837,15	1.197.333,72	28.674.460,54
2001	4.552.854,15	16.657.111,53	3.226.713,15	3.541.308,21	1.108.933,55	29.086.920,59
2002	5.717.536,96	17.356.099,40	4.339.928,61	5.819.753,02	1.404.878,47	34.638.196,46
2003	4.973.084,90	18.360.219,28	6.779.834,09	4.653.069,31	1.137.278,86	35.903.486,44
2004	6.224.447,65	19.739.353,16	8.293.824,58	4.454.580,35	1.665.895,44	40.378.101,18
2005	8.369.536,06	23.406.906,62	11.554.687,52	8.696.467,10	1.366.884,87	53.394.482,17
2006	10.674.014,48	24.825.953,07	19.460.411,29	5.732.618,63	1.125.531,89	61.818.529,36
2007	10.189.936,62	38.989.631,64	18.937.438,25	4.491.484,41	1.152.609,63	73.761.100,55
2008	10.788.667,58	40.917.776,71	22.252.077,21	7.376.377,69	1.557.210,24	82.892.109,43
2009	10.481.798,07	45.460.041,44	26.075.777,20	6.629.260,67	1.743.562,48	90.390.439,86
2010	10.321.592,04	42.615.554,60	31.731.891,79	8.673.859,40	1.690.853,74	95.033.751,57
2011	12.002.690,48	44.881.541,51	33.110.570,01	9.910.824,16	1.261.294,99	101.166.921,15
2012	14.803.218,99	43.031.110,08	33.149.927,21	9.392.674,36	1.203.543,47	101.580.474,11
2013	11.967.758,67	37.711.091,82	40.909.165,87	2.967.705,31	2.721.621,19	96.277.342,86
2014	10.049.939,55	29.852.727,40	41.886.909,82	3.643.373,98	2.381.341,03	87.814.291,78
2015	11.207.997,05	22.569.321,65	40.251.263,20	3.709.907,14	2.445.732,21	80.184.221,25
2016	10.128.794,32	16.796.987,30	40.422.601,62	3.321.183,42	7.348.121,16	78.017.687,82
2017	8.860.159,41	9.986.352,69	36.484.075,88	2.951.380,51	8.044.361,19	66.326.329,68
2018	9.500.602,47	6.168.543,96	33.035.270,51	2.775.486,38	7.126.190,83	58.606.094,15
2019	11.164.946,34	16.234.101,42	31.170.963,61	3.022.836,92	8.766.005,26	70.358.853,55

Anexo F5 – Demonstração de Resultados dos Exercícios FIDENE.

ANO	RDS FIDENE	Custos Produtos e Serviços	Custo dos Produtos e Serviços %	Resultado Bruto	Resultado Bruto %	Despesa Operacional	Outras Receitas Operacionais	Resultado do Período	Resultado Final %	EBITDA LÍQUIDO	EBITDA LÍQUIDO %	Receita total gerada	EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL
1996	25.976.107,98	20.767.289,37	79,9%	5.208.818,61	20,05%	4.439.240,55	1.640.578,06	2.330.201,97	9,0%	4.389.372,46	19,2%	27.616.694,17	
1997	31.737.100,25	24.750.822,61	78,0%	6.986.277,64	21,91%	8.092.297,19	1.749.405,33	623.837,51	2,0%	3.999.162,13	13,8%	33.486.505,78	21,3%
1998	37.587.757,70	29.285.825,42	77,9%	8.301.932,28	22,09%	8.075.697,36	1.430.735,45	1.337.099,86	3,6%	6.078.042,12	16,2%	39.008.493,15	16,5%
1999	39.314.907,08	31.301.922,23	81,7%	7.212.984,85	18,33%	9.769.381,22	1.338.696,57	-1.305.845,39	-3,3%	3.282.225,49	9,7%	40.693.683,65	4,3%
2000	45.019.002,57	36.355.029,61	80,8%	8.663.972,96	19,23%	9.926.104,28	1.403.909,99	108.594,88	0,2%	5.303.046,95	13,9%	46.421.912,50	14,2%
2001	48.730.715,24	38.122.361,20	78,2%	10.608.354,04	21,77%	13.404.460,79	1.445.490,92	-1.500.446,39	-3,1%	5.194.123,83	10,7%	50.076.566,06	8,1%
2002	63.408.153,18	49.967.933,69	78,8%	13.440.219,49	21,20%	17.271.247,88	1.151.809,09	-2.626.708,43	-4,1%	4.245.382,23	8,4%	64.699.962,27	28,9%
2003	71.428.802,89	53.241.383,05	74,5%	18.187.419,84	25,46%	18.041.838,17	908.166,79	994.097,23	1,4%	8.110.938,55	14,2%	72.316.969,08	11,9%
2004	83.196.620,94	63.631.306,76	76,5%	19.565.314,18	23,52%	18.966.759,94	1.592.242,03	1.921.940,34	2,3%	10.096.657,77	15,2%	84.408.863,97	17,2%
2005	86.693.813,60	71.153.900,11	82,1%	15.539.913,49	17,92%	26.200.966,86	2.397.630,67	-8.252.833,39	-9,5%	1.155.168,52	1,7%	88.091.495,27	5,1%
2006	84.347,43,58	68.440.293,05	81,1%	15.907.140,53	18,86%	25.590.465,76	3.265.336,73	-6.400.180,34	-7,6%	5.004.806,14	7,8%	87.613.080,31	-1,7%
2007	77.197.223,43	61.564.202,19	79,7%	15.633.021,24	20,25%	27.120.862,23	2.614.739,66	-8.919.820,23	-11,5%	2.560.308,40	4,3%	79.811.963,09	-8,9%
2008	78.108.895,00	62.795.474,50	80,4%	15.313.420,50	19,62%	29.307.029,58	2.915.928,99	-11.221.027,17	-14,4%	2.900.759,06	4,8%	81.024.823,99	1,5%
2009	78.779.142,24	59.075.756,99	75,0%	19.703.385,25	25,02%	25.988.004,88	2.811.957,49	-3.498.377,11	-4,4%	9.054.627,99	14,7%	81.391.099,73	0,7%
2010	77.783.629,63	56.465.640,60	72,6%	21.317.989,03	27,41%	29.019.366,62	2.372.447,33	-5.542.190,40	-7,1%	8.069.278,94	10,9%	80.655.096,96	-1,8%
2011	83.463.757,55	59.492.523,97	71,3%	23.971.233,58	28,72%	30.350.064,84	1.888.902,94	-4.573.160,71	-5,5%	9.796.394,56	15,0%	85.352.660,49	6,5%
2012	89.544.29,40	62.042.626,42	69,3%	27.501.662,98	30,71%	33.969.242,30	3.722.697,92	-2.117.995,48	-2,4%	13.363.631,80	19,0%	99.267.127,32	9,3%
2013	80.146.224,39	67.844.090,97	66,9%	33.618.133,42	39,13%	32.004.245,33	3.291.576,65	6.628.488,73	6,5%	16.899.812,80	20,9%	104.753.800,04	12,3%
2014	117.756.132,00	75.766.851,49	64,4%	41.989.280,51	35,66%	36.278.365,10	4.295.880,68	11.061.686,73	9,4%	22.705.117,49	23,9%	122.052.012,68	16,5%
2015	128.734.649,70	85.261.754,47	66,3%	43.472.895,23	33,77%	36.772.880,20	8.128.991,77	14.890.296,71	11,6%	24.887.369,52	23,9%	136.868.641,47	12,1%
2016	137.184.680,59	96.947.024,44	70,7%	40.237.656,15	29,33%	39.076.548,40	10.069.784,85	11.170.919,40	8,1%	21.854.974,82	19,9%	147.254.465,44	7,6%
2017	141.439.940,18	99.662.273,29	70,5%	41.776.666,89	29,54%	38.221.306,63	7.305.157,94	10.421.194,68	7,4%	20.663.339,58	18,0%	148.744.098,12	1,0%
2018	133.704.328,98	98.371.226,93	73,6%	35.333.102,05	26,43%	34.968.924,19	5.053.902,31	5.052.514,09	3,8%	12.523.404,11	11,9%	138.798.261,29	-6,7%
2019	127.887.999,91	98.776.137,40	77,2%	29.111.862,51	22,76%	33.745.475,05	6.648.974,33	1.687.190,13	1,3%	8.359.339,28	8,4%	134.536.974,24	-3,0%

Anexo F6 – Receita Operacional Bruta da FIDENE.

ANO	ROB FIDENE	Receitas Operacionais			
		Ensino	Serviços	Agropecuária	Desconto mensais
1996	25.976.107,98	23.184.341,82	2.591.471,68	200.294,48	
1997	31.737.100,25	28.006.211,83	3.655.637,29	258.254,11	183.002,98
1998	37.587.757,70	33.431.158,78	3.937.297,96	228.837,85	9.536,89
1999	39.314.987,08	35.900.152,66	3.345.379,13	332.068,87	262.613,58
2000	45.019.002,57	41.741.028,53	3.658.712,49	281.153,52	661.891,97
2001	48.730.715,24	44.180.630,67	4.903.984,01	437.732,55	791.631,99
2002	63.408.153,18	57.061.210,23	6.712.121,92	595.483,31	960.662,28
2003	71.428.802,89	66.423.917,35	5.387.959,96	736.335,81	1.119.410,23
2004	83.196.621,94	77.636.830,01	5.898.310,38	1.015.709,32	1.354.227,77
2005	86.693.813,60	82.215.366,21	5.140.025,67	808.543,10	1.470.121,38
2006	84.347.743,58	80.801.526,98	4.518.059,92	700.047,31	1.671.890,63
2007	77.197.223,43	75.296.969,18	2.697.600,92	873.888,55	1.671.235,22
2008	78.108.895,00	76.249.788,92	2.959.733,00	847.851,40	1.948.478,32
2009	78.779.142,24	76.463.299,09	3.386.570,46	917.503,28	1.988.230,59
2010	77.782.639,63	75.316.592,06	3.500.012,21	920.292,92	1.954.257,56
2011	83.463.757,55	81.194.464,62	3.263.097,00	887.394,77	1.881.198,84
2012	89.544.429,40	88.798.879,09	2.080.591,77	702.730,18	2.037.771,64
2013	101.462.224,39	99.804.792,84	2.775.154,06	778.512,61	1.896.235,12
2014	117.756.132,00	115.003.955,81	3.720.714,65	932.618,31	1.901.156,77
2015	128.734.649,70	126.228.895,23	3.474.832,89	854.763,46	1.823.841,88
2016	137.184.680,59	135.514.587,54	2.969.350,79	1.035.175,19	2.334.432,93
2017	141.438.940,18	141.143.739,62	3.140.009,53	773.688,76	3.618.497,73
2018	133.704.358,98	132.880.313,63	3.111.531,35	995.252,12	3.282.738,12
2019	127.887.999,91	125.937.636,27	3.153.237,17	975.472,15	2.178.345,68

Anexo F7 – Custos dos Produtos e Serviços FIDENE

ANO	Custo dos Produtos e Serviços	CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS											Bolsa Dependente	Bolsa Funcionário	Gratuidades	Bolsa Funcionário	
		Pessoal Docente	Material de Consumo	Serviços de Terceiros	Outros Benefícios a Pessoal	Pessoal sem Vínculo	Estagiários	Serviços Internos e Agropecuários	Despesas e Transfêrencias (Repassadas a	Despesas e Transfêrencias (Repassadas a	Gratuidades	Bolsa Funcionário					
1996	20.767.288,37	11.614.980,29	539.945,02	1.759.348,67	560.652,11	368.287,01	219.930,58	1.726.366,56	-354.632,76	3.038.047,70	939.730,43	-	-	-	-	-	-
1997	24.750.822,61	14.372.651,95	597.409,36	2.443.663,92	746.973,67	339.595,18	252.647,46	2.039.951,12	-440.847,80	3.187.045,11	770.914,94	-	-	-	-	-	-
1998	29.285.825,42	15.829.688,62	897.093,96	3.687.539,29	616.371,59	372.519,05	261.083,83	2.149.032,80	-775.451,46	5.036.873,26	435.623,00	-	-	-	-	-	-
1999	32.101.525,23	17.727.412,13	1.043.404,47	3.785.008,29	505.433,65	276.411,84	333.010,22	2.561.589,01	-981.687,30	5.325.378,61	543.281,21	-	-	-	-	-	-
2000	36.355.029,61	18.377.696,28	1.023.559,85	6.410.922,98	288.888,66	335.811,61	355.508,14	1.722.833,03	-987.639,85	5.681.721,66	2.158.086,40	-	-	-	-	-	-
2001	38.122.361,20	20.178.256,18	1.264.426,39	5.574.942,82	348.442,96	360.588,38	298.270,91	1.838.009,72	-1.195.717,27	5.849.862,89	2.383.811,15	-	-	-	-	-	-
2002	49.967.583,66	25.375.842,03	1.423.804,45	5.737.461,72	563.250,02	307.032,09	325.815,44	2.528.221,98	-1.616.287,41	12.865.380,60	852.765,36	-	-	-	-	-	-
2003	53.241.383,05	26.981.645,32	1.454.538,49	5.424.205,11	568.877,13	282.825,44	309.788,57	2.532.323,03	-1.908.978,76	14.701.173,33	1.036.006,63	-	-	-	-	-	-
2004	63.631.305,76	30.904.618,80	1.894.126,80	6.895.349,20	775.015,33	340.210,19	374.891,79	2.536.697,66	-2.227.052,61	17.795.257,52	1.124.676,83	-	-	-	-	-	-
2005	71.153.900,11	35.854.482,57	1.898.333,84	7.193.358,99	905.299,37	355.239,52	366.630,68	2.192.255,54	-2.123.520,56	19.256.269,28	1.376.143,03	-	-	-	-	-	-
2006	68.440.232,05	34.993.570,09	1.964.393,00	5.230.051,03	1.307.471,24	365.142,57	367.555,39	1.227.297,88	-2.073.922,23	19.967.741,92	1.274.458,78	-	-	-	-	-	-
2007	61.564.202,19	31.925.432,06	1.620.303,34	4.236.976,55	816.235,97	241.983,19	341.079,52	2.258.179,47	-1.546.458,72	17.445.195,43	988.547,88	-	-	-	-	-	-
2008	62.795.474,50	33.358.418,44	1.696.936,33	4.220.655,29	802.371,12	286.910,17	338.058,77	2.362.205,32	-1.688.742,13	17.258.944,12	763.814,12	-	-	-	-	-	-
2009	59.075.756,99	30.541.209,34	1.603.240,01	5.142.573,04	1.095.313,03	323.566,83	328.361,93	2.055.050,40	-1.610.001,83	17.305.243,39	672.951,88	-	-	-	-	-	-
2010	56.465.640,60	30.155.579,59	1.432.661,11	5.458.429,37	898.896,58	396.113,70	263.033,31	1.832.593,70	-1.493.015,25	15.381.813,21	704.286,23	-	-	-	-	-	-
2011	59.492.523,97	30.280.917,85	1.635.111,04	5.579.506,97	946.751,80	297.348,62	291.797,96	1.701.705,33	-1.462.125,73	18.034.021,18	761.237,56	-	-	-	-	-	-
2012	62.042.626,42	31.360.919,93	1.471.622,15	6.032.434,63	1.031.862,59	262.810,47	240.451,28	1.795.707,72	-1.582.575,90	19.042.463,61	857.129,30	-	-	-	-	-	-
2013	67.844.050,97	34.045.257,78	2.016.836,94	6.313.367,55	1.093.474,72	287.640,59	254.988,72	1.908.566,92	-1.711.392,61	20.526.304,45	1.073.987,04	-	-	-	-	-	-
2014	75.766.851,49	38.809.450,10	2.367.891,74	7.464.716,62	1.693.371,87	328.150,17	288.283,73	2.058.023,59	-1.599.988,92	22.170.953,45	928.472,97	-	-	-	-	-	-
2015	85.261.754,47	45.010.487,32	2.610.058,78	7.915.307,39	1.509.708,90	347.098,50	253.101,78	2.031.393,39	-1.970.102,71	24.254.028,09	1.315.570,74	-	-	-	-	-	-
2016	96.947.024,44	51.962.966,27	2.994.274,88	7.929.649,52	1.627.910,44	370.173,50	277.388,49	2.080.364,21	-1.568.086,51	27.630.572,18	1.591.728,88	-	-	-	-	-	-
2017	99.662.273,29	53.203.464,43	3.121.058,57	7.579.594,76	1.718.425,20	335.316,33	323.671,82	1.708.674,66	-1.066.686,54	29.182.905,33	1.378.800,24	-	-	-	-	-	-
2018	98.371.226,93	53.022.209,28	3.049.015,82	8.078.333,52	1.695.350,19	308.660,19	310.713,80	1.733.069,10	-1.170.350,78	28.051.407,57	1.081.070,59	-	-	-	-	-	-
2019	98.776.137,40	52.217.277,39	2.936.979,43	8.318.433,00	1.868.524,95	299.499,18	428.529,83	1.678.157,51	-825.046,04	28.881.771,29	892.320,32	-	-	-	-	-	-

Anexo F8 – Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais FIDENE.

ANO	Despesas Operacionais	DESPESAS OPERACIONAIS							Outras receitas Operacionais
		Pessoal Técnico	Depreciações	Despesas Financeiras	Despesas Projetos, FAAE, Baixas	Outras Despesas Operacionais, receitas ou	Receitas Financeiras	Ações Trabalhistas	
1996	4.439.240,55	3.473.482,88	1.201.875,11	1.136.639,66	554.478,36	-1.556.089,37	372.278,40	1.132,31	1.640.586,19
1997	8.092.297,19	3.977.312,48	1.532.165,29	2.109.372,47	232.282,74	647.322,56	411.523,29	5.364,94	1.749.405,53
1998	8.175.697,36	4.564.911,24	1.974.371,04	3.086.040,95	259.574,69	-1.159.183,16	559.959,83	9.942,43	1.430.735,45
1999	9.769.381,22	5.035.124,02	1.934.033,32	3.258.356,41	372.912,81	-128.643,86	731.708,36	29.306,88	1.338.696,57
2000	9.926.148,28	5.848.346,47	2.092.932,76	3.914.752,81	248.865,17	-1.305.299,40	874.949,53	1.500,00	1.403.909,93
2001	13.404.460,79	7.258.796,40	2.434.259,54	4.827.216,26	474.395,86	-568.010,10	1.055.536,99	33.339,82	1.445.450,82
2002	17.271.247,88	9.485.602,33	1.664.600,35	5.994.049,76	622.127,34	205.549,69	920.105,66	219.424,07	1.251.809,09
2003	18.041.838,17	9.572.104,32	1.676.887,41	5.987.930,93	438.998,14	1.440.010,46	1.111.762,07	37.668,98	908.166,19
2004	18.966.759,94	10.931.987,04	1.670.714,25	5.852.669,13	1.935.442,95	-279.688,98	1.154.479,49	10.115,04	1.592.242,03
2005	26.200.968,86	12.956.025,12	2.298.416,50	8.416.542,24	763.700,24	282.866,38	1.399.722,03	2.883.138,41	2.397.681,67
2006	25.590.465,76	13.183.596,06	2.190.820,87	10.653.398,38	858.356,65	-201.693,38	1.466.142,42	372.129,60	3.265.336,73
2007	27.120.851,23	13.263.147,80	1.630.531,19	11.079.952,85	1.147.746,31	1.521.316,62	1.630.601,49	108.757,95	2.614.739,66
2008	29.307.009,58	13.323.114,82	1.490.076,31	12.515.054,65	2.749.592,51	668.323,51	1.574.443,10	135.290,88	2.915.928,99
2009	25.918.004,88	14.001.765,15	1.462.662,87	12.117.491,08	1.501.613,11	-1.788.633,63	1.458.719,41	81.825,71	2.811.957,49
2010	29.019.366,62	14.663.806,04	1.563.636,46	14.209.124,71	934.339,10	1.636,77	2.450.155,50	96.979,04	2.372.447,33
2011	30.350.064,84	15.000.111,99	1.252.206,94	15.576.180,83	893.148,04	2.792,61	2.595.037,55	220.661,98	1.888.902,94
2012	33.169.242,30	15.936.051,01	1.225.779,27	16.069.313,57	974.325,27	1.649,98	2.180.711,05	1.142.834,25	3.722.697,92
2013	32.004.245,33	18.056.997,13	1.238.387,33	11.475.239,28	1.849.257,53	2.054,12	1.738.848,00	1.121.157,94	3.291.576,65
2014	36.278.365,10	19.542.267,42	1.006.178,26	11.247.987,54	5.257.642,25	2.681,37	1.777.620,31	999.228,57	4.295.880,68
2015	36.772.890,20	21.722.323,58	1.166.072,53	10.263.602,59	4.149.561,72	1.743,68	1.712.403,20	1.181.989,30	8.128.991,77
2016	39.076.548,40	25.179.327,45	1.441.958,90	9.595.094,72	5.059.724,80	2.247,58	2.326.580,67	124.775,62	10.069.784,85
2017	38.232.306,63	25.681.796,95	1.991.816,16	6.908.119,99	5.468.637,85	2.777,66	2.229.558,87	408.716,89	7.305.157,94
2018	34.968.924,19	25.037.000,26	2.227.644,06	4.644.632,83	5.121.057,83	2.918,43	2.123.723,58	59.394,36	5.053.902,31
2019	33.745.475,05	24.319.592,39	2.539.540,01	5.445.762,32	3.281.558,86	12.175,33	2.634.203,07	781.049,21	6.648.974,33

Anexo F9 – Evolução da Despesa de Pessoal da FIDENE entre 1996 e 2019.

FIDENE	DOCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			PESSOAL SEM VÍNCULO	ESTAGIÁRIOS	SOMA DESPESAS COM PESSOAL
	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS			
1996	11.490.632,81	124.347,48	568,65	3.368.202,86	105.280,02	5.063,66	368.287,01	219.930,58	15.682.313,07
1997	14.221.120,08	151.531,87	573,30	3.819.320,25	157.992,23	4.791,64	339.565,18	252.647,46	18.947.542,01
1998	15.678.171,95	151.516,67	2.808,50	4.475.529,93	89.381,31	7.133,93	372.519,05	261.083,83	21.038.145,17
1999	17.546.089,65	181.322,48	17.166,80	4.903.529,20	131.594,82	12.140,08	276.411,64	333.010,22	23.401.264,89
2000	18.249.312,29	128.383,99		5.636.240,39	212.106,08	1.500,00	335.811,61	355.509,14	24.918.863,50
2001	19.957.319,67	220.936,51	1.932,50	7.124.660,37	134.136,03	31.404,32	390.538,38	298.270,91	28.159.198,69
2002	25.021.640,90	354.201,13	197.130,65	9.251.828,64	233.773,69	22.293,42	307.032,09	325.815,44	35.713.715,96
2003	26.607.634,03	354.011,29	37.668,98	9.311.565,83	260.538,49		262.825,44	309.788,57	37.144.032,63
2004	30.696.710,55	207.908,25	6.505,74	10.720.458,25	211.528,79	3.609,30	340.210,19	374.891,79	42.561.822,86
2005	35.329.105,61	525.376,96	73.120,44	12.235.401,12	720.624,00	2.810.017,97	355.239,52	366.630,68	52.415.516,30
2006	34.082.762,67	910.807,42	242.771,54	12.902.555,92	281.040,14	129.358,06	355.142,57	367.555,39	49.271.993,71
2007	31.457.326,43	468.105,63	72.774,12	12.557.275,58	705.872,22	35.983,83	241.933,19	341.079,52	45.880.350,52
2008	30.572.788,65	2.785.629,79	36.871,47	12.092.993,71	1.230.121,11	98.419,41	286.910,17	338.058,77	47.441.793,08
2009	29.011.793,96	1.529.415,38	32.089,23	13.357.277,62	644.487,53	49.736,48	323.566,83	326.361,93	45.274.728,96
2010	28.024.661,95	2.130.917,64	37.166,23	13.796.096,35	867.709,69	59.812,81	396.113,70	263.033,31	45.575.511,68
2011	29.562.960,59	717.957,26	157.957,98	14.322.651,77	677.460,22	62.704,00	297.348,62	291.797,95	46.090.838,39
2012	30.671.515,32	689.404,61	899.397,56	15.396.786,90	539.264,11	243.436,69	262.810,47	240.451,28	48.943.066,94
2013	33.269.285,44	775.972,34	838.851,99	17.329.915,59	727.081,54	282.305,95	287.640,59	254.988,72	53.766.042,16
2014	38.103.473,96	706.016,14	859.104,49	19.096.586,18	445.681,24	140.124,08	326.150,17	268.263,73	59.945.399,99
2015	44.334.567,13	675.920,19	1.077.165,44	21.155.969,45	566.354,13	104.823,86	347.098,50	253.101,78	68.515.000,48
2016	50.920.728,11	1.042.270,16	67.902,69	23.991.404,52	1.187.922,93	56.872,93	370.173,50	277.398,49	77.914.673,33
2017	50.778.591,60	2.424.872,83	235.129,86	23.660.932,62	2.020.864,33	173.587,03	335.316,33	323.671,82	79.952.966,42
2018	50.147.136,75	2.875.072,53	11.447,64	23.667.663,93	1.369.336,33	47.946,72	308.660,19	310.713,80	78.737.977,89
2019	49.566.526,69	2.650.750,70	560.763,46	23.473.413,68	846.178,71	220.285,75	299.439,18	428.529,83	78.045.888,00